

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS

ANOS-BASE

2024 e 2025

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS

ANOS-BASE

2024 e 2025



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS
ANOS-BASE – 2024 e 2025

BRASÍLIA

2026

Presidente da República:

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Justiça e Segurança Pública:

Wellington César Lima e Silva

Secretário-Executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública:

Ademar Borges de Sousa Filho

Secretário Nacional de Segurança Pública:

Francisco Lucas Costa Veloso

Diretor de Gestão e Integração de Informações:

Joaquim Carvalho Filho

Diretor do Sistema Único de Segurança Pública:

João Alberto Nogueira Junior

Coordenadora-Geral de Estatística e Análise:

Ana Cecília Gonzalez Galvão Ferreira

2026 © Secretaria Nacional de Segurança Pública

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a Fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Esplanada dos Ministérios, Bloco “T”, Palácio da Justiça Raymundo Faoro, Edifício Sede, 5º andar, sala 500, Brasília, DF, CEP 70.064-900.

Edição e Distribuição:

Ministério da Justiça e Segurança Pública/Secretaria Nacional de Segurança Pública

Equipe Responsável:

Coordenação Geral

Ana Cecília Gonzalez Galvão Ferreira

Coordenação Técnica:

Dieize Marciela Freire da Silva

Elaboração:

Luana Teixeira Costa

Equipe de Apoio Técnico:

Allan Kardec Ferreira de Souza

André Guedes Leandro

André Maurício Penha Brasil

Ivo Augusto Ferraz Assumpção

Jemima de Moura Carvalho Feitosa

Josué Fernandes Lira Monteiro

Kleber Maciel de Farias Júnior

Infográficos:

Isabelle Lopes Aguiar

Projeto gráfico e diagramação:

Igor Rodrigues Coelho

SUMÁRIO

Apresentação	11
Introdução	13
Metodologia	16
1. Panorama Nacional De Pessoas Desaparecidas No Brasil	19
2. Pessoas Desaparecidas Por Sexo	30
3. Pessoas Desaparecidas Por Faixa Etária	42
4. Pessoas Desaparecidas Por Faixa Etária E Sexo	53
5. Pessoas Desaparecidas Por Raça/Cor	66
6. Panorama Nacional De Pessoas Localizadas No Brasil	77
7. Pessoas Localizadas Por Sexo	87
8. Pessoas Localizadas Por Faixa Etária	96
9. Pessoas Localizadas Por Faixa Etária E Sexo	108
10. Pessoas Localizadas Por Raça/Cor	114
11. Classificação Dos Desaparecimentos Segundo A Causa	125
12. Pessoas Desaparecidas E Localizadas No Mesmo Ano	134
Pessoas Desaparecidas E Localizadas No Mesmo Ano, Por Faixa Etária	137
Pessoas Desaparecidas E Localizadas No Mesmo Ano Por Raça/Cor	140
13. Registros Ativos	144
Registros Ativos, Por Faixa Etária	147
Registros Ativos, Por Raça/Cor	150
Considerações Finais	154
Serviço Ao Cidadão	156
Referências	159

TABELAS

Tabela 1 – Estados com ampliação do escopo territorial de coleta, 2024/2025	21
Tabela 2 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por região e UF, em 2024 e 2025	22
Tabela 3 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2024 e 2025	32
Tabela 4 – Taxa de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2024 e 2025	33
Tabela 5 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa etária, em 2024 e 2025	44
Tabela 6 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025	55
Tabela 7 – Total de pessoas desaparecidas no Norte, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025	56

Tabela 8 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025.....	57
Tabela 9 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025 ..	58
Tabela 10 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025	59
Tabela 11 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025.....	60
Tabela 12 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por raça/cor, em 2024 e 2025	68
Tabela 13 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por UF, em 2024 e 2025	79
Tabela 14 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por sexo, em 2024 e 2025	89
Tabela 15 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por faixa etária, em 2024 e 2025	98
Tabela 16 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por faixa etária, em 2024 e 2025	109
Tabela 17– Total de pessoas localizadas no Brasil, por raça/cor, em 2024 e 2025	116
Tabela 18 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por causa, em 2024 e 2025	126
Tabela 19 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por causa, em 2024	129
Tabela 20– Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por causa, em 2025.....	130
Tabela 21 – Variação do total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por causa, em 2024 e 2025	131
Tabela 22 – Quantidade de localizações de pessoas que desapareceram nos anos de 2024 e 2025.....	136
Tabela 23 – Quantidade de localizações de pessoas que desapareceram nos anos de 2024 e 2025, por faixa etária	139
Tabela 24 – Quantidade de localizações de pessoas que desapareceram nos anos de 2024 e 2025, por raça/cor	142
Tabela 25 – Quantidade de registros ativos de pessoas desaparecidas, por UF, até 31 de dezembro de 2024 e 2025	146
Tabela 26 – Quantidade de registros ativos de pessoas desaparecidas, por UF, até 31 de dezembro e 2024 e 2025, por faixa etária	149
Tabela 27 – Quantidade de registros ativos de pessoas desaparecidas, por UF, até 31 de dezembro e 2024 e 2025, por raça/cor.	152

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Total e percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por Região, em 2025.	23
Gráfico 2 – Total de pessoas desaparecidas por UF, em 2025.	24
Gráfico 3 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, em 2025.	25
Gráfico 4 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, em 2025.....	26
Gráfico 5 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, em 2025.	27
Gráfico 6 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, em 2025.	27
Gráfico 7 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, em 2025.....	28
Gráfico 8 – Total e percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2025.	34
Gráfico 9 – Total de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2025	35
Gráfico 10 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por sexo, em 2025	36
Gráfico 11 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por sexo, em 2025.....	37

Gráfico 12 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2025.	38
Gráfico 13 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por sexo, em 2025	39
Gráfico 14 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por sexo, em 2025.....	40
Gráfico 15 – Percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa etária, em 2024 e 2025.....	45
Gráfico 16 – Total de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por faixa etária, em 2025.....	46
Gráfico 17 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por faixa etária, em 2025	47
Gráfico 18 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa etária, em 2025.	48
Gráfico 19 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por faixa etária, em 2025	49
Gráfico 20 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por faixa etária, em 2025.	50
Gráfico 21 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por faixa etária, em 2025.	51
Gráfico 22 – Quantidade de pessoas desaparecidas, por faixa etária e sexo, em 2024.	61
Gráfico 23 – Quantidade de pessoas desaparecidas, por faixa etária e sexo, em 2025.	62
Gráfico 24 – Percentual de pessoas desaparecidas, por faixa etária e sexo, em 2024.	63
Gráfico 25 – Percentual de pessoas desaparecidas, por faixa etária e sexo, em 2025.	64
Gráfico 26 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por raça/cor, em 2024 e 2025.	69
Gráfico 27 – Percentual de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2025.....	70
Gráfico 28 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por raça/cor, em 2025.....	71
Gráfico 29 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2025	72
Gráfico 30 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2025.....	73
Gráfico 31 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2025	74
Gráfico 32 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por raça/cor, em 2025	75
Gráfico 33 – Total e percentual de pessoas localizadas no Brasil, por Região, em 2025	80
Gráfico 34 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por UF, em 2025	81
Gráfico 35 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, em 2025	82
Gráfico 36 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, em 2025	83
Gráfico 37 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, em 2025	84
Gráfico 38 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, em 2025.....	85
Gráfico 39 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, em 2025	85
Gráfico 40 – Total e percentual de pessoas localizadas no Brasil, por sexo, em 2025	90
Gráfico 41 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2025	90
Gráfico 42 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por sexo, em 2025	91
Gráfico 43 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por sexo, em 2025.....	92
Gráfico 44 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2025	93
Gráfico 45 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, por sexo, em 2025	93
Gráfico 46 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, por sexo, em 2025.....	94
Gráfico 47 – Quantidade e percentual de pessoas localizadas no Brasil, por faixa etária, em 2025	99
Gráfico 48 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por faixa etária, em 2025	100

Gráfico 49 – Percentual de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por faixa etária, em 2025.....	101
Gráfico 50 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por faixa etária, em 2025.....	102
Gráfico 51 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por faixa etária, em 2025	103
Gráfico 52 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por faixa etária, em 2025.....	104
Gráfico 53 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, por faixa etária, em 2025	105
Gráfico 54 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, por faixa etária, em 2025	106
Gráfico 55 – Quantidade de pessoas localizadas, por faixa etária e sexo, em 2024	110
Gráfico 56 – Quantidade de pessoas localizadas, por faixa etária e sexo, em 2025	111
Gráfico 57 – Percentual de pessoas localizadas, por faixa etária e sexo, em 2024	112
Gráfico 58 – Percentual de pessoas localizadas, por faixa etária e sexo, em 2025	112
Gráfico 59 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por raça/cor, em 2024 e 2025.....	117
Gráfico 60 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2025.....	118
Gráfico 61 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por raça/cor, em 2025.....	119
Gráfico 62 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2025	120
Gráfico 63 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2025.....	121
Gráfico 64 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2025	122
Gráfico 65 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, por raça/cor, em 2025	123
Gráfico 66 – Percentual de pessoas localizadas no Brasil, por causa, em 2024 e 2025	132

APRESENTAÇÃO

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS

ANOS-BASE

2024 e 2025

APRESENTAÇÃO

O desaparecimento de pessoas é um fenômeno de grande relevância social e de segurança pública, que mobiliza famílias, instituições e diferentes órgãos do Estado em processos de busca, localização e proteção de pessoas. A produção e a sistematização de informações sobre esses casos são fundamentais para ampliar o conhecimento sobre o fenômeno, identificar suas características e subsidiar o aprimoramento das políticas públicas voltadas à prevenção, à busca e à localização de pessoas desaparecidas.

Nesse contexto, esta publicação reúne e organiza informações nacionais sobre pessoas desaparecidas e pessoas localizadas, tendo como referência os registros encaminhados pelas Autoridades Centrais Estaduais no âmbito da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. Ao apresentar os dados de forma integrada, o relatório busca contribuir para uma compreensão mais ampla do cenário brasileiro, evidenciando diferenças territoriais e características relacionadas ao perfil das pessoas envolvidas nos registros.

Mais do que apresentar estatísticas, a publicação pretende fortalecer a produção de conhecimento sobre o desaparecimento de pessoas no país e ampliar a disponibilidade de informações para gestores públicos, profissionais da área, pesquisadores e sociedade. A consolidação desses dados representa, assim, uma importante ferramenta para o acompanhamento do fenômeno e para o desenvolvimento de estratégias cada vez mais qualificadas de atuação do Estado na busca e localização de pessoas desaparecidas.

INTRODUÇÃO

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS

ANOS-BASE

2024 e 2025

INTRODUÇÃO

O desaparecimento de pessoas constitui um fenômeno de elevada relevância social e de segurança pública, com impactos profundos sobre as pessoas desaparecidas, seus familiares e comunidades. A complexidade dos casos, associada à diversidade de circunstâncias que podem envolver um desaparecimento, exige atuação articulada entre os diferentes órgãos e instituições responsáveis pela segurança pública, pela busca e localização de pessoas e pela proteção de direitos. Nesse contexto, a produção, a sistematização e a análise de informações qualificadas são instrumentos fundamentais para compreender o fenômeno e orientar a atuação do Estado.

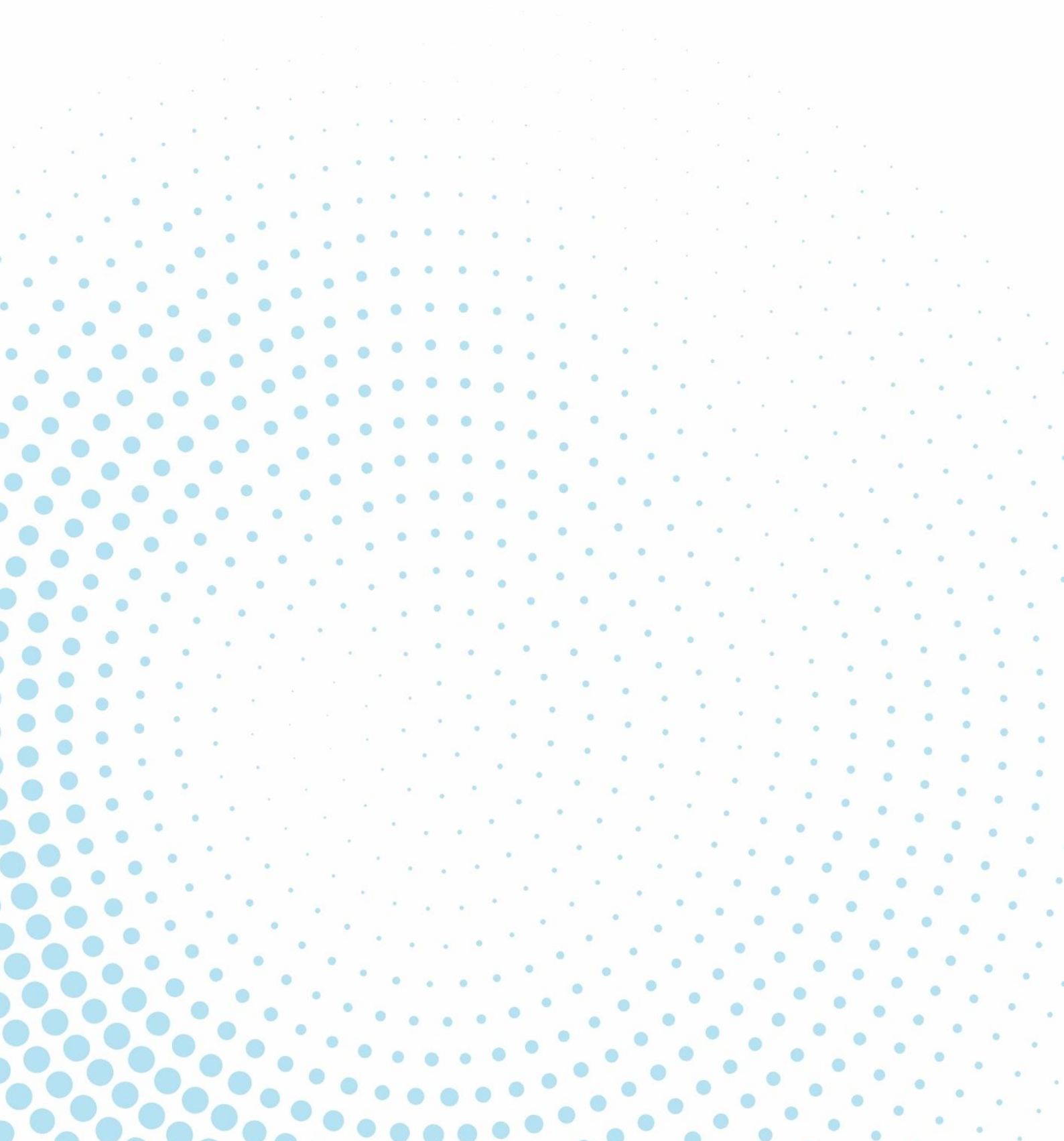
No Brasil, a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, instituída pela Lei nº 13.812, de 16 de março de 2019, estabeleceu diretrizes para a atuação integrada dos órgãos públicos e demais instituições envolvidas na busca e localização de pessoas desaparecidas. No âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Secretaria Nacional de Segurança Pública exerce papel estratégico no fortalecimento das ações de segurança pública relacionadas à política, incluindo a consolidação e qualificação das informações produzidas pelas Unidades da Federação.

Nesse contexto, o presente relatório reúne e analisa os dados de pessoas desaparecidas e pessoas localizadas nos anos de 2024 e 2025, a partir das informações reportadas pelas Autoridades Centrais Estaduais (ACEs). A publicação apresenta um panorama nacional do fenômeno, com recortes por Unidade da Federação e região, além da análise de características como sexo, faixa etária e raça/cor e, no caso das pessoas localizadas, das causas dos desaparecimentos.

A transparência e a publicização das informações constituem elementos fundamentais para o fortalecimento das políticas públicas e para a ampliação do conhecimento da sociedade sobre o fenômeno. Nesse sentido, a divulgação sistematizada dos dados contribui para dar visibilidade ao tema, permitir o acompanhamento dos resultados, estimular o controle social e oferecer subsídios para gestores públicos, profissionais, pesquisadores e demais atores envolvidos na busca e localização de pessoas desaparecidas.

A consolidação e divulgação dessas informações também representam um compromisso com o aprimoramento contínuo da qualidade dos dados públicos. Ao tornar disponíveis informações sobre a dimensão, a distribuição e as características dos registros, o

relatório contribui para identificar lacunas de informação, aperfeiçoar os processos de coleta e registro e subsidiar o desenvolvimento de ações cada vez mais qualificadas no âmbito da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.



METODOLOGIA

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS

ANOS-BASE

2024 e 2025

METODOLOGIA

Este relatório foi elaborado a partir das informações relativas aos anos-base de 2024 e 2025 sobre pessoas desaparecidas e pessoas localizadas, encaminhadas pelas Autoridades Centrais Estaduais (ACEs)¹ da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e consolidadas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Os dados foram organizados e analisados em âmbito nacional, regional e estadual, considerando o número de pessoas desaparecidas e localizadas e, sempre que disponíveis, informações sobre sexo, faixa etária, raça/cor e causas dos desaparecimentos. Para facilitar a compreensão, os resultados são apresentados por meio de tabelas, gráficos e análises que permitem observar a distribuição dos registros e as diferenças entre as Unidades da Federação e as regiões do país.

Os dados de pessoas desaparecidas correspondem aos registros de desaparecimento informados pelas Unidades da Federação nos respectivos anos-base. Os dados de pessoas localizadas correspondem aos registros de localização informados no mesmo período. A análise dos dois conjuntos é realizada separadamente, assim, o número de pessoas localizadas em determinado ano não representa necessariamente o número de pessoas desaparecidas naquele mesmo ano que foram localizadas, uma vez que os dados consolidados utilizados nesta publicação não permitem estabelecer o vínculo individual entre os registros de desaparecimento e localização.

A comparação entre 2024 e 2025 foi realizada a partir dos registros informados pelas Unidades da Federação em cada ano. É importante destacar que a cobertura dos dados não foi igual em todos os estados e variáveis. Em 2024, o Ceará informou dados restritos à capital, enquanto Maranhão, Rio de Janeiro e Espírito Santo apresentaram dados da capital e região metropolitana. Em 2025, essas quatro Unidades da Federação passaram a informar dados referentes a todo o território estadual, ampliando a abrangência da coleta. Por esse motivo, algumas variações observadas entre os anos devem ser interpretadas com cautela, pois podem

¹ Autoridade central estadual: órgão responsável pela consolidação das informações em nível estadual, pela definição das diretrizes da investigação de pessoas desaparecidas em âmbito estadual e pela coordenação das ações de cooperação operacional entre os órgãos de segurança pública – Definição da Lei nº. 13.812, de 16 de Março de 2019

refletir mudanças na cobertura dos registros e não necessariamente alterações na ocorrência de desaparecimentos ou localizações.

Também foram considerados os registros em que determinada informação não foi preenchida, classificados como “não informado”. Essa situação não significa que a característica não existia, mas apenas que ela não estava disponível no registro analisado.

Nas análises por faixa etária, foram consideradas as categorias crianças (até 11 anos), adolescentes (12 a 17 anos), adultos (18 a 59 anos) e idosos (60 anos ou mais). Na análise por raça/cor, foram utilizadas as categorias informadas pelas Autoridades Centrais Estaduais. Quando mencionada a população negra, esta corresponde à soma das categorias preta e parda. Para os cálculos das taxas por 100.000 habitantes (por Unidade da Federação) foi utilizada a população do Censo Demográfico 2022 - IBGE.

As informações sobre causas dos desaparecimentos possuem cobertura mais limitada, uma vez que nem todas as Unidades da Federação informaram essa variável nos dois anos. Por isso, os resultados desse capítulo representam apenas os registros dos estados que disponibilizaram essas informações. Além disso, a causa registrada pode corresponder a uma hipótese formulada no momento da comunicação do desaparecimento ou a uma classificação realizada posteriormente, inclusive após a localização da pessoa.

Como todo levantamento baseado em informações declaradas, os resultados apresentados dependem da qualidade, da consistência e da completude das informações fornecidas pelas Autoridades Centrais Estaduais. Eventuais diferenças na forma de registro, classificação ou preenchimento de determinadas informações podem influenciar parte dos resultados, especialmente nas variáveis que apresentam maior proporção de registros não informados ou cobertura diferenciada entre os estados. Essas características são consideradas na análise e não comprometem a utilização dos dados para a descrição do cenário nacional, desde que observadas as ressalvas metodológicas apresentadas ao longo da publicação.

Os resultados apresentados neste relatório possuem natureza descritiva e destinam-se a ampliar o conhecimento sobre o fenômeno do desaparecimento de pessoas no Brasil, subsidiar a formulação, o monitoramento e o aprimoramento das políticas públicas relacionadas à busca e localização de pessoas desaparecidas, bem como apoiar estudos, pesquisas e ações de gestão desenvolvidas no âmbito da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e do Sistema Único de Segurança Pública.

1. PANORAMA NACIONAL DE PESSOAS DESAPARECIDAS NO BRASIL

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**DE PESSOAS
DESAPARECIDAS
E LOCALIZADAS**

ANOS-BASE

2024 e 2025

1. PANORAMA NACIONAL DE PESSOAS DESAPARECIDAS NO BRASIL

De acordo com os dados das Autoridades Centrais Estaduais (ACEs) de Pessoas Desaparecidas, 81.064 desaparecimentos foram comunicados à polícia em todo o país em 2025, uma média de 222 pessoas por dia. Em relação a 2024, houve um acréscimo de 4.051 casos, variação de 5,26%. Essa variação, no entanto, foi influenciada pela ampliação da cobertura de notificação em quatro estados que, em 2024, informavam dados restritos à capital e à região metropolitana (Ceará, Maranhão, Rio de Janeiro e Espírito Santo), e passaram, em 2025, a reportar o território estadual completo. Excluídas essas quatro unidades da comparação, o total nacional em base comparável recua de 72.509 para 69.726 casos, uma queda de 3,84% entre 2024 e 2025, o que inverte o sinal da variação bruta e indica redução dos registros na base comparável.

O Sudeste manteve a liderança em números absolutos, com 28.838 desaparecimentos em 2025 (35,6% do total nacional), variação bruta de 3,38% de queda em relação a 2024. O comportamento interno foi heterogêneo: São Paulo teve queda de 44,04% nos casos notificados (de 19.966 para 11.173), Minas Gerais cresceu 33,32%, e Rio de Janeiro e Espírito Santo, ambos com ressalva metodológica quanto à base de 2024, saltaram 137,05% e 463,96%, respectivamente. Excluídos esses dois últimos estados da base de cálculo, a retração da região na base comparável é bem mais acentuada do que a série bruta sugere, de 23,99% (de 26.953 para 20.488 casos), confirmando que o resultado dominante é a forte queda em São Paulo, atenuada na série bruta pelo expressivo aumento dos registros no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, estados que ampliaram a cobertura territorial de coleta em 2025.

O Nordeste somou 14.664 casos em 2025 (18,1% do total nacional), alta bruta de 19,66% em relação a 2024. O Ceará cresceu 117,89%, também com ressalva metodológica equivalente à do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Excluídos Ceará e Maranhão da base regional, a alta cai de 19,66% para 9,68% (de 10.646 para 11.676 casos), ainda positiva, mas bem menor, indicando que parte do crescimento nordestino é real, puxada por altas no Piauí (24,96%), Pernambuco (21,44%) e Paraíba (21,20%), com quedas em Sergipe (10,27%) e Alagoas (2,99%).

O Sul totalizou 23.155 casos em 2025 (28,6% do total nacional), alta de 20,86% em relação a 2024. Diferentemente do Sudeste e do Nordeste, a região não possui estados com ressalva metodológica no período, de modo que essa variação reflete crescimento dos registros

reportados, puxado por Santa Catarina, que mais que dobrou o número de casos (101,71%, de 4.392 para 8.859), enquanto Rio Grande do Sul recuou 7,04% e Paraná ficou praticamente estável (1,84%).

O Centro-Oeste foi a região mais estável do país, com 9.594 casos em 2025 (11,8% do total nacional) e variação de apenas 0,68% em relação a 2024, sem estados com ressalva metodológica. Goiás teve alta moderada (6,76%) e Mato Grosso, queda (7,00%).

O Norte registrou 4.813 casos em 2025 (5,9% do total nacional), a maior retração do país no período (22,65%), sem estados com ressalva metodológica. O resultado foi puxado pela expressiva queda de Roraima, que passou de 1.889 para 541 casos (71,36% de queda).

No recorte por estados e taxas, de acordo com a tabela 2, Santa Catarina passou a liderar o país em 2025 na taxa por cem mil habitantes, com 116,4 casos, seguida por Roraima (85,0) e Distrito Federal (81,5). A menor taxa nacional foi registrada no Maranhão, com apenas 6,5 casos por 100 mil habitantes; o estado consta entre os que ampliaram a cobertura territorial e sua variação bruta foi de 0,45%; como a cobertura mudou, essa comparação direta com 2024 é limitada.

Estados com ressalva metodológica na comparação 2024/2025

Os estados a seguir ampliaram o escopo territorial de coleta entre 2024 e 2025, o que compromete a leitura direta da variação percentual como reflexo de mudança real na incidência de desaparecimentos.

Tabela 1 – Estados com ampliação do escopo territorial de coleta, 2024/2025

UF	Situação em 2024	Situação em 2025	Variação 2024/2025
Ceará	Somente capital	Estado completo	+117,89%
Maranhão	Somente capital e região metropolitana	Estado completo	+0,45%
Rio de Janeiro	Somente capital	Estado completo	+137,05%
Espírito Santo	Somente capital e região metropolitana (grande Vitória)	Estado completo	+463,96%

Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 2 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por região e UF, em 2024 e 2025

UF	Ns. Absolutos		Taxas por 100 mil hab. (2)		Var.% 2025/2024
	2024	2025	2024	2025	
Região Norte	6.222	4.813	35,8	27,7	-22,65%
Acre	385	431	46,4	51,9	11,95%
Amazonas	707	640	17,9	16,2	-9,48%
Amapá	489	414	66,6	56,4	-15,34%
Pará	1.078	1.057	13,3	13,0	-1,95%
Rondônia	1.089	1.102	68,9	69,7	1,19%
Roraima	1.889	541	296,7	85,0	-71,36%
Tocantins	585	628	38,7	41,5	7,35%
Região Nordeste	12.255	14.664	22,4	26,8	19,66%
Alagoas	736	714	23,5	22,8	-2,99%
Bahia	4.063	4.208	28,7	29,8	3,57%
Ceará (1)	1.168	2.545	13,3	28,9	117,89%
Maranhão (1)	441	443	6,5	6,5	0,45%
Paraíba	764	926	19,2	23,3	21,20%
Pernambuco	2.873	3.489	31,7	38,5	21,44%
Piauí	633	791	19,4	24,2	24,96%
Rio Grande do Norte	798	849	24,2	25,7	6,39%
Sergipe	779	699	35,2	31,6	-10,27%
Região Centro-Oeste	9.529	9.594	58,5	58,9	0,68%
Distrito Federal	2.239	2.297	79,5	81,5	2,59%
Goiás	3.624	3.869	51,4	54,8	6,76%
Mato Grosso do Sul	1.395	1.316	50,6	47,7	-5,66%
Mato Grosso	2.271	2.112	62,1	57,7	-7,00%
Região Sudeste	29.848	28.838	35,2	34,0	-3,38%
Espírito Santo (1)	455	2.566	11,9	66,9	463,96%
Minas Gerais	6.987	9.315	34,0	45,4	33,32%
Rio de Janeiro (1)	2.440	5.784	15,2	36,0	137,05%
São Paulo	19.966	11.173	45,0	25,2	-44,04%
Região Sul	19.159	23.155	64,0	77,3	20,86%
Paraná	6.401	6.519	55,9	57,0	1,84%
Rio Grande do Sul	8.366	7.777	76,9	71,5	-7,04%
Santa Catarina	4.392	8.859	57,7	116,4	101,71%
Brasil	77.013	81.064	37,9	39,9	5,26%

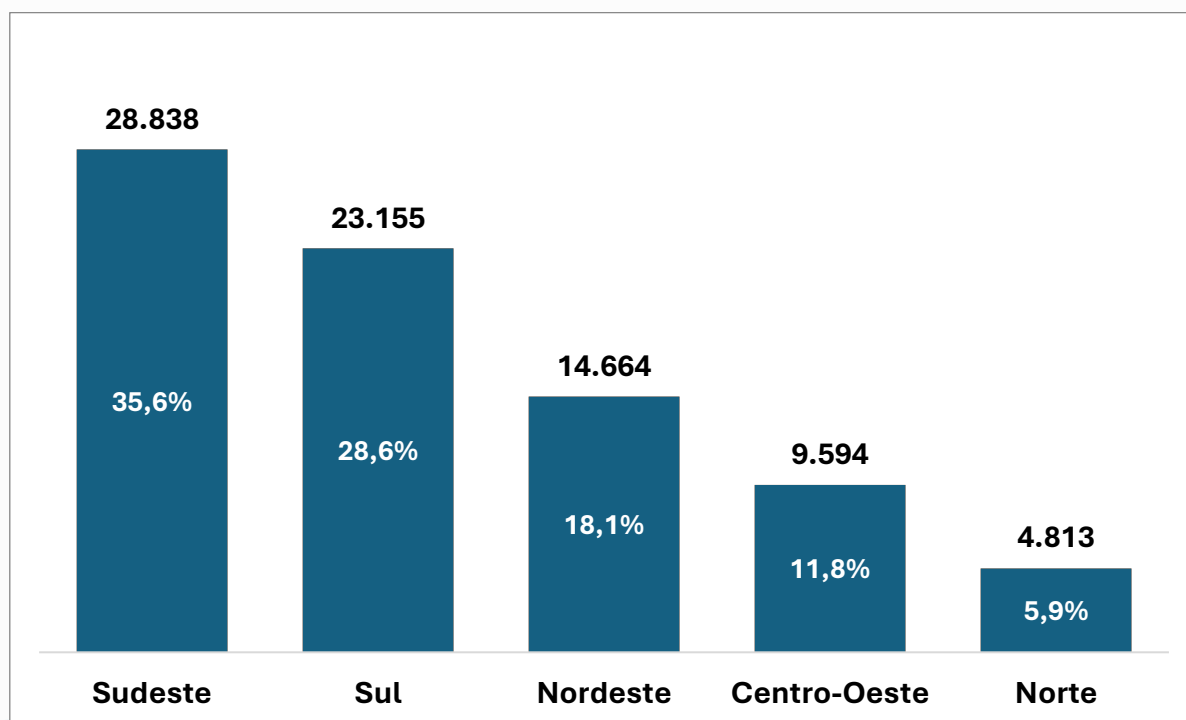
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha)

RJ – 2024: Informou somente dados da capital

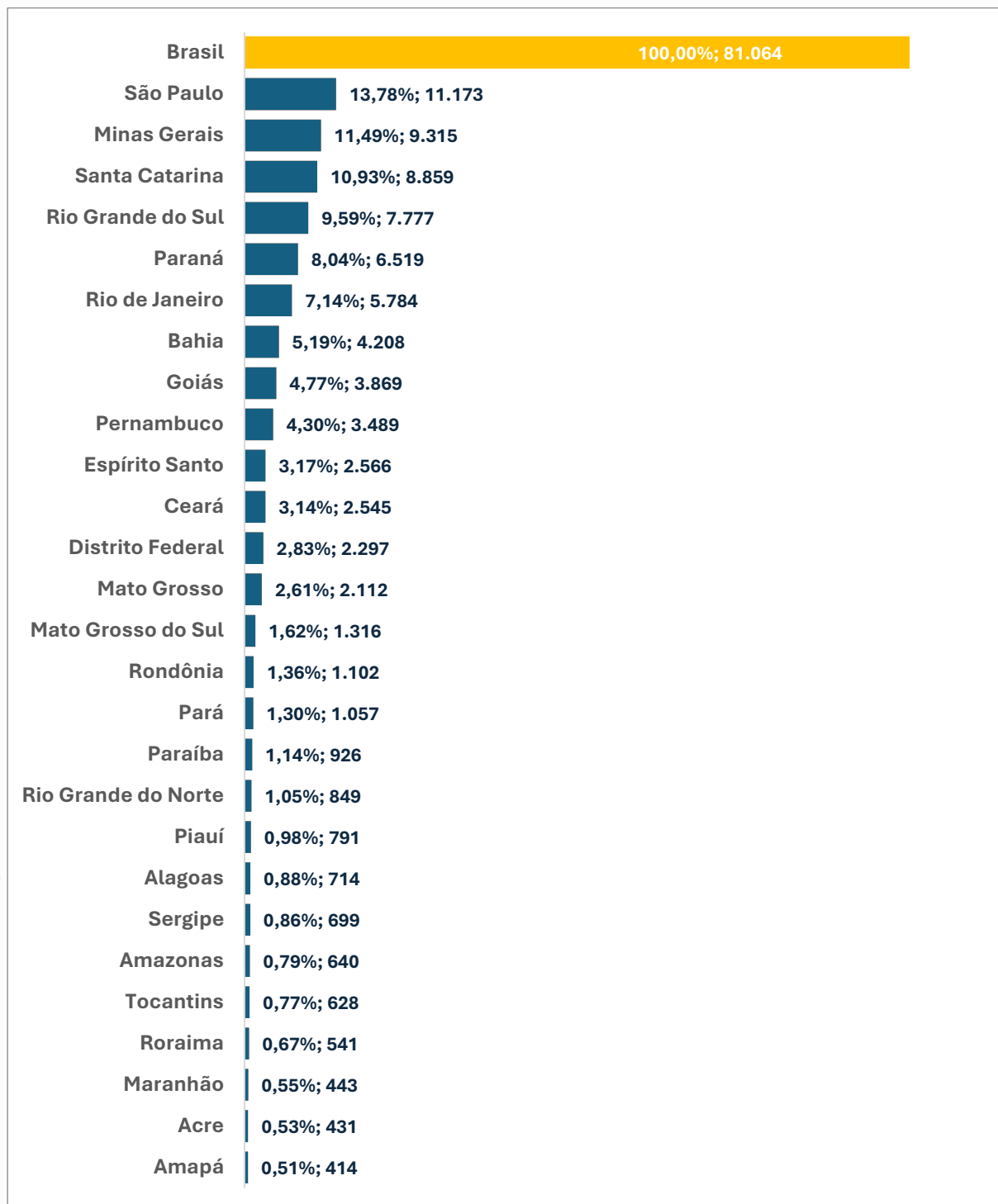
NOTA 2: Taxa por 100.000 habitantes (Censo 2022)

Gráfico 1 – Total e percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por Região, em 2025.



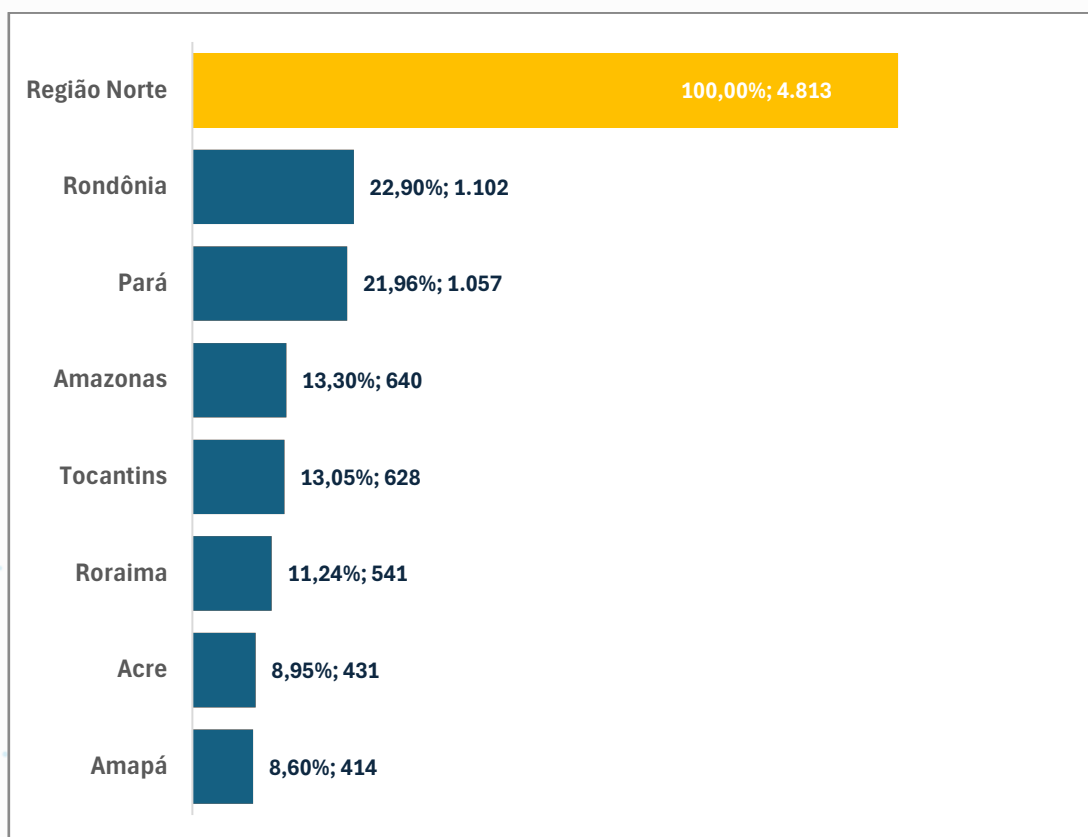
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 2 – Total de pessoas desaparecidas por UF, em 2025.



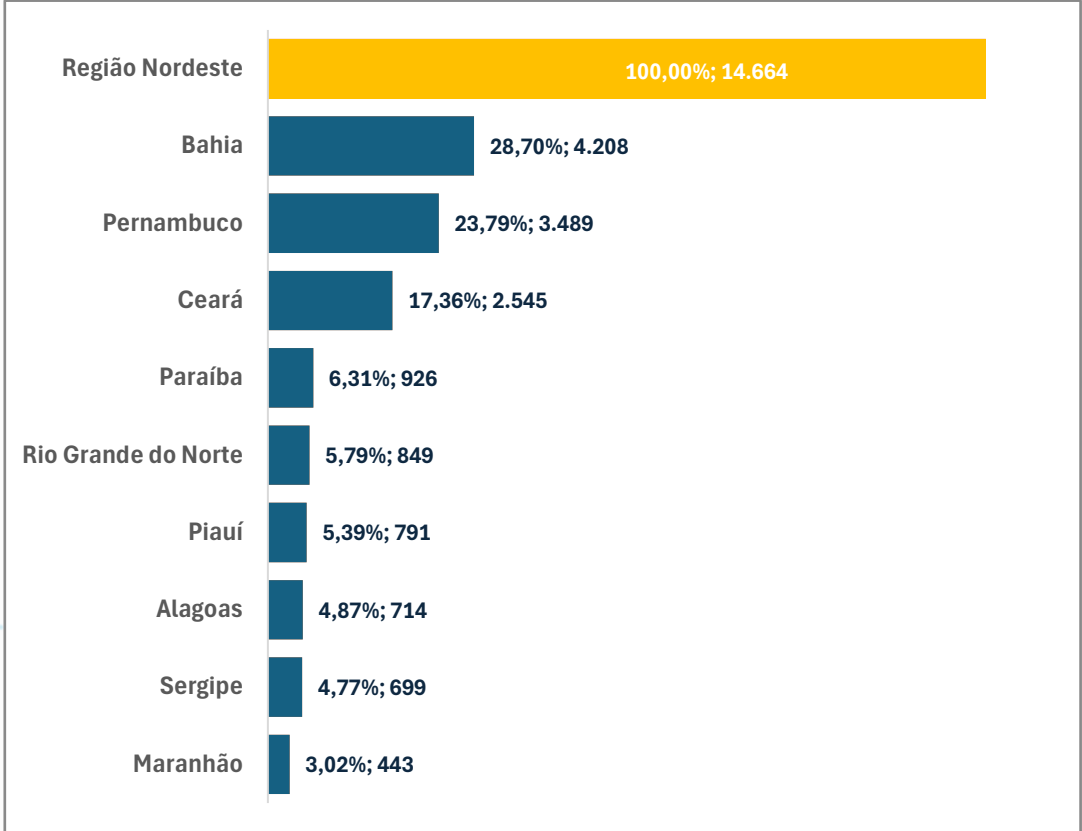
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 3 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, em 2025.



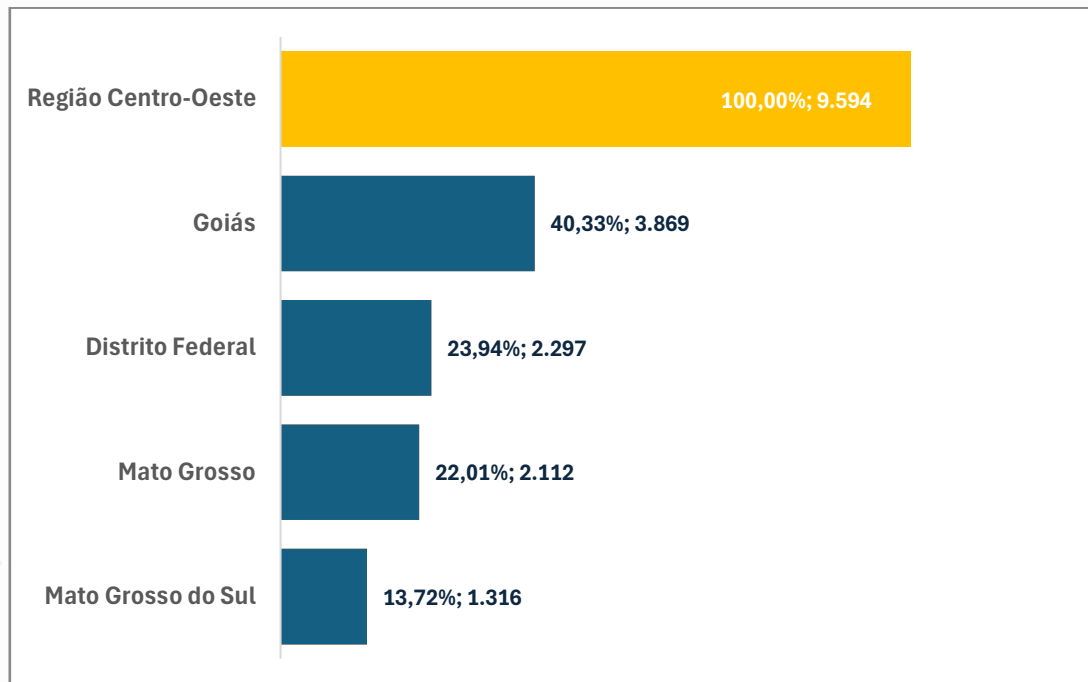
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 4 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, em 2025.



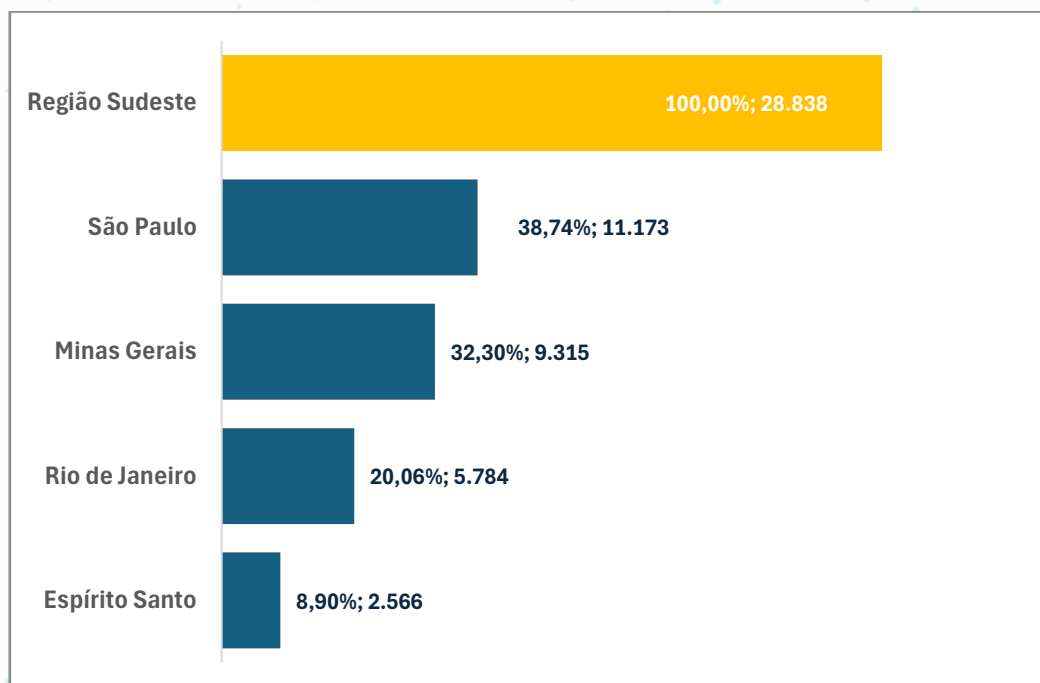
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 5 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, em 2025.



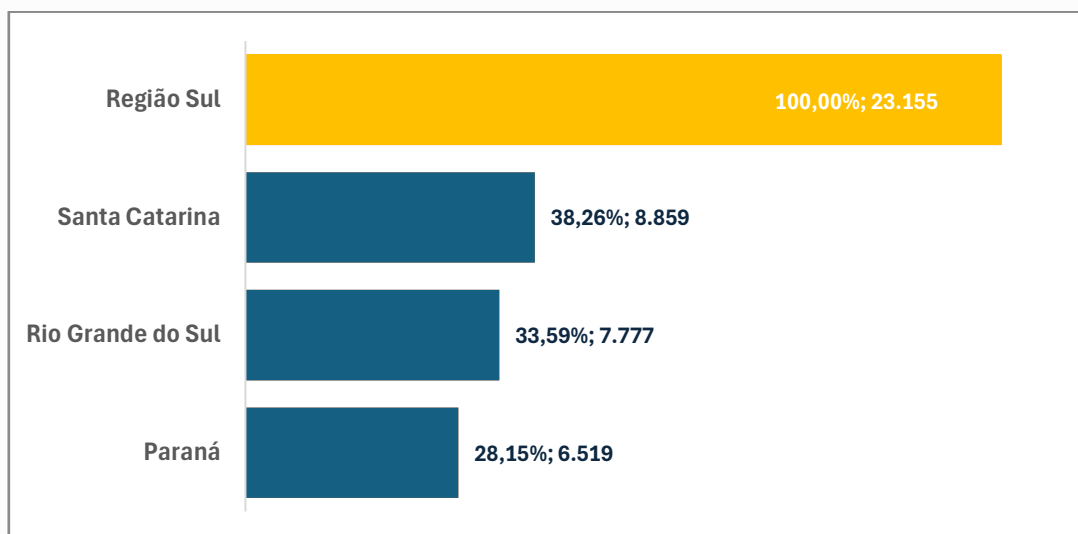
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 6 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, em 2025.



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 7 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, em 2025.



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

2. PESSOAS DESAPARECIDAS POR SEXO

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS

ANOS-BASE

2024 e 2025

2. PESSOAS DESAPARECIDAS POR SEXO

Em 2025, os registros de pessoas desaparecidas no Brasil mantiveram a maior quantidade de pessoas do sexo masculino observada em anos anteriores, correspondendo a 64,4% do total de registros (51.910), enquanto as pessoas do sexo feminino representaram 35,3% (28.622) e os registros sem identificação do sexo corresponderam a 0,6% (532), conforme o gráfico 8. Essa distribuição repetiu o padrão verificado em 2024, quando as pessoas do sexo masculino representaram 64,1% do total, as do sexo feminino 35,4% e 0,5% dos registros não possuíam identificação do sexo. Em todas as unidades federativas, os registros de pessoas do sexo masculino superaram os de pessoas do sexo feminino, com exceção de Santa Catarina, aspecto analisado adiante.

Na Região Norte, ao contrário do crescimento de 31,2% observado no ciclo anterior, houve retração expressiva de 22,65% nos registros absolutos entre 2024 e 2025, com queda ainda mais acentuada entre mulheres (-25,81%) do que entre homens (-21,60%). Esse movimento foi puxado majoritariamente por Roraima, que recuou 71,36% (de 1.889 para 541 casos), revertendo o crescimento atípico de 252,4% do ciclo anterior. Ainda assim, Roraima manteve uma das maiores proporções femininas da região (41,8%), acima da média regional (35,7%), enquanto o Amazonas preservou forte predominância dos registros de pessoas do sexo masculino (73,9%).

Na Região Nordeste, o crescimento de 19,66% nos registros totais foi impulsionado principalmente pelo Ceará, que conta com ressalva metodológica quanto à comparação 2024/2025, e que apresentou aumento de 117,89%, praticamente equilibrado entre homens (116,06%) e mulheres (120,00%). O Piauí manteve-se entre os estados com maior número de registros de pessoas do sexo masculino da Região Nordeste, embora sua participação tenha recuado de 71,2%, em 2024, para 69,7%, em 2025. No período, Pernambuco passou a apresentar a maior proporção masculina da região, com 71,5%, seguido pelo Ceará (70,3%) e pela Paraíba (70,0%). Sergipe (40,8%) e Maranhão (39,1%) permaneceram com as proporções femininas mais elevadas do Nordeste. A categoria de sexo não informado recuou 15,02% na região, movimento compatível com uma redução dos registros sem informação de sexo, embora não seja possível atribuir essa variação exclusivamente à melhoria do preenchimento.

A Região Centro-Oeste manteve-se como a mais estável do país, com crescimento de apenas 0,68% no total de casos. Goiás foi o estado que mais cresceu (6,76%), com aumento equilibrado entre homens (5,12%) e mulheres (5,37%), enquanto o Distrito Federal, que no ciclo anterior

registrara a maior queda da região, reverteu a tendência e cresceu 2,59% em 2025. A participação feminina na região manteve-se estável em torno de 34,6%.

No Sudeste, o total de casos recuou 3,38%, mas essa média escondeu uma dissociação relevante entre os sexos: os registros masculinos praticamente não se alteraram (+0,85%), enquanto os femininos caíram 12,75%. Essa queda foi puxada por São Paulo, que apresentou retração de 44,04% no total de registros, sendo 35,41% entre os registros masculinos e 60,67% entre os femininos. No período, o estado registrou 4.110 ocorrências femininas a menos. Já a categoria “não informado” passou de 18 registros, em 2024, para zero em 2025. Por outro lado, Minas Gerais cresceu de forma equilibrada entre os sexos (32,05% Masc. e 35,90% Fem.), enquanto Rio de Janeiro e Espírito Santo, ambos com ressalva metodológica de cobertura, dispararam em ambos os sexos, com destaque para o crescimento feminino no Espírito Santo (575,18%), o maior do país.

Por fim, o Sul foi a região que proporcionalmente mais cresceu (20,86%), impulsionado sobretudo por Santa Catarina, que mais que dobrou seus registros (101,71%) e se tornou o único estado do Brasil, entre os dois anos analisados neste relatório, com maioria feminina entre os desaparecidos: 52,7% mulheres contra 47,3% homens em 2025. Esse resultado decorreu de um crescimento acentuadamente maior entre mulheres (184,52%) do que entre homens (52,72%) no estado. Com isso, o Sul passou também a ser a região com a maior proporção feminina do país (43,9%), enquanto Rio Grande do Sul (-7,04%) e Paraná (praticamente estável, 1,84%) permaneceram distantes desse movimento.

Tabela 3 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2024 e 2025

UF	2024				2025				Var.% 2025/2024			
	Masc.	Fem.	NI	Total	Masc.	Fem.	NI	Total	Masc.	Fem.	NI	Total
Região Norte	3.875	2.317	30	6.222	3.038	1.719	56	4.813	-21,60%	-25,81%	86,67%	-22,65%
Acre	226	135	24	385	250	160	21	431	10,62%	18,52%	-12,50%	11,95%
Amazonas	526	181	0	707	473	167	0	640	-10,08%	-7,73%	-	-9,48%
Amapá	268	220	1	489	209	205	0	414	-22,01%	-6,82%	-100,00%	-15,34%
Pará	717	361	0	1.078	711	346	0	1.057	-0,84%	-4,16%	-	-1,95%
Rondônia	690	394	5	1.089	662	405	35	1.102	-4,06%	2,79%	600,00%	1,19%
Roraima	1.071	818	0	1.889	315	226	0	541	-70,59%	-72,37%	-	-71,36%
Tocantins	377	208	0	585	418	210	0	628	10,88%	0,96%	-	7,35%
Região Nordeste	7.921	4.041	293	12.255	9.868	4.547	249	14.664	24,58%	12,52%	-15,02%	19,66%
Alagoas	501	224	11	736	470	244	0	714	-6,19%	8,93%	-100,00%	-2,99%
Bahia	2.611	1.375	77	4.063	2.682	1.425	101	4.208	2,72%	3,64%	31,17%	3,57%
Ceará	828	340	0	1.168	1.789	748	8	2.545	116,06%	120,00%	-	117,89%
Maranhão	301	140	0	441	270	173	0	443	-10,30%	23,57%	-	0,45%
Paraíba	545	219	0	764	648	278	0	926	18,90%	26,94%	-	21,20%
Pernambuco	1.749	971	153	2.873	2.495	876	118	3.489	42,65%	-9,78%	-22,88%	21,44%
Piauí	451	179	3	633	551	240	0	791	22,17%	34,08%	-100,00%	24,96%
Rio Grande do Norte	481	268	49	798	566	278	5	849	17,67%	3,73%	-89,80%	6,39%
Sergipe	454	325	0	779	397	285	17	699	-12,56%	-12,31%	-	-10,27%
Região Centro-Oeste	6.112	3.386	31	9.529	6.199	3.319	76	9.594	1,42%	-1,98%	145,16%	0,68%
Distrito Federal	1.445	793	1	2.239	1.475	822	0	2.297	2,08%	3,66%	-100,00%	2,59%
Goiás	2.287	1.323	14	3.624	2.404	1.394	71	3.869	5,12%	5,37%	407,14%	6,76%
Mato Grosso do Sul	891	491	13	1.395	875	436	5	1.316	-1,80%	-11,20%	-61,54%	-5,66%
Mato Grosso	1.489	779	3	2.271	1.445	667	0	2.112	-2,96%	-14,38%	-100,00%	-7,00%
Região Sudeste	19.642	10.179	27	29.848	19.809	8.881	148	28.838	0,85%	-12,75%	448,15%	-3,38%
Espírito Santo	318	137	0	455	1.512	925	129	2.566	375,47%	575,18%	-	463,96%
Minas Gerais	4.580	2.401	6	6.987	6.048	3.263	4	9.315	32,05%	35,90%	-33,33%	33,32%
Rio de Janeiro	1.570	867	3	2.440	3.740	2.029	15	5.784	138,22%	134,03%	400,00%	137,05%
São Paulo	13.174	6.774	18	19.966	8.509	2.664	0	11.173	-35,41%	-60,67%	-100,00%	-44,04%
Região Sul	11.811	7.336	12	19.159	12.996	10.156	3	23.155	10,03%	38,44%	-75,00%	20,86%
Paraná	3.932	2.469	0	6.401	3.951	2.568	0	6.519	0,48%	4,01%	-	1,84%
Rio Grande do Sul	5.136	3.226	4	8.366	4.856	2.919	2	7.777	-5,45%	-9,52%	-50,00%	-7,04%
Santa Catarina	2.743	1.641	8	4.392	4.189	4.669	1	8.859	52,72%	184,52%	-87,50%	101,71%
Brasil	49.361	27.259	393	77.013	51.910	28.622	532	81.064	5,16%	5,00%	35,37%	5,26%

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha). RJ – 2024: Informou somente dados da capital

Tabela 4 – Taxa de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2024 e 2025

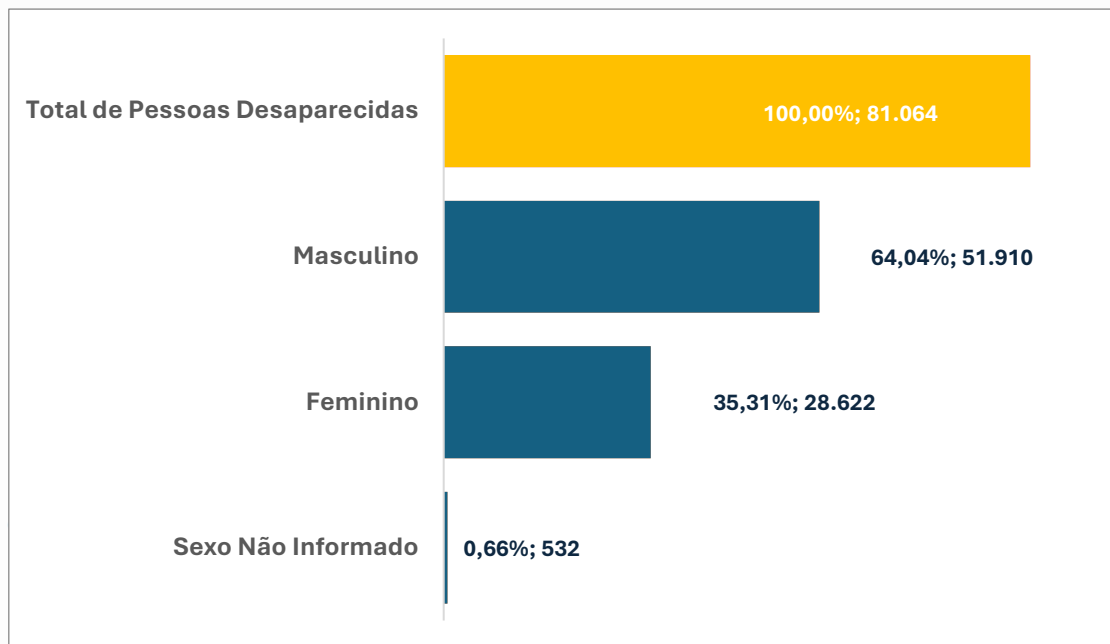
UF	Taxas por 100 mil hab. 2024 (2)			Taxas por 100 mil hab. 2025 (2)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Região Norte	44,7	26,7	35,9	35,1	19,8	27,7
Acre	54,4	32,6	46,4	60,2	38,6	51,9
Amazonas	26,8	9,2	17,9	24,1	8,5	16,2
Amapá	73,5	59,6	66,6	57,3	55,5	56,4
Pará	17,7	8,9	13,3	17,5	8,5	13,0
Rondônia	87,6	49,7	68,9	84,0	51,1	69,7
Roraima	334,3	258,6	296,7	98,3	71,4	85,0
Tocantins	49,8	27,6	38,7	55,2	27,8	41,5
Região Nordeste	30,0	14,3	22,4	37,4	16,1	26,8
Alagoas	33,5	13,7	23,5	31,4	15,0	22,8
Bahia	38,2	18,8	28,7	39,2	19,5	29,8
Ceará (1)	19,4	7,5	13,3	42,0	16,5	28,9
Maranhão (1)	9,0	4,1	6,5	8,1	5,0	6,5
Paraíba	28,4	10,7	19,2	33,8	13,5	23,3
Pernambuco	40,5	20,5	31,7	57,7	18,5	38,5
Piauí	28,2	10,7	19,4	34,4	14,4	24,2
Rio Grande do Norte	30,1	15,7	24,2	35,4	16,3	25,7
Sergipe	42,9	28,2	35,2	37,5	24,7	31,6
Região Centro-Oeste	76,3	40,9	58,5	77,4	40,1	58,9
Distrito Federal	107,6	53,8	79,5	109,8	55,7	81,5
Goiás	66,0	36,9	51,4	69,3	38,8	54,8
Mato Grosso do Sul	65,7	35,1	50,6	64,5	31,1	47,7
Mato Grosso	80,9	42,9	62,1	78,5	36,7	57,7
Região Sudeste	48,1	23,1	35,2	48,5	20,2	34,0
Espírito Santo (1)	17,0	7,0	11,9	80,9	47,1	66,9
Minas Gerais	45,7	22,8	34,0	60,4	31,0	45,4
Rio de Janeiro (1)	20,7	10,2	15,2	49,4	23,9	36,0
São Paulo	61,6	29,4	45,0	39,8	11,6	25,2
Região Sul	81,0	47,8	64,0	89,1	66,1	77,3
Paraná	70,5	42,1	55,9	70,8	43,8	57,0
Rio Grande do Sul	97,7	57,3	76,9	92,4	51,9	71,5
Santa Catarina	73,1	42,5	57,7	111,7	121,0	116,4
Brasil	50,1	26,1	37,9	52,7	27,4	39,9

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha) RJ – 2024: Informou somente dados da capital

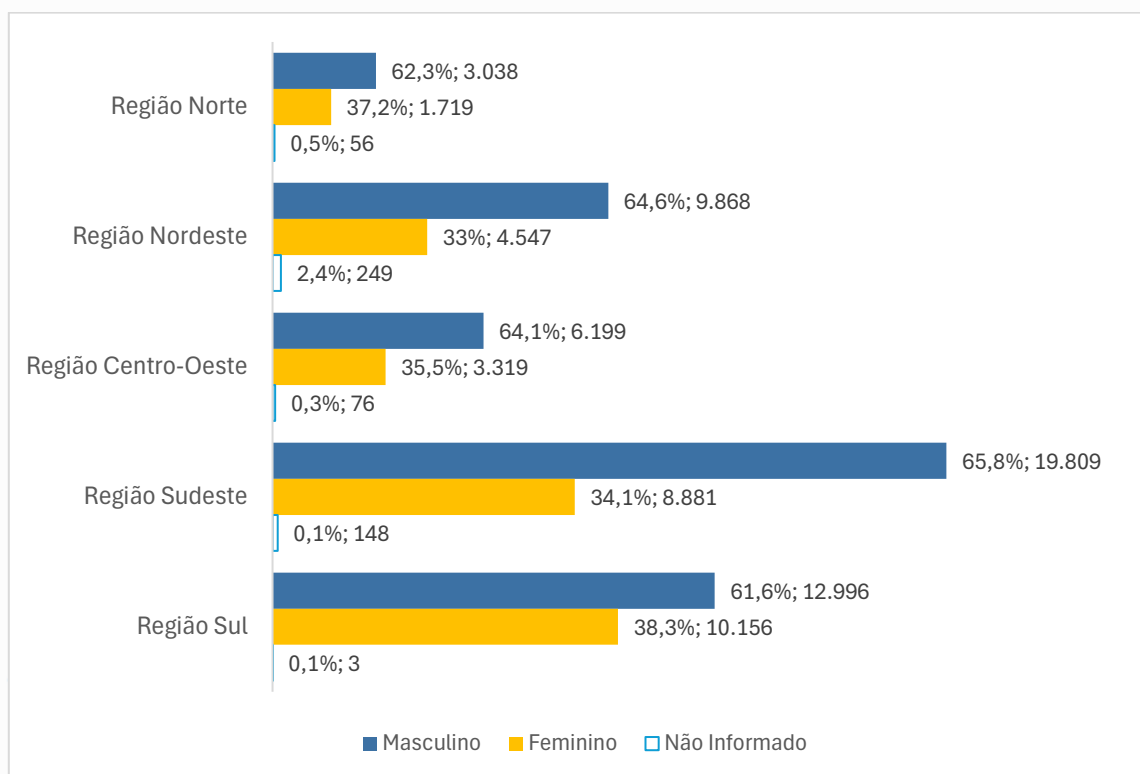
NOTA 2: Taxa por 100.000 habitantes (Censo 2022)

Gráfico 8 – Total e percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por sexo, em 2025.



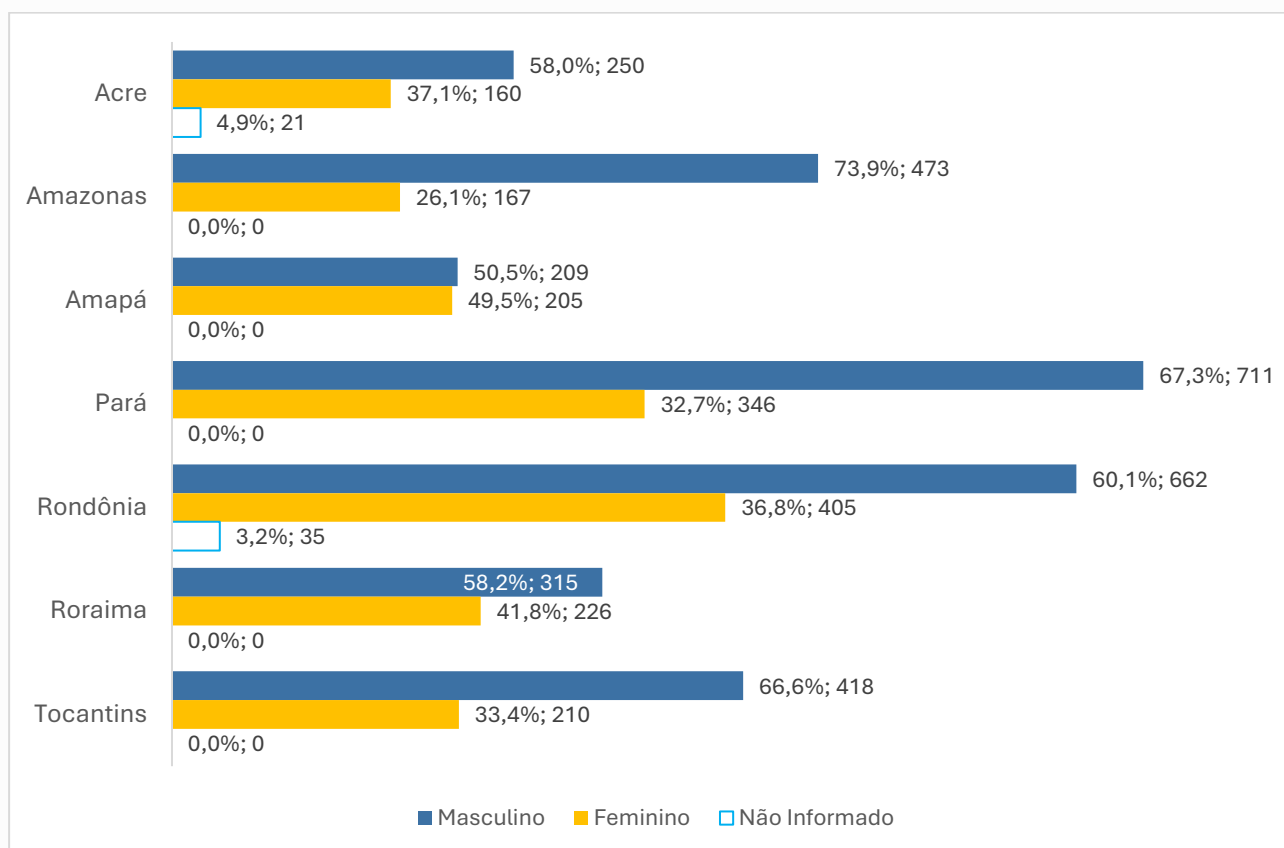
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 9 – Total de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2025



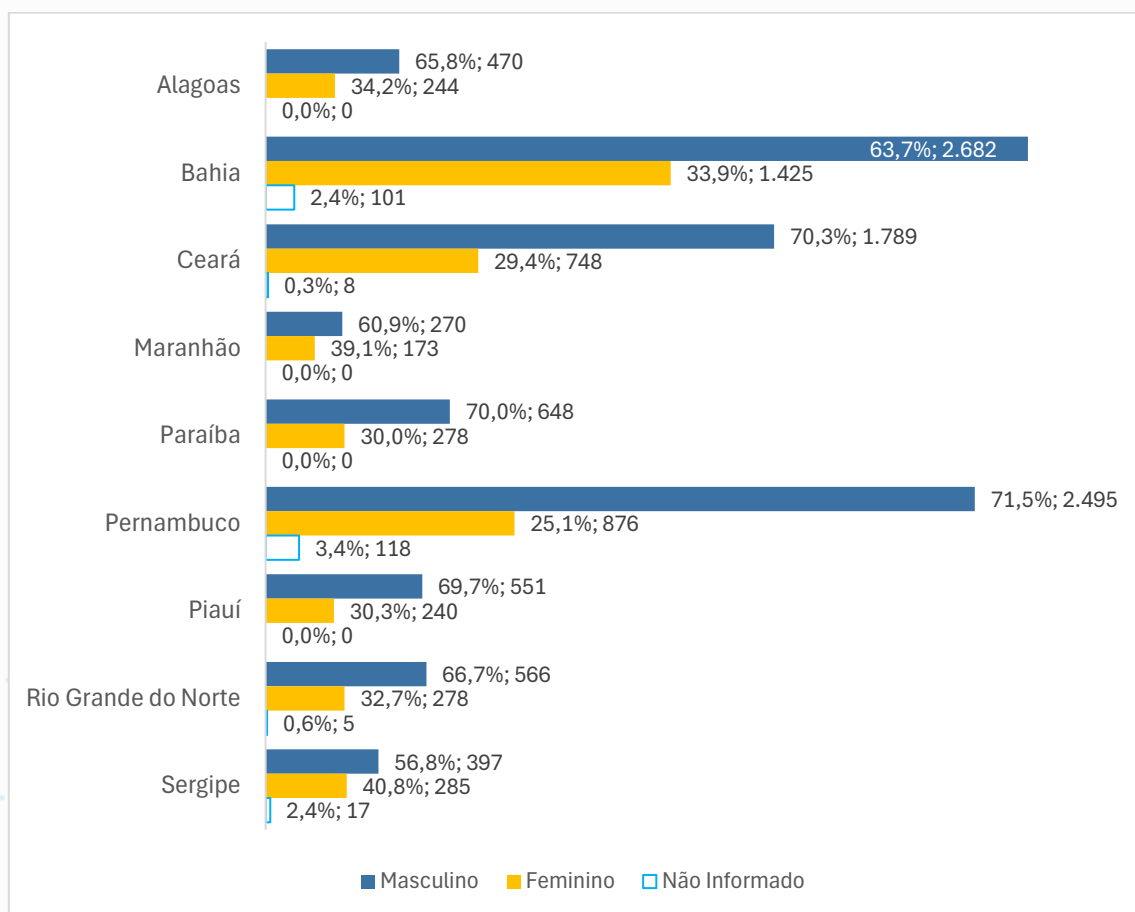
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 10 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por sexo, em 2025



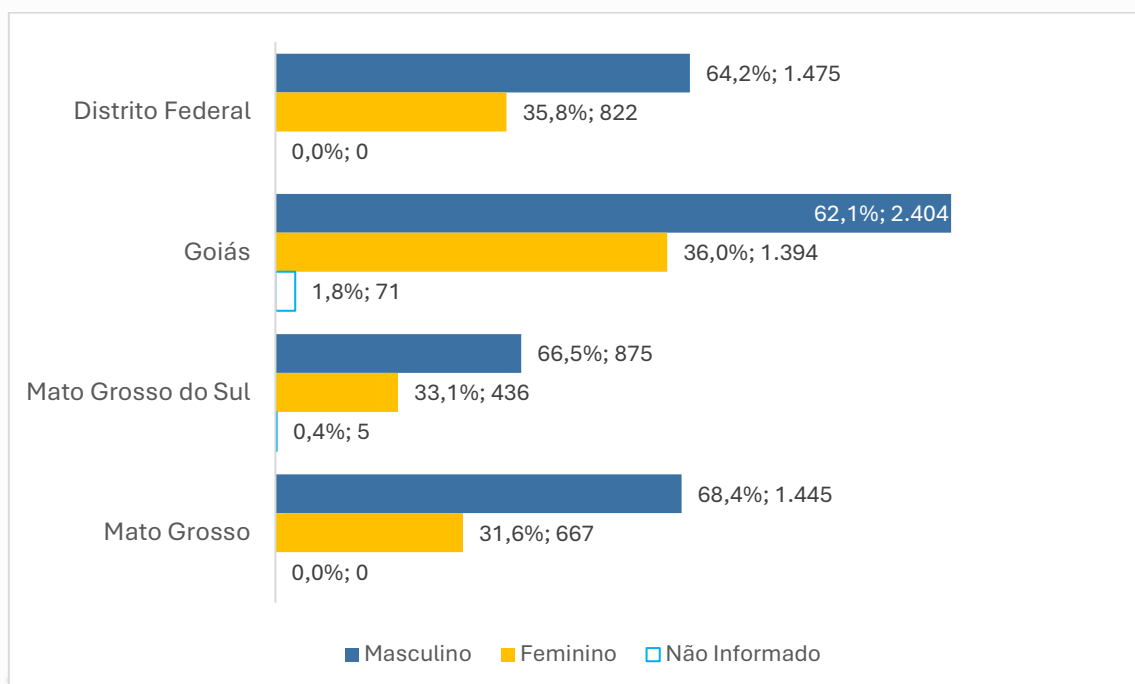
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 11 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por sexo, em 2025



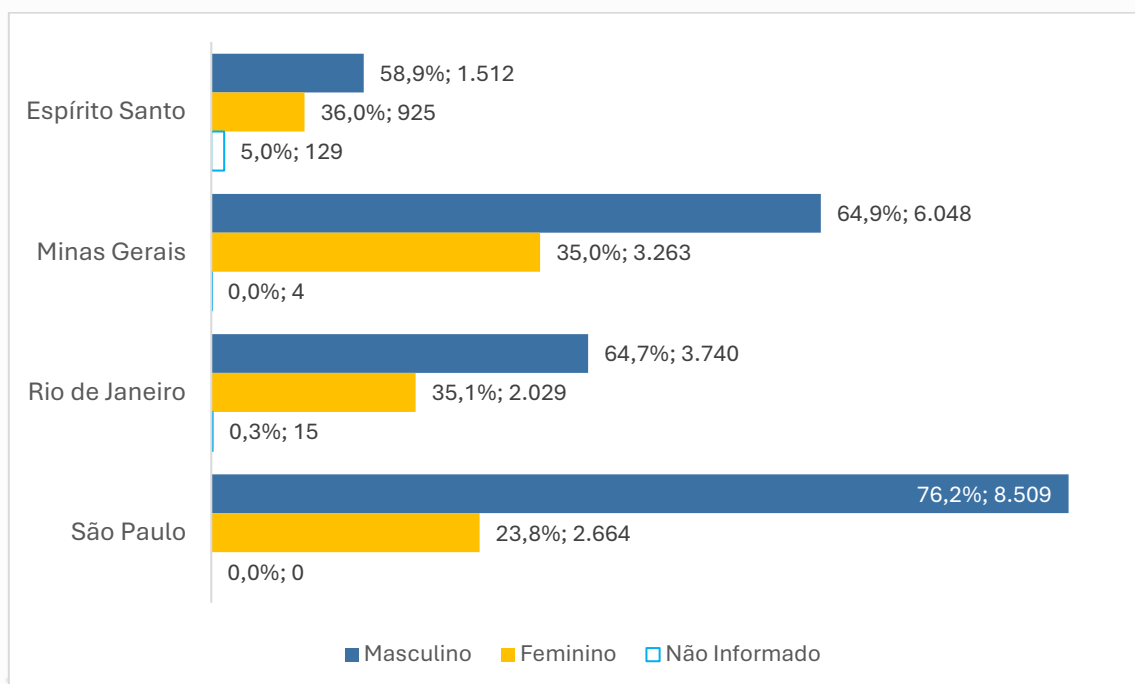
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 12 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2025.



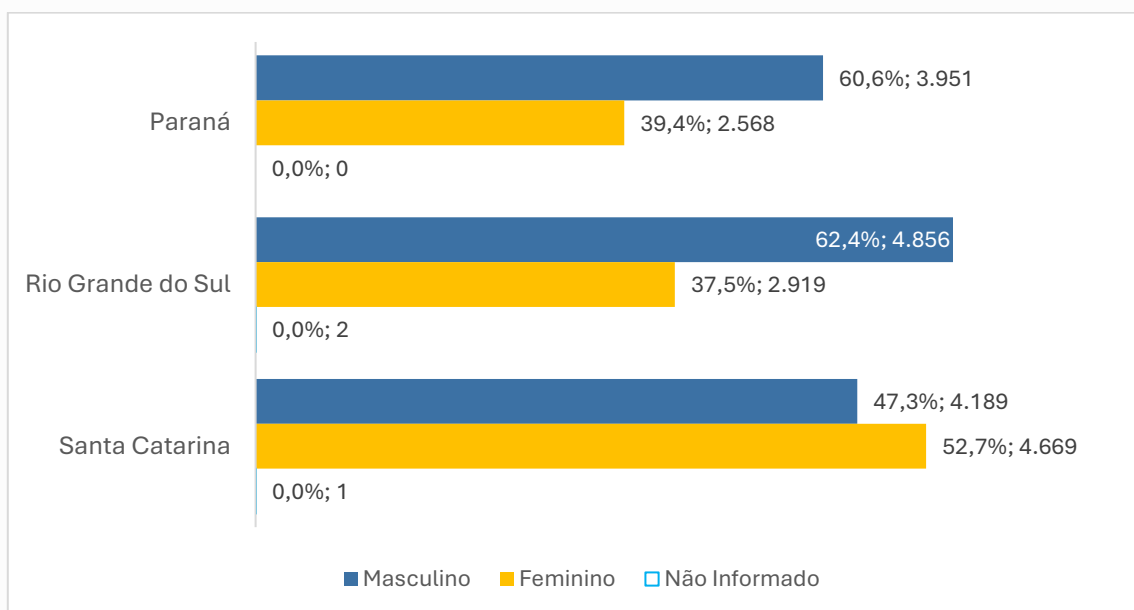
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 13 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por sexo, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 14 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por sexo, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

3. PESSOAS DESAPARECIDAS POR FAIXA ETÁRIA

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**DE PESSOAS
DESAPARECIDAS
E LOCALIZADAS**

ANOS-BASE

2024 e 2025

3. PESSOAS DESAPARECIDAS POR FAIXA ETÁRIA

A análise dos dados a partir do recorte por faixa etária, em 2024, evidenciou que cerca de 27,6% dos desaparecimentos no país foram de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, sendo 2,9% (2.231) de crianças (de 0 a 11 anos) e outros 24,7% (19.039) de adolescentes (de 12 a 17 anos). Os adultos (de 18 a 59 anos) foram maioria e representaram 62,1% dos desaparecimentos (47.848 casos), enquanto os idosos (60 anos ou mais) representaram 8,5% (6.524 casos). Em 1,8% dos casos a faixa etária não foi informada às autoridades.

Em 2025, o total de desaparecimentos no Brasil subiu para 81.064 casos, um aumento de 5,3% em relação a 2024. A composição etária, no entanto, mudou de forma relevante: o percentual de adolescentes caiu para 21,3% (17.280 casos, uma redução de 9,2% em números absolutos), enquanto os adultos passaram a representar 65,3% do total (52.975 casos, alta de 10,7%). As crianças mantiveram participação estável, em 2,8% (2.293 casos), os idosos 8,2% (6.624 casos), e os casos sem informação de idade passaram de 1,8% para 2,3% (1.892 casos, alta de 38%), o maior crescimento percentual entre todas as faixas.

Em nível regional, observam-se nuances importantes em ambos os anos. O desaparecimento de adolescentes segue com representação percentual muito acima da nacional na Região Sul, respondendo por 32,2% dos casos em 2024 e 27,1% em 2025, o maior percentual entre as regiões nos dois anos, embora em queda. Já o desaparecimento de idosos teve sua maior representação regional na Região Nordeste em 2024 (9,5% dos casos, ante 8,5% no país), passando para a Região Sul em 2025 (8,4%, ante 8,2% no país).

Entre os estados, essas nuances ficam ainda mais evidentes. No caso das crianças (0 a 11 anos), o Amazonas não reportou nenhum caso nos dois anos analisados. Por outro lado, o Amapá teve a maior representação percentual em 2024 (5,7% dos desaparecimentos), enquanto em 2025 esse posto passou para Roraima, com expressivos 9,2% dos casos, mais que o triplo do percentual nacional (2,8%).

O desaparecimento de adolescentes também não foi reportado no Amazonas em nenhum dos dois anos. Roraima concentrou os maiores percentuais do país: 39,5% dos casos em 2024 e 46,4% em 2025, muito acima da média nacional (24,7% e 21,3%, respectivamente). Em Pernambuco, que caiu de 22,5% em 2024 para apenas 2,5% em 2025, uma das variações mais expressivas da série.

Os desaparecimentos de pessoas em idade adulta variaram, em 2024, entre 44,6% dos casos no Pará e 91,9% no Amazonas; em 2025, a amplitude ficou entre 38,6% em Roraima e 89,4% no Amazonas, que segue como o estado com maior concentração de desaparecimentos de adultos no país.

Já o desaparecimento de idosos teve, em 2024, sua maior representação percentual no Ceará, com expressivos 24,9% dos casos, quase o triplo do percentual nacional (8,5%), seguido do Rio de Janeiro, com 14,5%. Em 2025, essa liderança passou para o Piauí (13,2%) e o Rio de Janeiro (12,5%), enquanto Pernambuco registrou o menor percentual do país (4,3%).

Por fim, destacam-se os elevados percentuais de casos em que a idade da pessoa desaparecida não foi informada: em 2024, o Pará concentrou o maior índice do país, com 31,4% dos casos sem informação de faixa etária, seguido de Acre (12,5%) e Pernambuco (10,5%). Em 2025, o Pará seguiu na liderança, ainda que em patamar menor (12,8%), seguido por Goiás (9,5%), Pernambuco (7,8%) e Espírito Santo (7,6%).

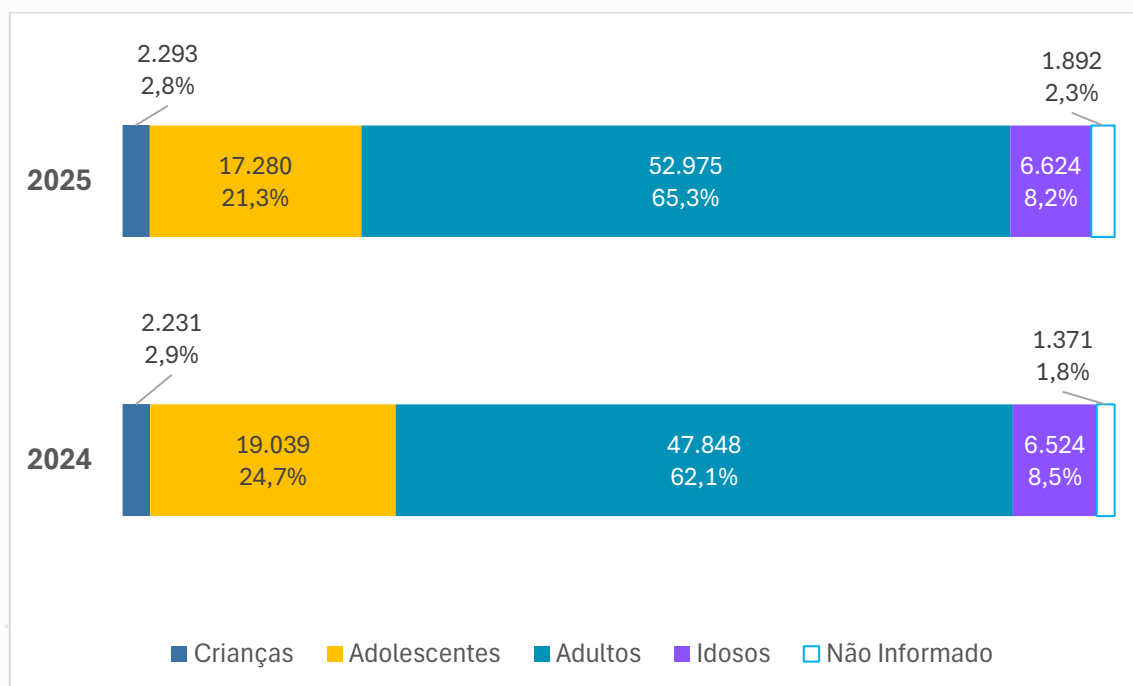
Tabela 5 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa etária, em 2024 e 2025

UF	2024						2025					
	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total
Região Norte	220	1.598	3.576	369	459	6.222	202	1.189	2.818	376	228	4.813
Acre	9	106	205	17	48	385	20	127	248	25	11	431
Amazonas	0	0	650	46	11	707	0	0	572	59	9	640
Amapá	28	194	227	26	14	489	22	169	192	24	7	414
Pará	36	166	481	57	338	1.078	48	228	561	85	135	1.057
Rondônia	59	239	664	79	48	1.089	42	264	635	96	65	1.102
Roraima	76	746	990	77	0	1.889	50	251	209	31	0	541
Tocantins	12	147	359	67	0	585	20	150	401	56	1	628
Região Nordeste	345	2.602	7.731	1.163	414	12.255	301	2.112	10.476	1.210	565	14.664
Alagoas	22	156	481	62	15	736	34	167	446	66	1	714
Bahia	132	860	2.675	329	67	4.063	140	822	2.777	378	91	4.208
Ceará	23	146	708	291	0	1.168	47	334	1.804	225	135	2.545
Maranhão	14	73	309	29	16	441	7	75	316	45	0	443
Paraíba	18	144	511	91	0	764	6	177	607	99	37	926
Pernambuco	85	646	1.661	179	302	2.873	9	87	2.971	150	272	3.489
Piauí	9	98	476	46	4	633	1	98	581	104	7	791
Rio Grande do Norte	24	189	512	64	9	798	22	143	596	85	3	849
Sergipe	18	290	398	72	1	779	35	209	378	58	19	699
Região Centro-Oeste	272	2.211	6.253	648	145	9.529	280	2.123	6.013	787	391	9.594
Distrito Federal	56	455	1.541	171	16	2.239	69	478	1.557	182	11	2.297
Goiás	94	836	2.413	193	88	3.624	106	809	2.265	322	367	3.869
Mato Grosso do Sul	44	318	898	117	18	1.395	29	288	845	153	1	1.316
Mato Grosso	78	602	1.401	167	23	2.271	76	548	1.346	130	12	2.112
Região Sudeste	782	6.467	19.444	2.803	352	29.848	898	5.577	19.355	2.300	708	28.838
Espírito Santo	8	94	326	27	0	455	73	661	1.474	162	196	2.566
Minas Gerais	170	1.641	4.540	635	1	6.987	256	2.247	6.014	797	1	9.315
Rio de Janeiro	117	412	1.542	354	15	2.440	312	1.184	3.551	722	15	5.784
São Paulo	487	4.320	13.036	1.787	336	19.966	257	1.485	8.316	619	496	11.173
Região Sul	612	6.161	10.844	1.541	1	19.159	612	6.279	14.313	1.951	0	23.155
Paraná	248	2.088	3.625	440	0	6.401	256	2.110	3.690	463	0	6.519
Rio Grande do Sul	228	2.874	4.494	769	1	8.366	205	2.775	4.253	544	0	7.777
Santa Catarina	136	1.199	2.725	332	0	4.392	151	1.394	6.370	944	0	8.859
Brasil	2.231	19.039	47.848	6.524	1.371	77.013	2.293	17.280	52.975	6.624	1.892	81.064

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

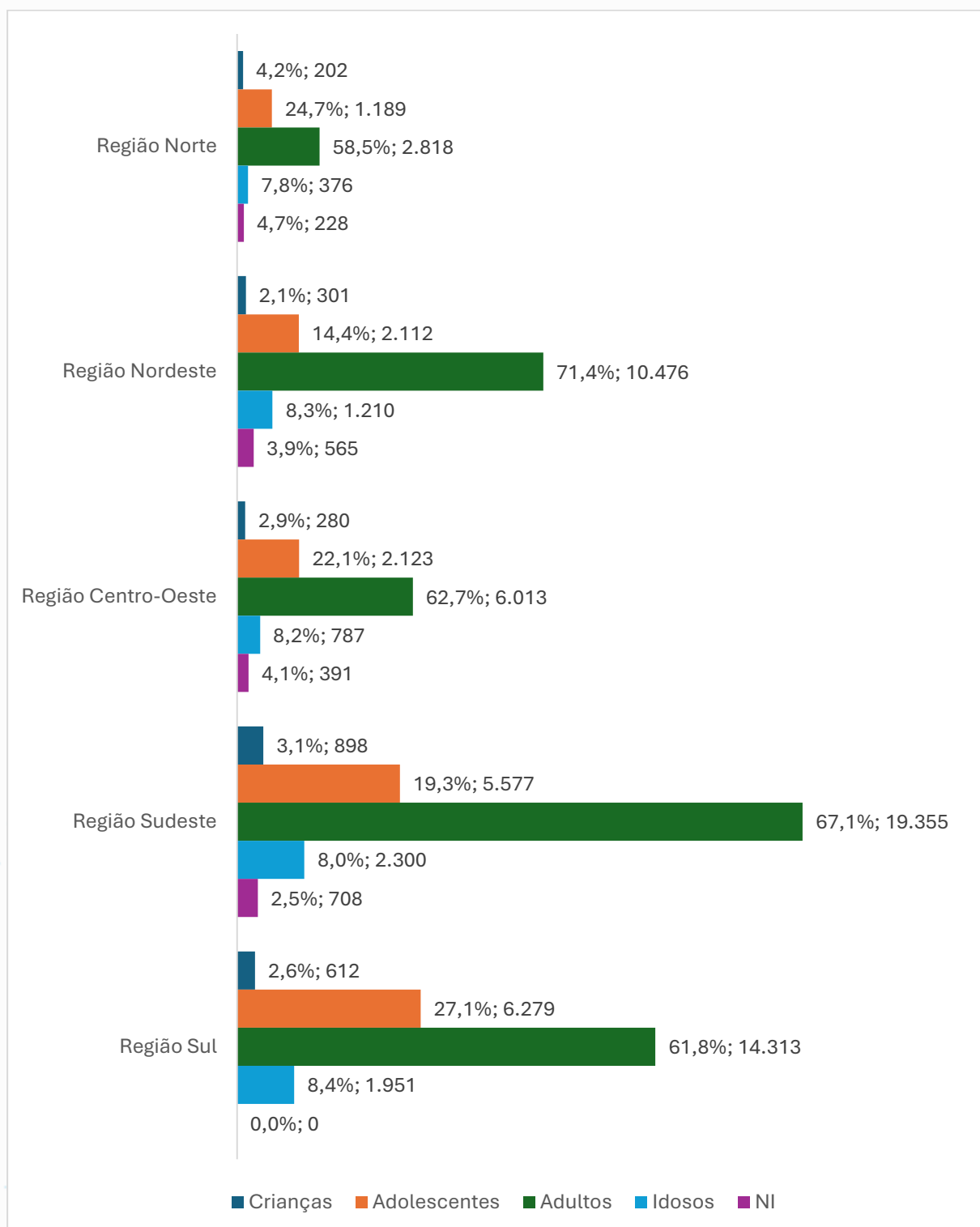
NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha), RJ – 2024: Informou somente dados da capital

Gráfico 15 – Percentual de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa etária, em 2024 e 2025



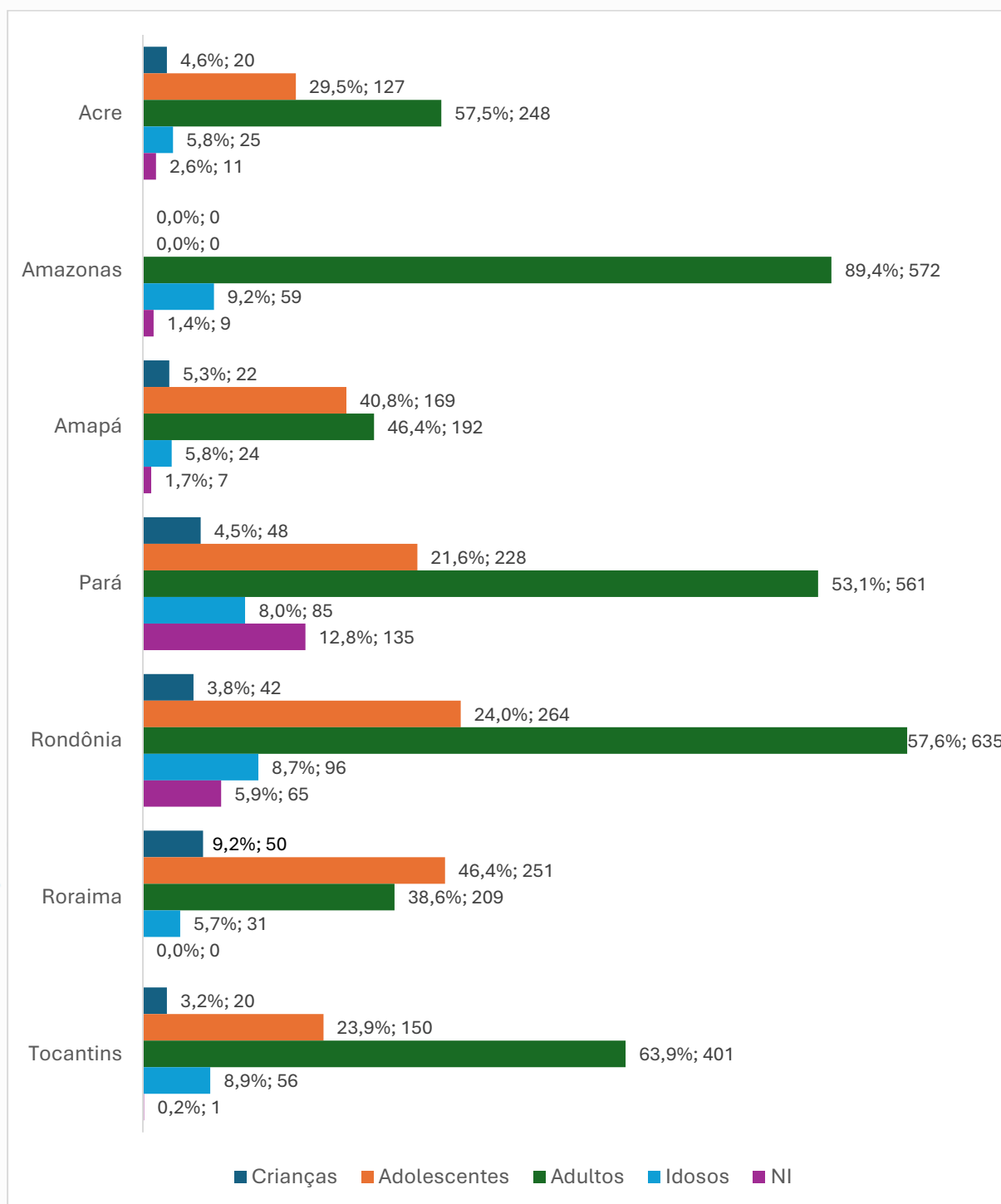
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 16 – Total de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por faixa etária, em 2025



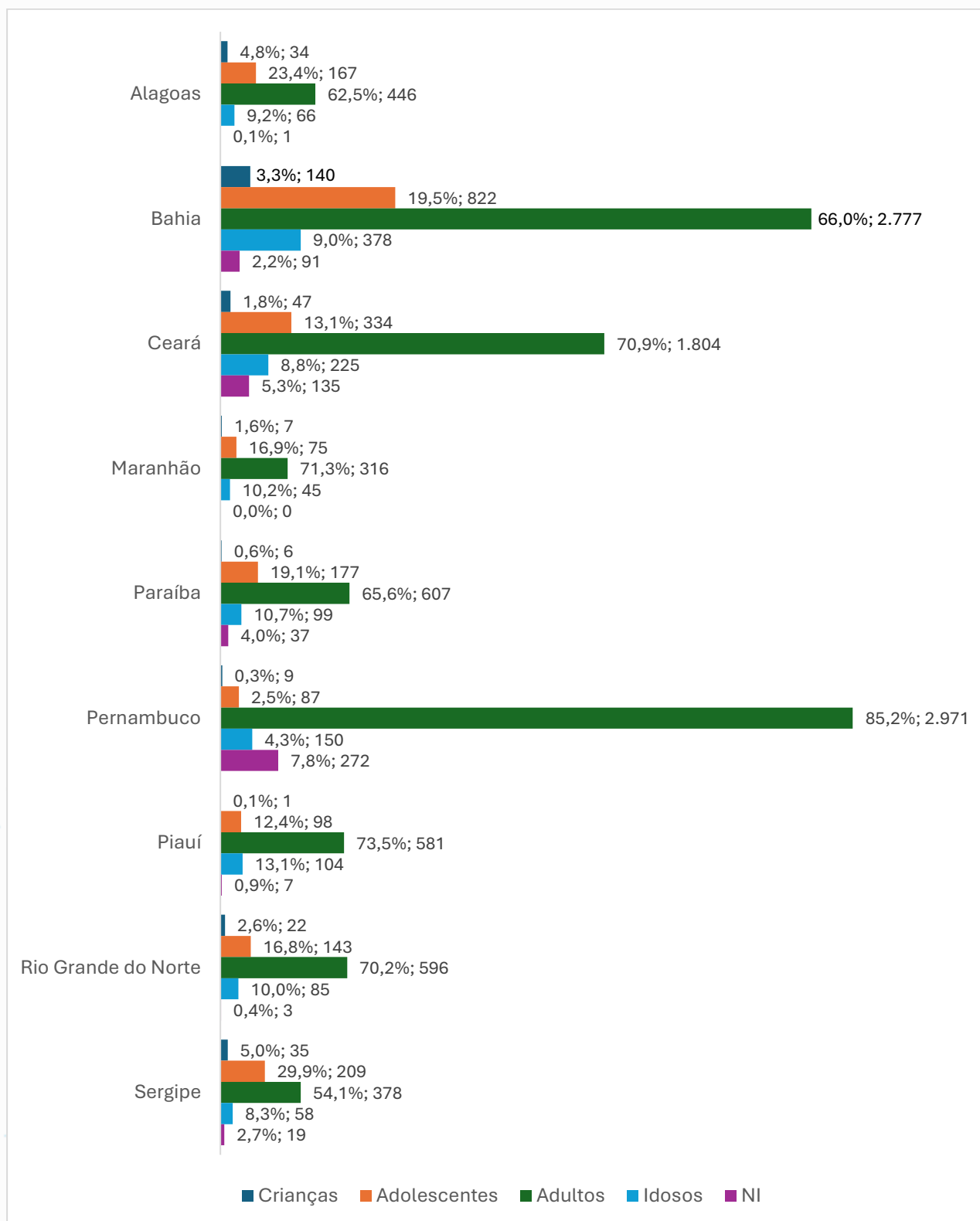
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 17 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por faixa etária, em 2025



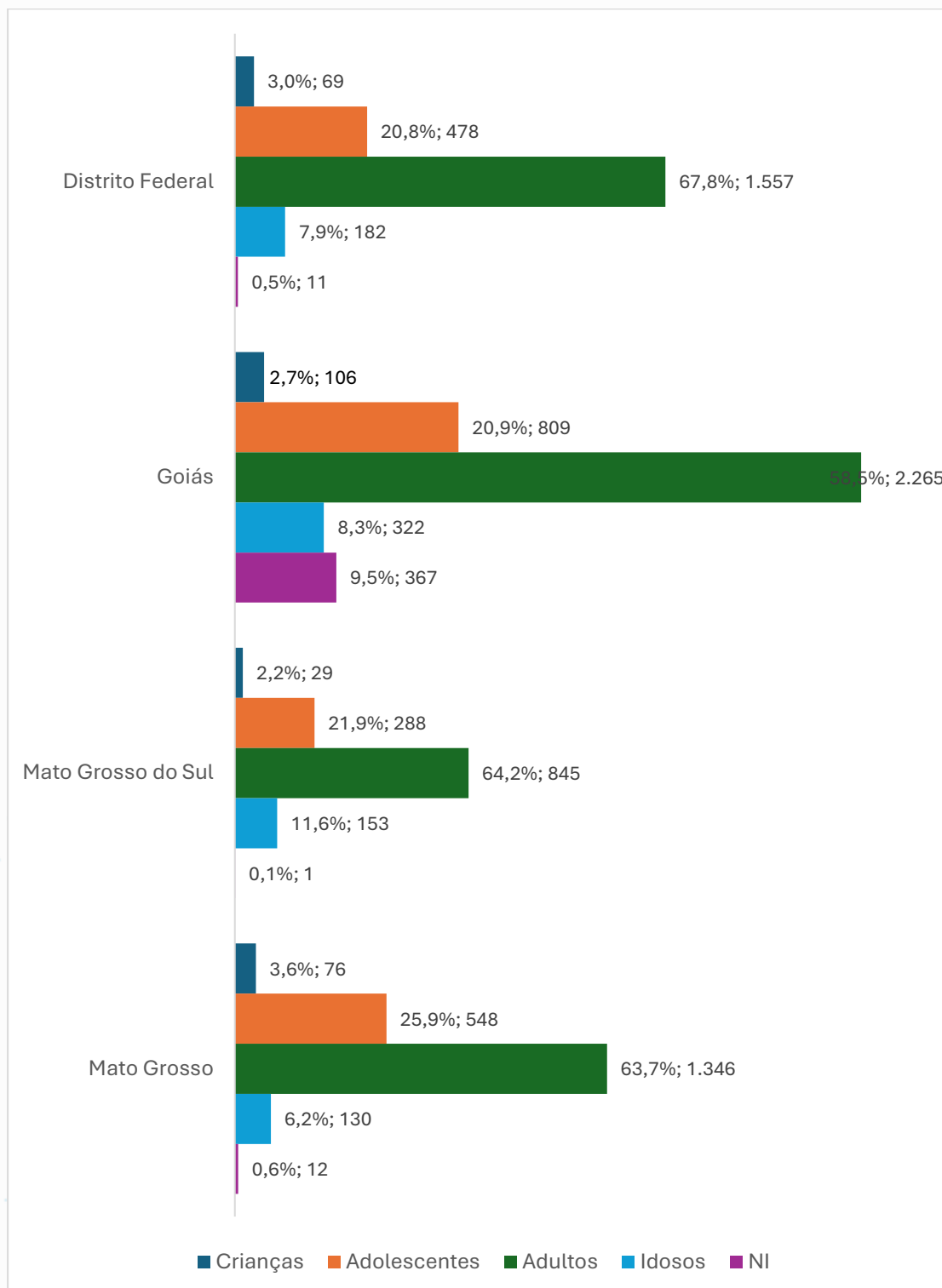
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 18 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa etária, em 2025.



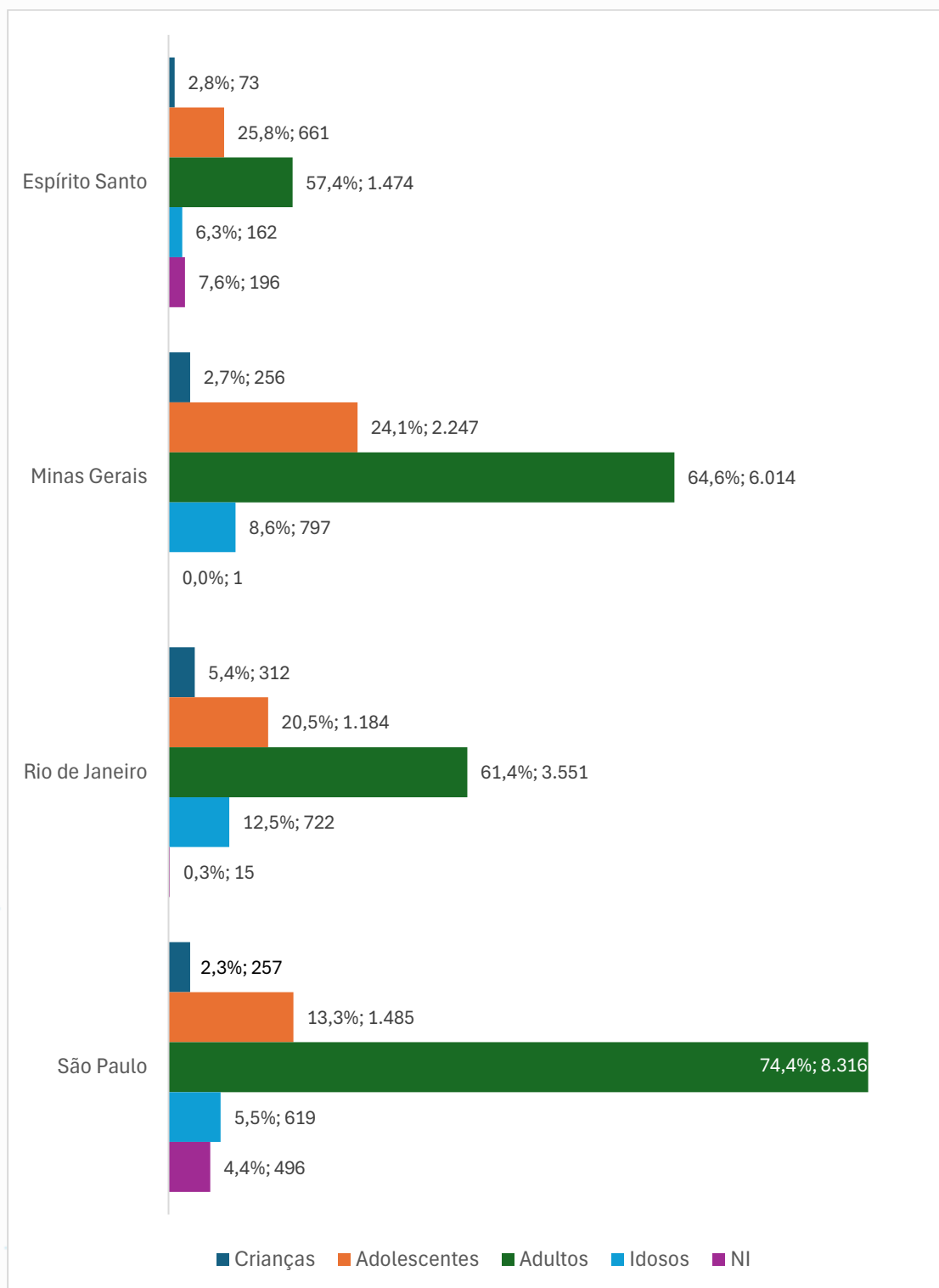
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 19 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por faixa etária, em 2025



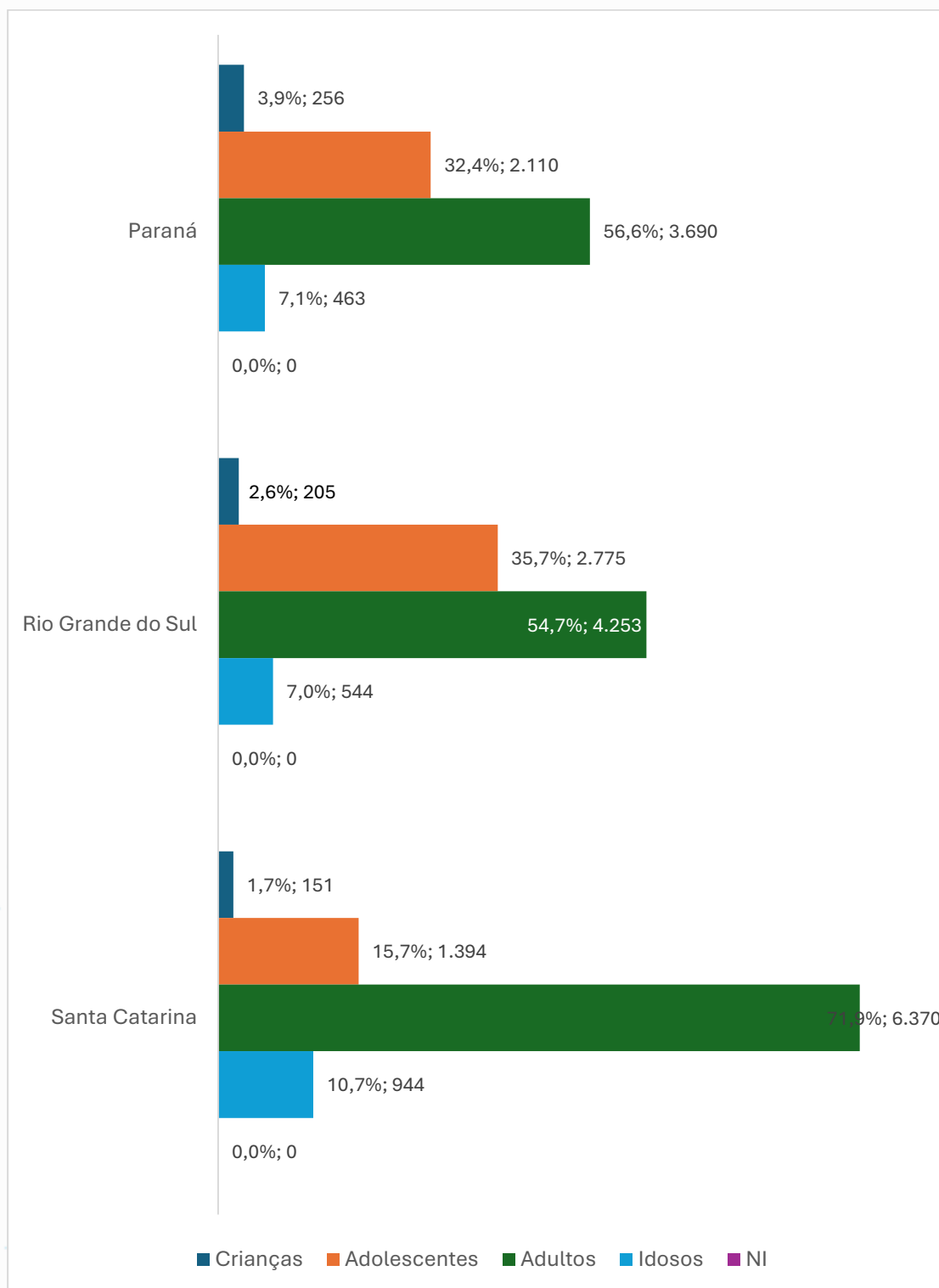
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 20 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por faixa etária, em 2025.



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 21 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por faixa etária, em 2025.



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

4. PESSOAS DESAPARECIDAS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**DE PESSOAS
DESAPARECIDAS
E LOCALIZADAS**

ANOS-BASE

2024 e 2025

4. PESSOAS DESAPARECIDAS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

Ao cruzar os dados de desaparecimentos entre faixa etária e sexo, é possível observar padrões importantes e diferenças significativas entre os grupos de homens e mulheres. No caso das crianças (até 11 anos), a distribuição dos registros apresentou predominância masculina nos dois anos, sem alteração expressiva da composição percentual. Em 2024, 56,5% dos desaparecidos eram meninos e 43,0% meninas. Em 2025, os números se mantiveram próximos, com 57,0% de meninos e 42,3% de meninas.

Para os adolescentes (entre 12 e 17 anos), observa-se um desequilíbrio marcante, com predominância de registros entre meninas. Em 2024, 64,6% dos adolescentes desaparecidos eram do sexo feminino, enquanto 35,0% eram do sexo masculino. Essa predominância feminina permaneceu em 2025, embora com pequena redução de sua participação percentual: 63,3% dos registros correspondiam a meninas e 36,6% a meninos.

No caso dos adultos (entre 18 e 59 anos), a situação é oposta à dos adolescentes, com forte predominância de desaparecimentos entre os homens. Em 2024, 74,8% dos adultos desaparecidos eram homens e 25,0% eram mulheres. Em 2025, essa disparidade recuou ligeiramente, com 73,1% de desaparecidos sendo homens e 26,7% mulheres. Esse grupo segue apresentando o maior número absoluto de desaparecimentos, refletindo uma concentração maior de casos entre homens adultos.

Entre os idosos (60 anos ou mais), os homens também são maioria nos desaparecimentos. Em 2024, 74,3% dos desaparecidos eram homens e 25,5% mulheres. Em 2025, essa diferença diminuiu, quando 70,6% dos desaparecidos eram homens e 29,2% eram mulheres.

Por fim, verificou-se a existência de registros sem informação sobre a faixa etária. Em 2024, foram identificados 787 registros de pessoas do sexo masculino e 391 do sexo feminino nessa condição. Em 2025, os números passaram para 898 e 635, respectivamente. Adicionalmente, foram registrados 193 casos em 2024 e 359 em 2025 nos quais não havia informação nem sobre a faixa etária nem sobre o sexo. Esse último grupo apresentou crescimento de 86% no período.

Em resumo, ao cruzar faixa etária e sexo, verificou-se que os homens seguem sendo maioria entre os desaparecidos adultos (18 a 59 anos) e idosos (60 anos ou mais), enquanto as mulheres predominam entre os adolescentes. Já a distribuição de desaparecimentos de crianças

(até 11 anos) apresenta maior homogeneidade entre meninos e meninas, com leve predominância do sexo masculino.

Por fim, vale destacar o aumento, de 0,25% para 0,44%, na participação dos registros de desaparecimento em que tanto a faixa etária quanto o sexo não foram informados, entre 2024 e 2025. Esse resultado reforça a necessidade de aprimoramento no preenchimento desses campos pelos órgãos responsáveis.



Tabela 6 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025

Ano	Faixa etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2024	Crianças (até 11 anos)	1.260	56,5%	960	43,0%	11	0,5%	2.231
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	6.664	35,0%	12.291	64,6%	84	0,4%	19.039
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	35.801	74,8%	11.952	25,0%	95	0,2%	47.848
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	4.849	74,3%	1.665	25,5%	10	0,2%	6.524
	Não Informado	787	57,4%	391	28,5%	193	14,1%	1.371
	TOTAL	49.361	64,1%	27.259	35,4%	393	0,5%	77.013
2025	Crianças (até 11 anos)	1.306	57,0%	971	42,3%	16	0,7%	2.293
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	6.317	36,6%	10.934	63,3%	29	0,2%	17.280
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	38.714	73,1%	14.146	26,7%	115	0,2%	52.975
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	4.675	70,6%	1.936	29,2%	13	0,2%	6.624
	Não Informado	898	47,5%	635	33,6%	359	19,0%	1.892
	TOTAL	51.910	64,0%	28.622	35,3%	532	0,7%	81.064

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital; ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória); MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha); RJ – 2024: Informou somente dados da capital.

Tabela 7 – Total de pessoas desaparecidas no Norte, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025

Ano	Faixa etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2024	Crianças (até 11 anos)	113	5,1%	107	4,8%	0	0,0%	220
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	511	2,7%	1.081	5,7%	6	0,0%	1.598
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	2.642	5,5%	927	1,9%	7	0,0%	3.576
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	303	4,6%	65	1,0%	1	0,0%	369
	Não Informado	306	22,3%	137	10,0%	16	1,2%	459
	TOTAL	3.875	5,0%	2.317	3,0%	30	0,0%	6.222
2025	Crianças (até 11 anos)	124	5,4%	77	3,4%	1	0,0%	202
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	393	2,3%	787	4,6%	9	0,1%	1.189
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	2.087	3,9%	721	1,4%	10	0,0%	2.818
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	300	4,5%	76	1,1%	0	0,0%	376
	Não Informado	134	7,1%	58	3,1%	36	1,9%	228
	TOTAL	3.038	3,7%	1.719	2,1%	56	0,1%	4.813

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 8 – Total de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025

Ano	Faixa etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2024	Crianças (até 11 anos)	206	59,7%	130	37,7%	9	2,6%	345
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	827	31,8%	1.710	65,7%	65	2,5%	2.602
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	5.843	75,6%	1.822	23,6%	66	0,9%	7.731
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	875	75,2%	288	24,8%	0	0,0%	1.163
	Não Informado	170	41,1%	91	22,0%	153	37,0%	414
	TOTAL	7.921	64,6%	4.041	33,0%	293	2,4%	12.255
2025	Crianças (até 11 anos)	164	54,5%	130	43,2%	7	2,3%	301
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	698	33,0%	1.404	66,5%	10	0,5%	2.112
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	7.867	75,1%	2.550	24,3%	59	0,6%	10.476
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	911	75,3%	294	24,3%	5	0,4%	1.210
	Não Informado	228	40,4%	169	29,9%	168	29,7%	565
	TOTAL	9.868	67,3%	4.547	31,0%	249	1,7%	14.664

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha)

RJ – 2024: Informou somente dados da capital

Tabela 9 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025

Ano	Faixa etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2024	Crianças (até 11 anos)	141	6,3%	131	5,9%	0	0,0%	272
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	740	3,9%	1.466	7,7%	5	0,0%	2.211
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	4.647	9,7%	1.595	3,3%	11	0,0%	6.253
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	491	7,5%	156	2,4%	1	0,0%	648
	Não Informado	93	6,8%	38	2,8%	14	1,0%	145
	TOTAL	6.112	7,9%	3.386	4,4%	31	0,0%	9.529
2025	Crianças (até 11 anos)	160	7,0%	117	5,1%	3	0,1%	280
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	753	4,4%	1.368	7,9%	2	0,0%	2.123
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	4.477	8,5%	1.518	2,9%	18	0,0%	6.013
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	593	9,0%	192	2,9%	2	0,0%	787
	Não Informado	216	11,4%	124	6,6%	51	2,7%	391
	TOTAL	6.199	7,6%	3.319	4,1%	76	0,1%	9.594

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Tabela 10 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025

Ano	Faixa etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2024	Crianças (até 11 anos)	454	20,3%	327	14,7%	1	0,0%	782
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	2.166	11,4%	4.296	22,6%	5	0,0%	6.467
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	14.735	30,8%	4.701	9,8%	8	0,0%	19.444
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	2.070	31,7%	730	11,2%	3	0,0%	2.803
	Não Informado	217	15,8%	125	9,1%	10	0,7%	352
	TOTAL	19.642	25,5%	10.179	13,2%	27	0,0%	29.848
2025	Crianças (até 11 anos)	504	22,0%	390	17,0%	4	0,2%	898
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	1.994	11,5%	3.575	20,7%	8	0,0%	5.577
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	15.304	28,9%	4.023	7,6%	28	0,1%	19.355
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	1.687	25,5%	609	9,2%	4	0,1%	2.300
	Não Informado	320	16,9%	284	15,0%	104	5,5%	708
	TOTAL	19.809	24,4%	8.881	11,0%	148	0,2%	28.838

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

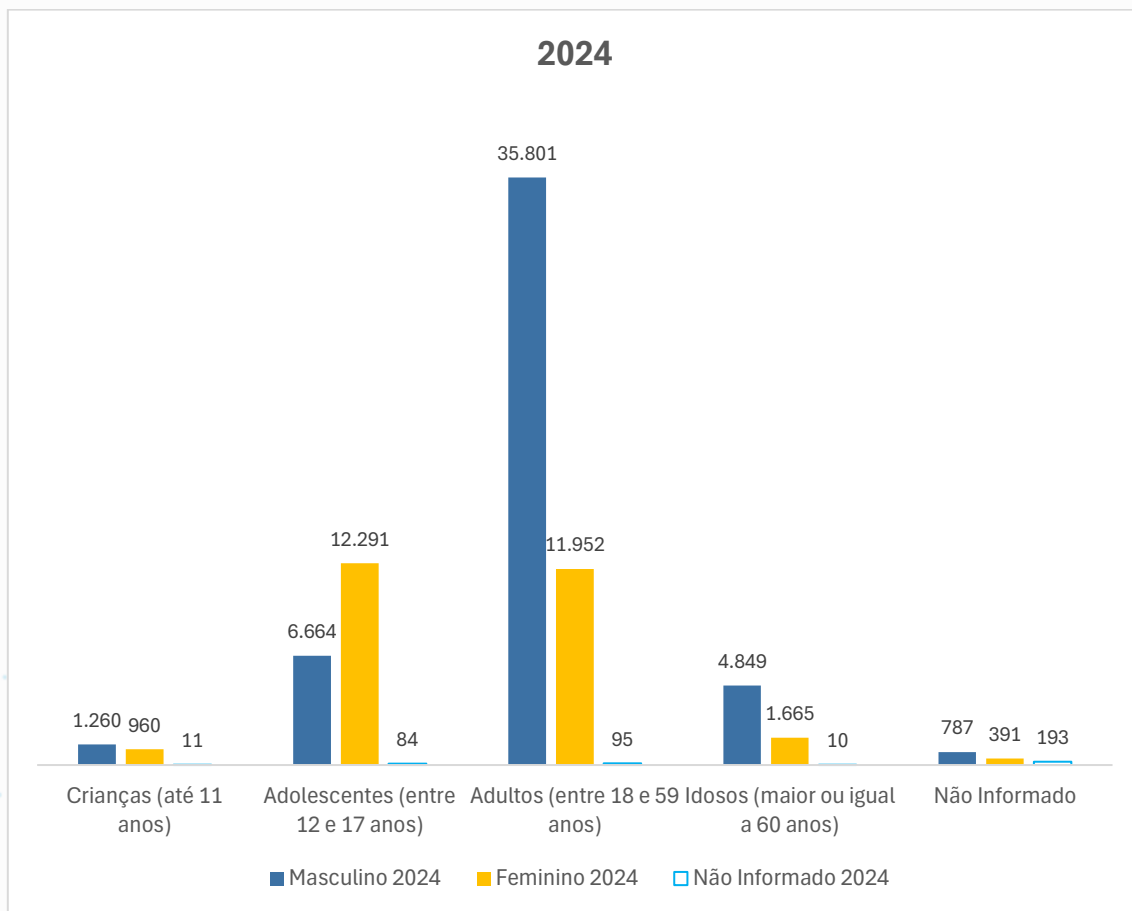
NOTA: ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória) e RJ – 2024: Informou somente dados da capital

Tabela 11 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por faixa etária e sexo, em 2024 e 2025

Ano	Faixa etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2024	Crianças (até 11 anos)	346	15,5%	265	11,9%	1	0,0%	612
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	2.420	12,7%	3.738	19,6%	3	0,0%	6.161
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	7.934	16,6%	2.907	6,1%	3	0,0%	10.844
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	1.110	17,0%	426	6,5%	5	0,1%	1.541
	Não Informado	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	1
	TOTAL	11.811	15,3%	7.336	9,5%	12	0,0%	19.159
2025	Crianças (até 11 anos)	354	15,4%	257	11,2%	1	0,0%	612
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	2.479	14,3%	3.800	22,0%	0	0,0%	6.279
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	8.979	16,9%	5.334	10,1%	0	0,0%	14.313
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	1.184	17,9%	765	11,5%	2	0,0%	1.951
	Não Informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
	TOTAL	12.996	16,0%	10.156	12,5%	3	0,0%	23.155

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 22 – Quantidade de pessoas desaparecidas, por faixa etária e sexo, em 2024.

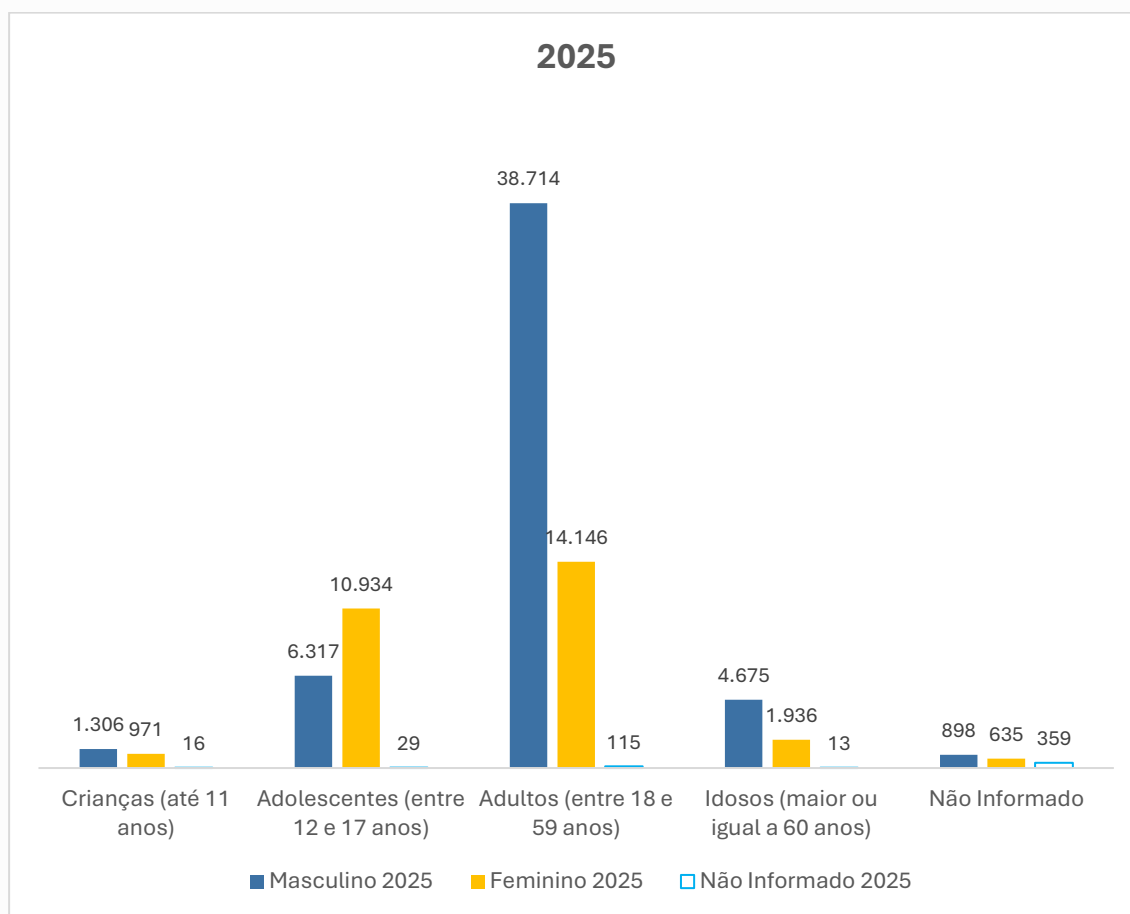


Fonte: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha)

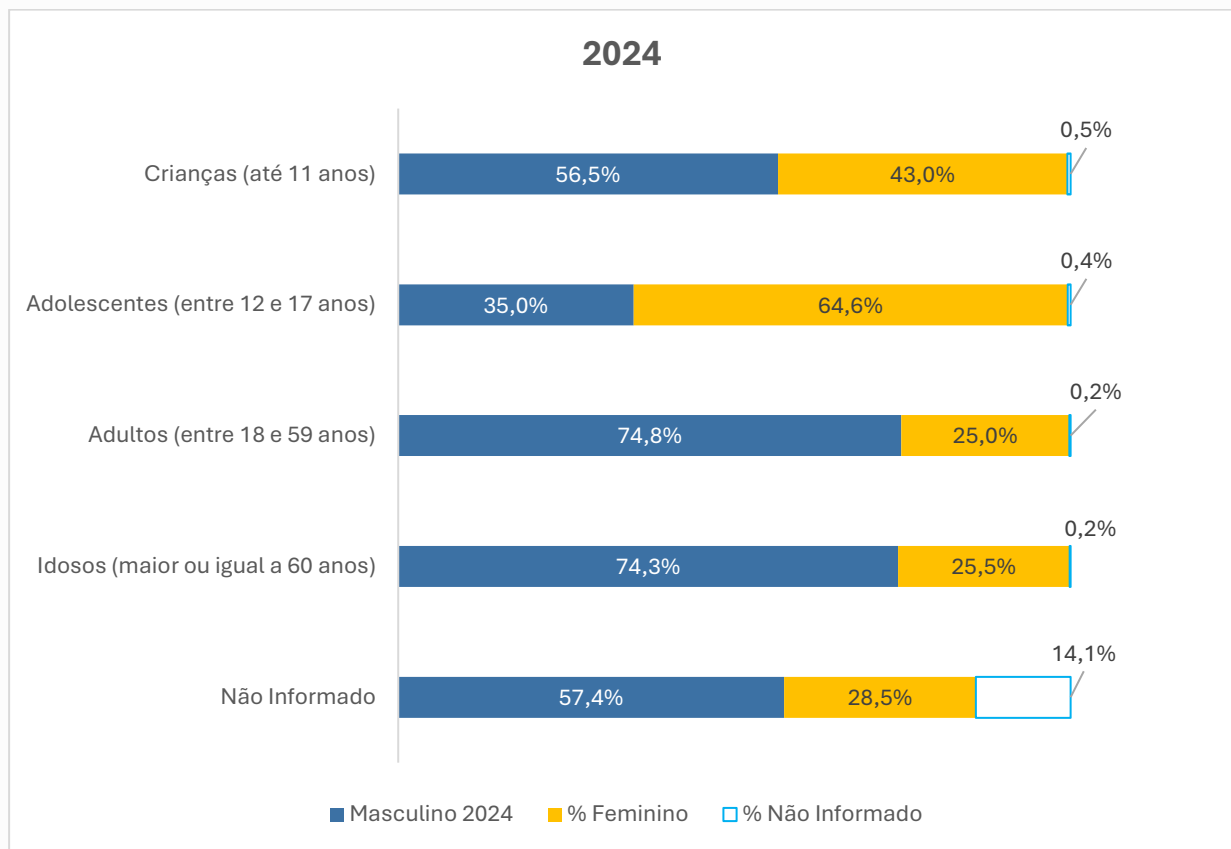
RJ – 2024: Informou somente dados da capital

Gráfico 23 – Quantidade de pessoas desaparecidas, por faixa etária e sexo, em 2025.



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 24 – Percentual de pessoas desaparecidas, por faixa etária e sexo, em 2024.

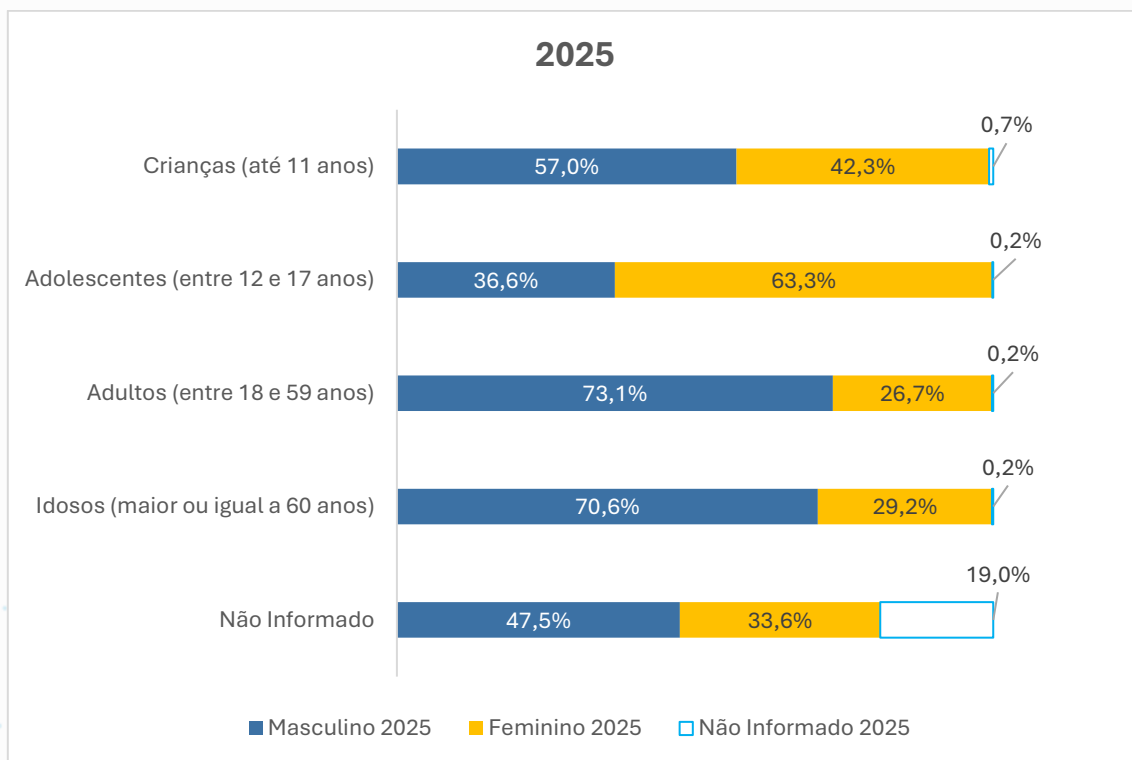


FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha)

RJ – 2024: Informou somente dados da capital

Gráfico 25 – Percentual de pessoas desaparecidas, por faixa etária e sexo, em 2025.



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

5. PESSOAS DESAPARECIDAS POR RAÇA/COR

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**DE PESSOAS
DESAPARECIDAS
E LOCALIZADAS**

ANOS-BASE

2024 e 2025

5. PESSOAS DESAPARECIDAS POR RAÇA/COR

Analisar os dados de desaparecimentos de pessoas a partir do recorte de raça/cor ainda se mostra desafiador. Pelo que se verifica a partir das informações fornecidas pelas ACEs, isto ocorre por duas razões: pela falta de preenchimento do campo específico no momento da comunicação dos casos às autoridades ou por limitações das próprias unidades federativas em desagregar a informação ao nível de raça/cor nos registros de desaparecimento.

No primeiro caso, o cenário apresentou piora expressiva. De acordo com os dados disponíveis sobre os desaparecimentos de pessoas, em 2024, os casos em que a raça/cor da pessoa desaparecida não foi informada representavam 19,9% dos registros no país. Em 2025, esse percentual aumentou acentuadamente, passando de 19,9% para 41,3% dos registros, o maior índice de não preenchimento entre os dois anos analisados neste relatório.

Já no segundo caso, observou-se que as limitações em registrar informações sobre raça/cor de pessoas desaparecidas se agravaram entre 2024 e 2025. Em 2024, Amazonas, Ceará e Maranhão não apresentaram dados de raça/cor. Em 2025, Ceará passou a apresentar registros classificados nessa variável, enquanto Amazonas e Maranhão permaneceram com a totalidade dos casos na categoria 'não informado'. Ao mesmo tempo, Acre, Alagoas, Distrito Federal e Paraná passaram a apresentar 100% dos registros sem informação de raça/cor.

Apesar das limitações, é possível observar a distribuição dos casos com informação de raça/cor disponível. De acordo com as informações das Autoridades Centrais Estaduais, em 2024, os desaparecimentos de pessoas pardas representaram 35,4% dos casos no país, os de brancas, 34,6%, os de pretas, 9,3%, enquanto 19,9% dos registros não possuíam informação sobre raça/cor. Em 2025, o percentual de desaparecimentos de pessoas pardas recuou para 26,7% e o de pessoas brancas caiu para 22,8%, enquanto o de pretas se manteve relativamente estável, em 8,7%. Nos dois anos contemplados neste relatório, o percentual de desaparecimentos de pessoas amarelas e indígenas permaneceu abaixo de 0,5% dos casos.

Em nível regional, essas diferenças ficam ainda mais evidentes. Em 2024, os desaparecimentos de pessoas brancas foram maioria na Região Sul, com 60,7% do total de casos, enquanto na Região Norte representaram apenas 6,7% dos desaparecimentos. Em 2025, esse padrão se manteve, embora com queda expressiva: a Região Sul passou a registrar 34,5% de casos de pessoas brancas, refletindo o forte aumento da proporção de registros sem informação sobre raça/cor na região, de 7,6% para 50,0%. Já o desaparecimento de pessoas pardas foi maioria na Região Nordeste em ambos os anos, com 45,4% dos casos em 2024 e

32,4% em 2025. Por sua vez, o desaparecimento de pessoas pretas apresentou percentuais mais elevados na Região Sudeste, com 12,1% dos casos em 2024 e 13,1% em 2025, mantendo-se como a região com maior representatividade dessa categoria nos dois anos.

No nível estadual, as diferenças na distribuição dos registros segundo raça/cor foram ainda mais acentuadas. Os desaparecimentos de pessoas brancas representaram 70,8% dos casos no Rio Grande do Sul em 2024. Já os registros de pessoas pardas corresponderam a 56,3% dos casos em Alagoas e a 58,3% no Amapá, no mesmo ano. Entre os registros de pessoas pretas, as maiores participações percentuais foram observadas na Bahia, com 18,9% dos casos, e no Rio de Janeiro, com 19,6%, em 2024.

Como mencionado anteriormente, o número de registros em que a raça/cor da pessoa desaparecida não foi informada, que havia apresentado melhora nos anos anteriores, aumentou significativamente em 2025. Destaca-se o caso do Paraná, que passou de 525 registros sem informação em 2024, correspondentes a 8,2% do total do estado, para a totalidade dos 6.519 registros em 2025. Situação semelhante ocorreu no Distrito Federal, que passou de 558 registros sem informação, equivalentes a 24,9% do total, para 2.297 registros, correspondentes à totalidade dos casos em 2025. Em Alagoas, o número passou de 151 registros, ou 20,5% do total, para a totalidade dos 714 registros. Em contrapartida, São Paulo apresentava, em 2024, um nível mais elevado de completude do campo, com 3,1% dos registros sem informação. Em 2025, contudo, esse percentual também aumentou significativamente, chegando a 34,9%.

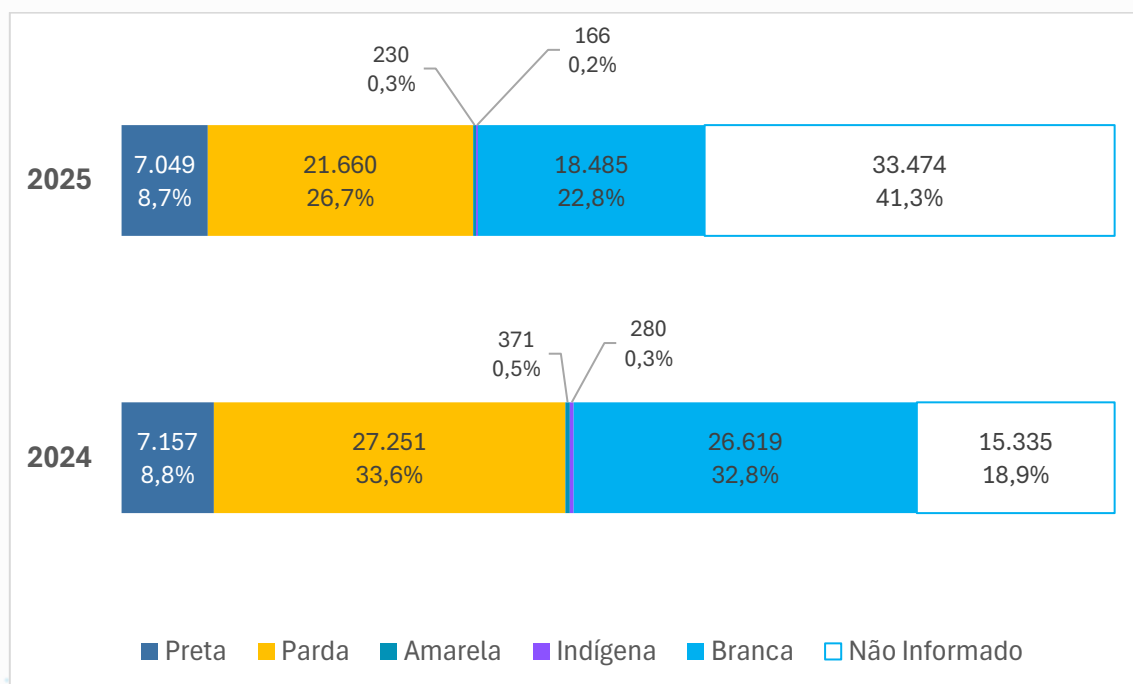
Tabela 12 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por raça/cor, em 2024 e 2025

UF	2024							2025						
	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	N/I	Total	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	N/I	Total
Região Norte	230	1.662	10	45	418	3.857	6.222	251	1.535	11	30	406	2.580	4.813
Acre	14	180	4	5	43	139	385	0	0	0	0	0	431	431
Amazonas	0	0	0	0	0	707	707	0	0	0	0	0	640	640
Amapá	38	285	0	1	71	94	489	37	238	0	0	40	99	414
Pará	13	98	0	5	30	932	1.078	25	117	0	6	32	877	1.057
Rondônia	67	409	6	9	158	440	1.089	63	421	5	0	190	423	1.102
Roraima	19	346	0	21	20	1.483	1.889	54	387	1	18	45	36	541
Tocantins	79	344	0	4	96	62	585	72	372	5	6	99	74	628
Região Nordeste	1.243	5.566	21	18	1.399	4.008	12.255	1.334	4.751	20	12	1.308	7.239	14.664
Alagoas	49	414	3	1	118	151	736	0	0	0	0	0	714	714
Bahia	767	2.255	11	8	414	608	4.063	781	2.131	10	8	410	868	4.208
Ceará	0	0	0	0	0	1.168	1.168	63	819	5	1	202	1.455	2.545
Maranhão	0	0	0	0	0	441	441	0	0	0	0	0	443	443
Paraíba	22	343	1	2	81	315	764	16	167	2	3	77	661	926
Pernambuco	203	1.508	5	7	412	738	2.873	244	521	2	0	198	2.524	3.489
Piauí	46	369	0	0	63	155	633	57	400	0	0	95	239	791
Rio Grande do Norte	52	355	1	0	187	203	798	65	399	1	0	216	168	849
Sergipe	104	322	0	0	124	229	779	108	314	0	0	110	167	699
Região Centro-Oeste	449	3.148	34	133	1.501	4.264	9.529	476	1.990	20	35	1.039	6.034	9.594
Distrito Federal	14	1.024	12	115	516	558	2.239	0	0	0	0	0	2.297	2.297
Goiás	271	1.121	14	6	531	1.681	3.624	312	934	10	4	591	2.018	3.869
Mato Grosso do Sul	51	502	6	10	267	559	1.395	66	641	8	27	286	288	1.316
Mato Grosso	113	501	2	2	187	1.466	2.271	98	415	2	4	162	1.431	2.112
Região Sudeste	3.623	12.613	162	27	11.681	1.742	29.848	3.770	11.166	95	23	7.738	6.046	28.838
Espírito Santo	72	306	0	0	76	1	455	360	1.138	7	7	525	529	2.566
Minas Gerais	1.080	3.091	38	7	1.704	1.067	6.987	1.321	4.141	33	0	2.207	1.613	9.315
Rio de Janeiro	479	1.086	13	6	801	55	2.440	1.255	2.703	15	6	1.805	0	5.784
São Paulo	1.992	8.130	111	14	9.100	619	19.966	834	3.184	40	10	3.201	3.904	11.173
Região Sul	1.612	4.262	144	57	11.620	1.464	19.159	1.218	2.218	84	66	7.994	11.575	23.155
Paraná	355	2.129	38	2	3.352	525	6.401	0	0	0	0	0	6.519	6.519
Rio Grande do Sul	975	1.164	20	33	5.924	250	8.366	919	1.267	19	46	5.274	252	7.777
Santa Catarina	282	969	86	22	2.344	689	4.392	299	951	65	20	2.720	4.804	8.859
Brasil	7.157	27.251	371	280	26.619	15.335	77.013	7.049	21.660	230	166	18.485	33.474	81.064

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha), RJ – 2024: Informou somente dados da capital

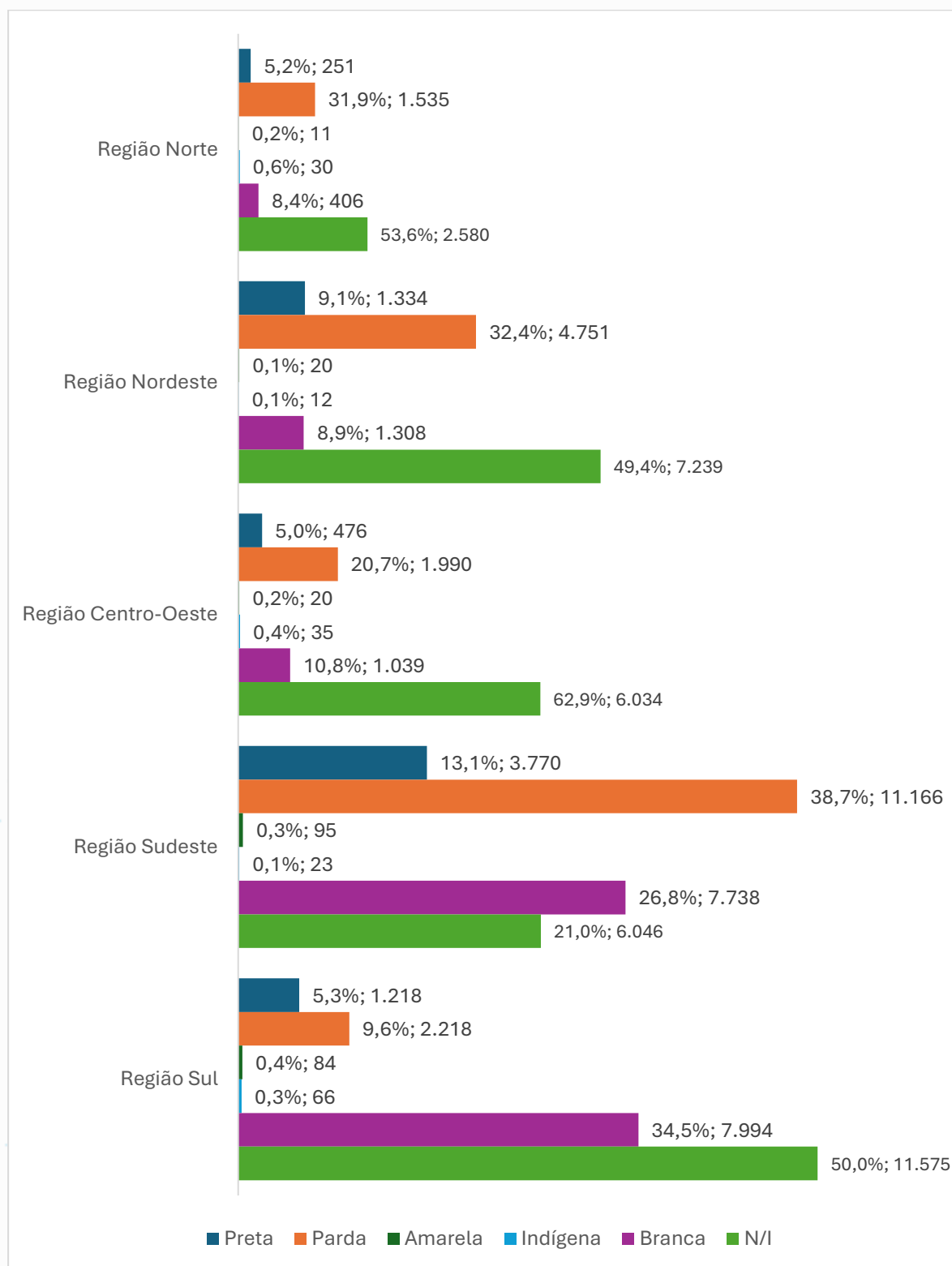
Gráfico 26 – Total de pessoas desaparecidas no Brasil, por raça/cor, em 2024 e 2025.



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

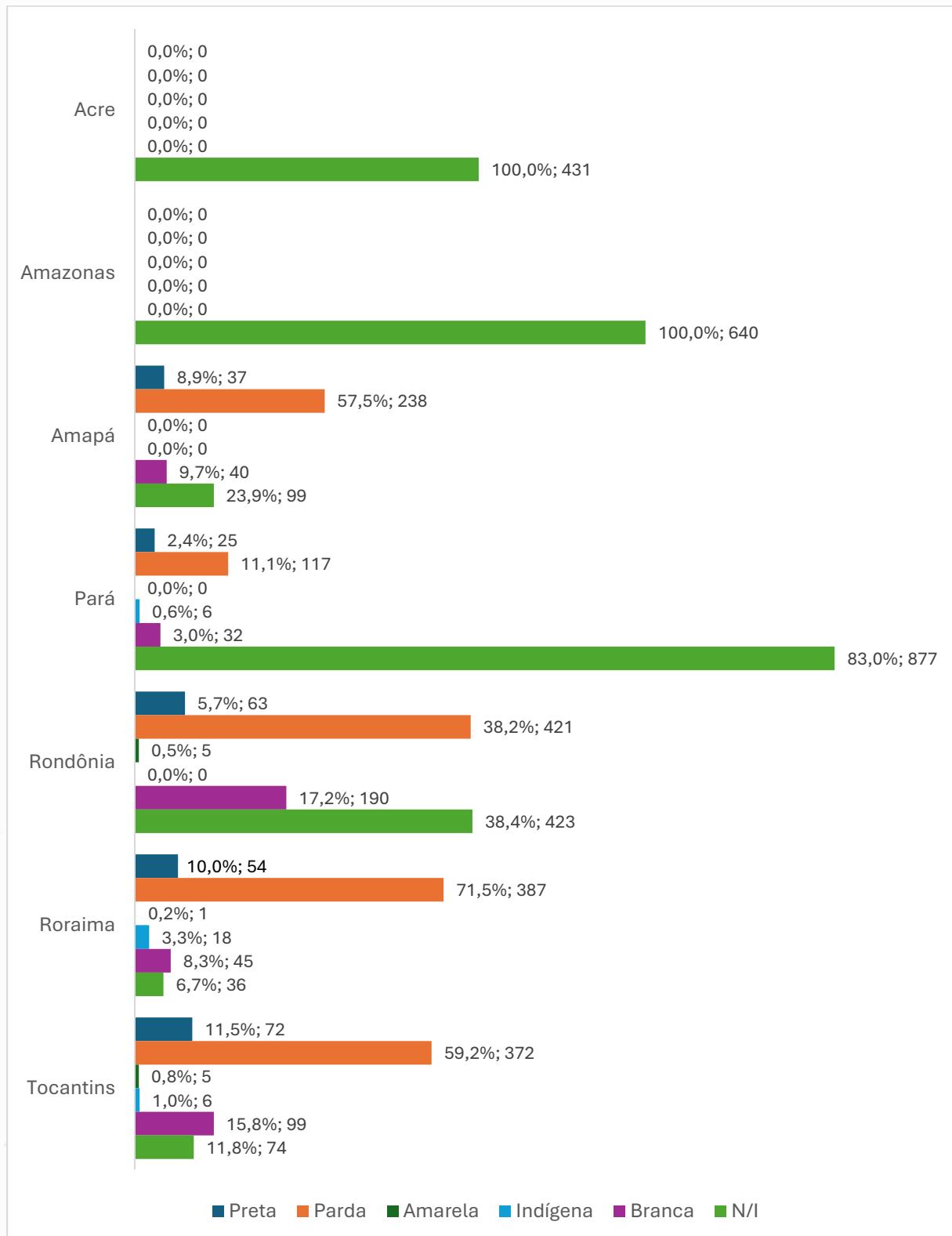
NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha), RJ – 2024: Informou somente dados da capital

Gráfico 27 – Percentual de pessoas desaparecidas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2025



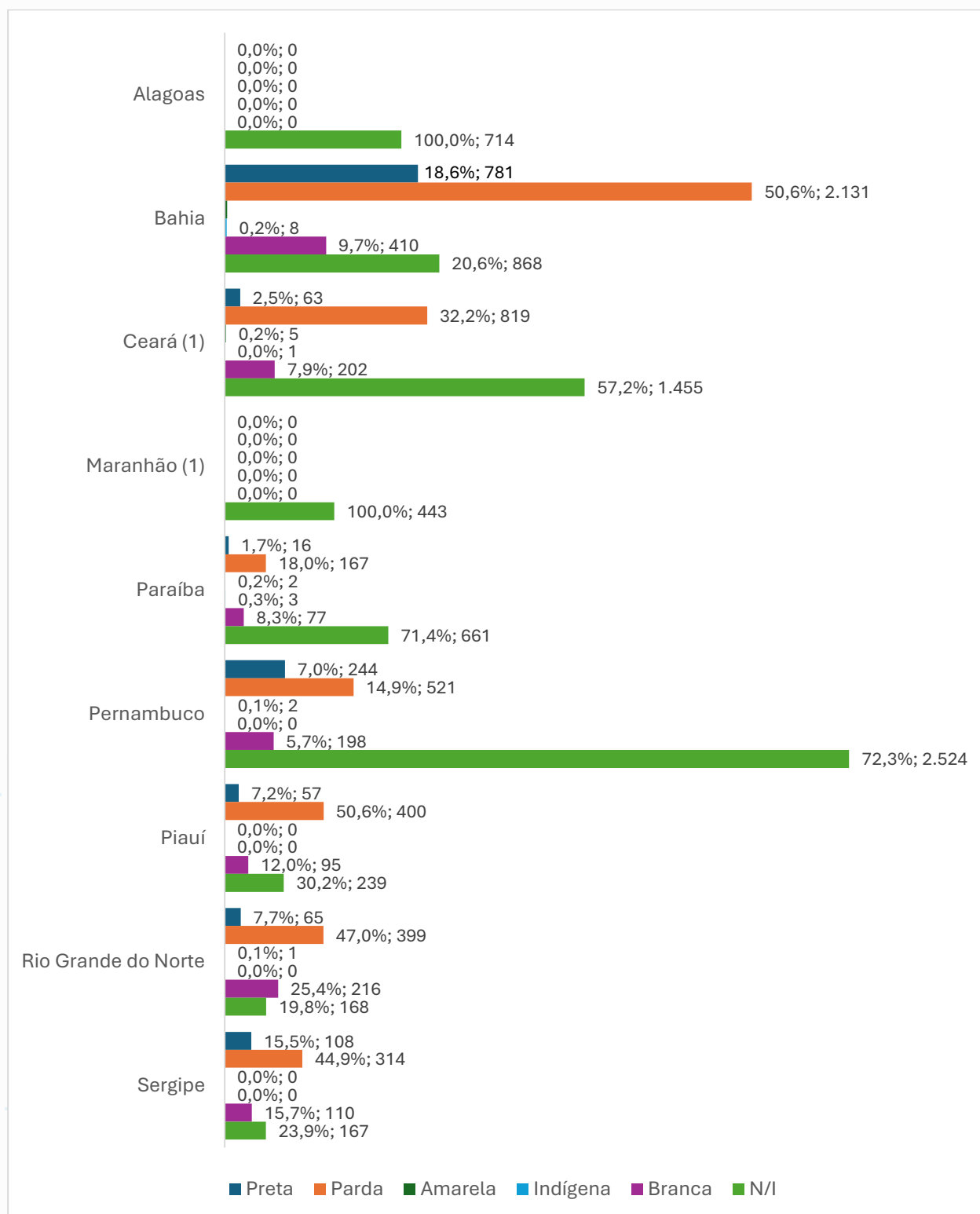
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 28 – Total de pessoas desaparecidas na Região Norte, por raça/cor, em 2025



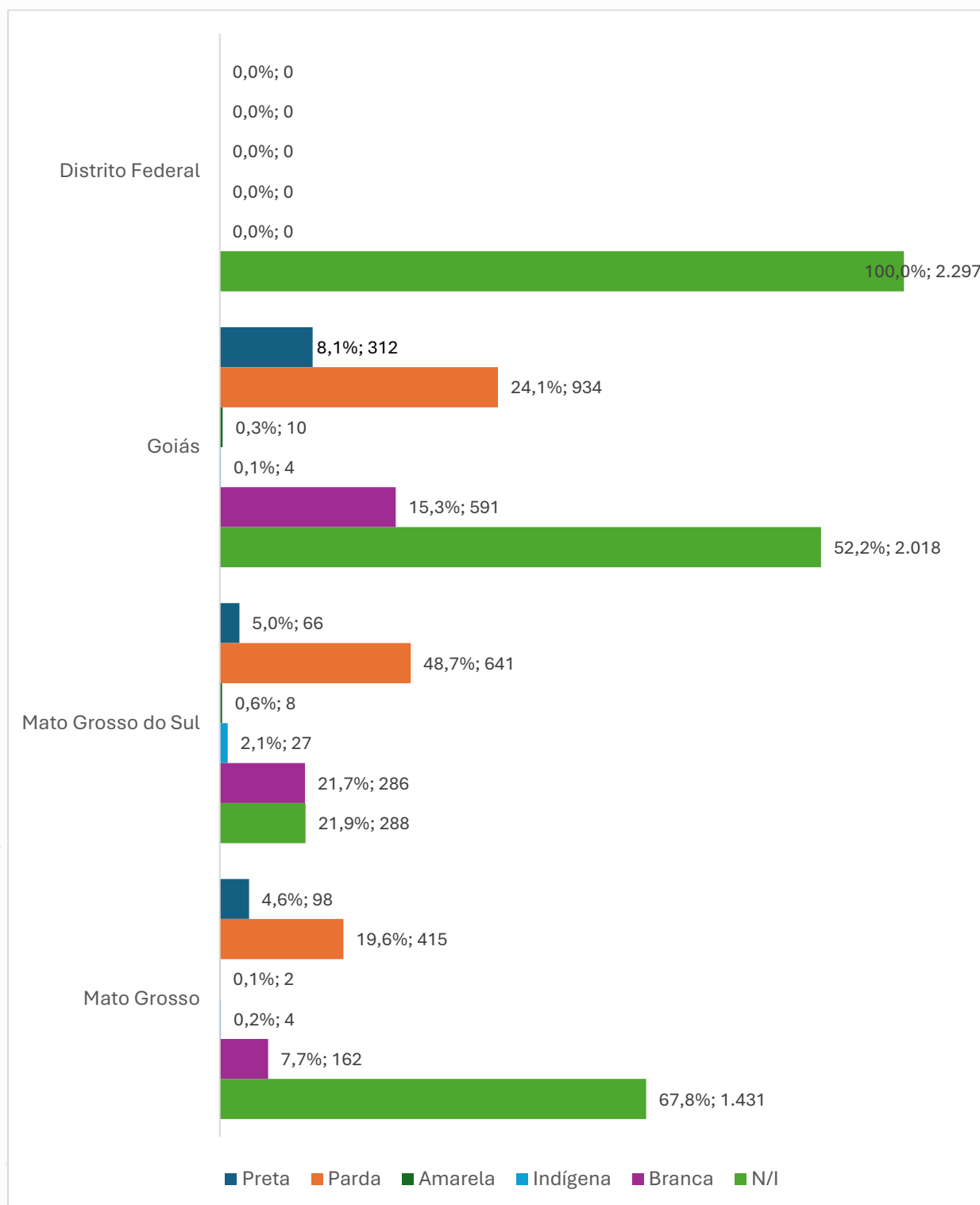
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 29 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2025



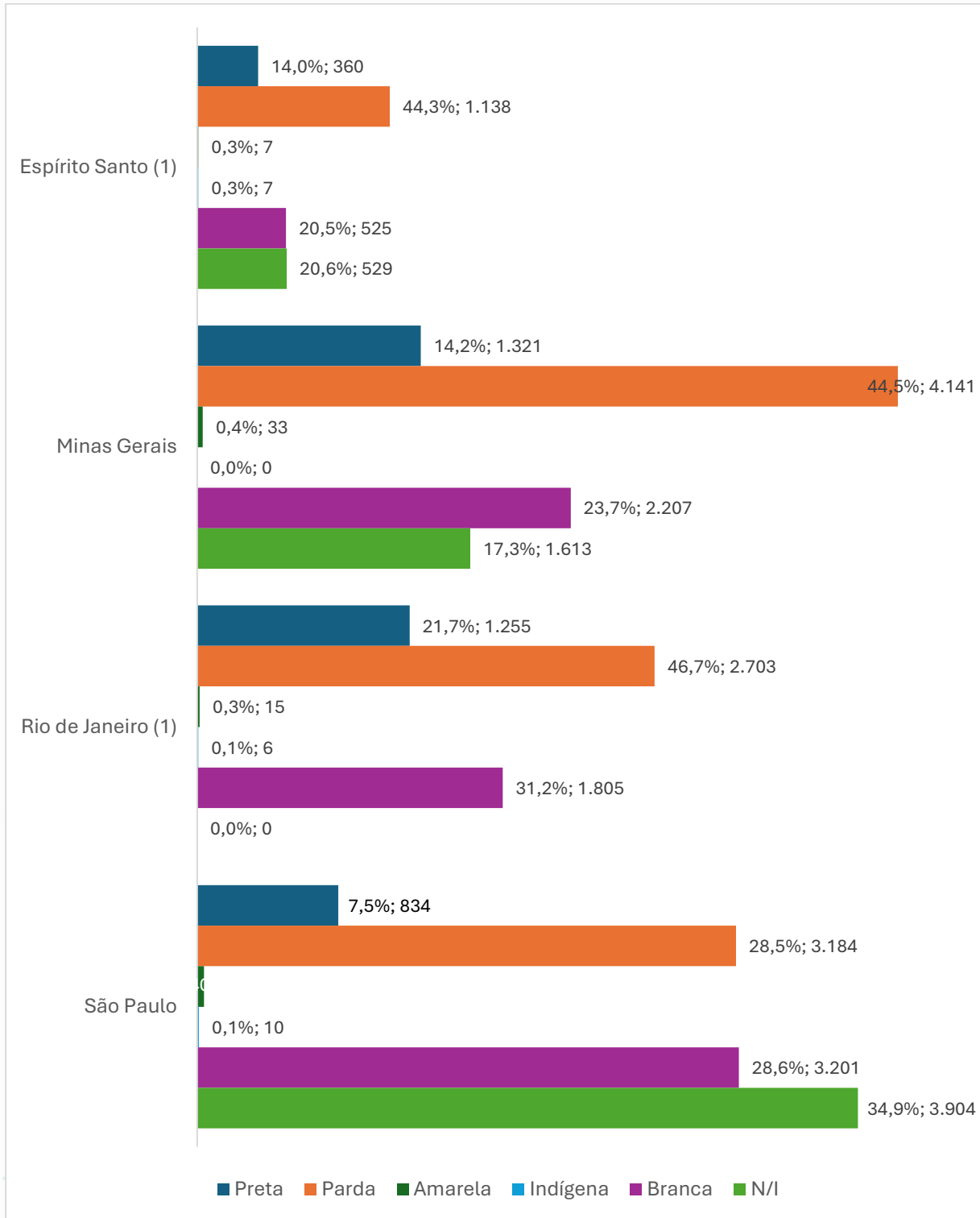
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 30 – Total de pessoas desaparecidas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2025



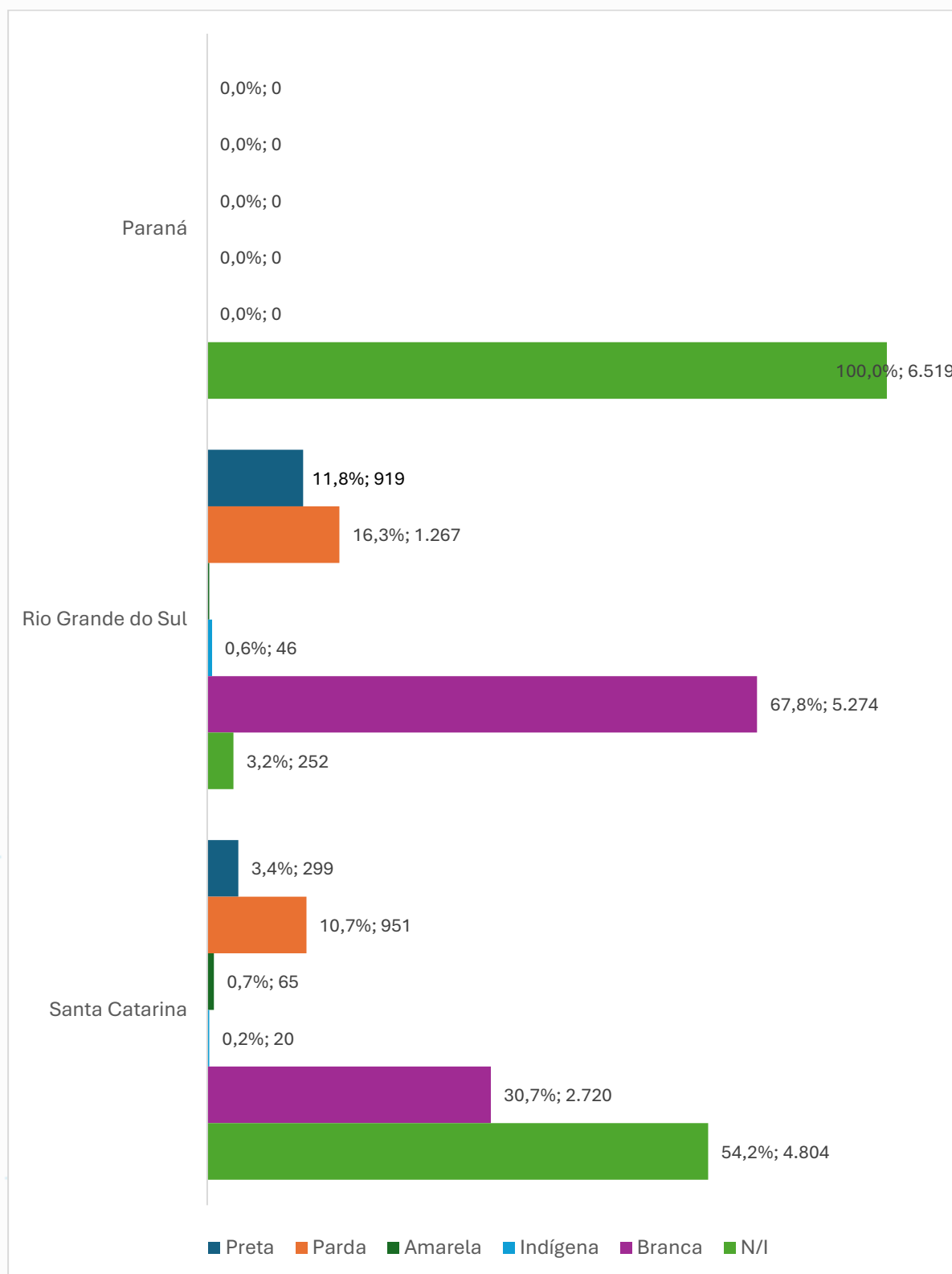
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 31 – Percentual de pessoas desaparecidas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 32 – Total de pessoas desaparecidas na Região Sul, por raça/cor, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

6. PANORAMA NACIONAL DE PESSOAS LOCALIZADAS NO BRASIL

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**DE PESSOAS
DESAPARECIDAS
E LOCALIZADAS**

ANOS-BASE

2024 e 2025

6. PANORAMA NACIONAL DE PESSOAS LOCALIZADAS NO BRASIL

Conforme os dados reportados pelas Autoridades Centrais Estaduais (ACEs) sobre Pessoas Localizadas, 63.463 pessoas foram localizadas em todo o país em 2025, uma média de 174 pessoas por dia. Em relação a 2024, quando 57.164 pessoas haviam sido localizadas, houve um aumento de 11,02%, conforme tabela 13. Cabe destacar, contudo, que a comparação entre os dois anos deve ser interpretada com cautela, uma vez que Ceará, Maranhão, Rio de Janeiro e Espírito Santo apresentaram alterações na cobertura territorial dos dados reportados pelas ACEs. Essas alterações podem influenciar as variações observadas entre os períodos, razão pela qual os resultados desses estados devem ser considerados separadamente nas análises comparativas.

A análise por região revelou que o Sudeste se manteve como a região com o maior número de pessoas localizadas, com 28.376 pessoas em 2025, ante 23.468 em 2024 (variação de 20,91%), o que representou 44,71% do total nacional. Cabe uma ressalva metodológica: parte desse crescimento decorre da ampliação da cobertura territorial do Rio de Janeiro e do Espírito Santo entre os dois ciclos. O Rio de Janeiro saltou 152,00% (de 1.779 para 4.483 pessoas localizadas) e o Espírito Santo, 30,89% (de 395 para 517). Excluídos esses dois estados da base de cálculo, o crescimento da região na base comparável cai para 9,78% (de 21.294 para 23.376 pessoas), puxado principalmente por Minas Gerais (alta de 29,50%, de 5.325 para 6.896 pessoas), enquanto São Paulo manteve praticamente estável o número de pessoas localizadas (3,20%, de 15.969 para 16.480).

Na Região Sul, segunda com maior número de pessoas localizadas, o total aumentou 3,84%, passando de 16.706, em 2024, para 17.347, em 2025. O crescimento foi puxado por Paraná (alta de 12,58%, de 4.302 para 4.843 pessoas) e por Santa Catarina (alta de 6,25%, de 4.350 para 4.622 pessoas), enquanto o Rio Grande do Sul localizou um número ligeiramente menor de pessoas (-2,14%, de 8.054 para 7.882).

Na Região Nordeste, o número de pessoas localizadas cresceu 44,76%, de 5.308, em 2024, para 7.684, em 2025, respondendo por 12,11% do total nacional. O Ceará liderou em volume, com 1.795 pessoas localizadas em 2025 (alta de 65,29%), mas, dado que o estado consta entre os que ampliaram o escopo territorial de coleta entre os dois anos, sua variação deve ser lida com ressalva. Excluídos Ceará e Maranhão da base regional — ambos com mudança de cobertura territorial entre os dois anos — a alta no número de pessoas localizadas permanece expressiva, em aproximadamente 40,66% (de 4.078 para 5.736), indicando que o

crescimento permanece entre as UFs comparáveis, destacando-se o salto de Alagoas (723,17%, de 82 para 675 pessoas) e de Sergipe (101,16%, de 688 para 1.384 pessoas).

A Região Centro-Oeste registrou um menor volume de localizações de pessoas, caindo de 8.580, em 2024, para 7.009, em 2025 (queda de 18,31%), respondendo por 11,04% do total nacional. O Distrito Federal foi o principal responsável por essa retração, com redução de 25,88% no número de pessoas localizadas (de 2.979 para 2.208), seguido por Goiás (-19,14%, de 3.004 para 2.429 pessoas) e Mato Grosso do Sul (-23,85%, de 1.631 para 1.242 pessoas), movimento parcialmente contrabalançado pelo crescimento de Mato Grosso (+16,98%, de 966 para 1.130 pessoas).

A Região Norte, por sua vez, com o menor número de pessoas localizadas entre as regiões, registrou uma redução de 1,77%, passando de 3.102, em 2024, para 3.047, em 2025, o que equivale a 4,80% do total nacional. O Pará passou a ser o estado que mais localizou pessoas na região, com 1.109 pessoas em 2025 (alta de 44,03%, ante 770 em 2024), superando o Acre, que teve a maior queda relativa da região no número de pessoas localizadas (-54,85%, de 793 para 358) e foi o principal responsável pela retração do conjunto regional.

As variações no número de pessoas localizadas devem ser interpretadas com cautela. Uma redução nos registros de pessoas localizadas em determinada região ou Unidade da Federação não significa, isoladamente, piora na capacidade de localização ou aumento do número de pessoas desaparecidas. Da mesma forma, um aumento nas localizações não implica necessariamente maior eficiência das ações de busca, uma vez que os registros de desaparecimento e de localização podem estar relacionados a períodos distintos e sofrer influência de fatores como cobertura territorial, completude dos dados e dinâmica dos próprios casos.

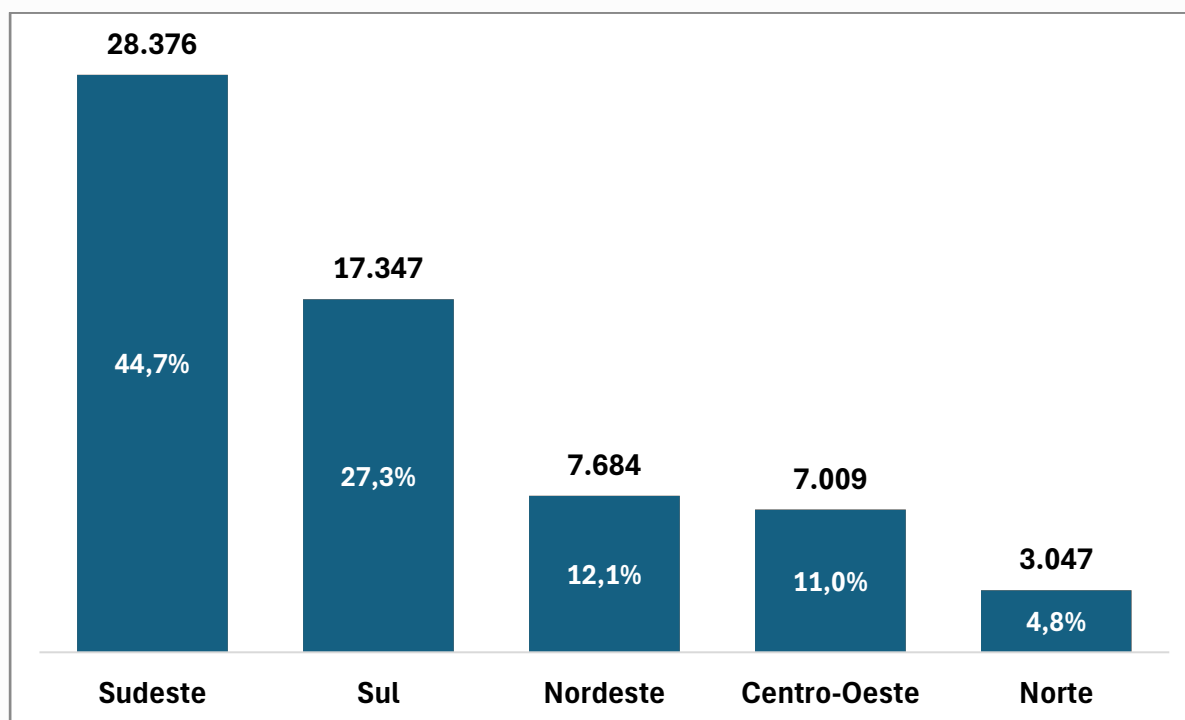
Tabela 13 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por UF, em 2024 e 2025

UF	Ns. Absolutos		Var.% 2025/2024
	2024	2025	
Região Norte	3.102	3.047	-1,77%
Acre	793	358	-54,85%
Amazonas	471	445	-5,52%
Amapá	376	336	-10,64%
Pará	770	1.109	44,03%
Rondônia	48	53	10,42%
Roraima	343	342	-0,29%
Tocantins	301	404	34,22%
Região Nordeste	5.308	7.684	44,76%
Alagoas	82	675	723,17%
Bahia	870	943	8,39%
Ceará (1)	1.086	1.795	65,29%
Maranhão (1)	144	153	6,25%
Paraíba	580	816	40,69%
Pernambuco	951	663	-30,28%
Piauí	516	731	41,67%
Rio Grande do Norte	391	524	34,02%
Sergipe	688	1.384	101,16%
Região Centro-Oeste	8.580	7.009	-18,31%
Distrito Federal	2.979	2.208	-25,88%
Goiás	3.004	2.429	-19,14%
Mato Grosso do Sul	1.631	1.242	-23,85%
Mato Grosso	966	1.130	16,98%
Região Sudeste	23.468	28.376	20,91%
Espírito Santo (1)	395	517	30,89%
Minas Gerais	5.325	6.896	29,50%
Rio de Janeiro (1)	1.779	4.483	152,00%
São Paulo	15.969	16.480	3,20%
Região Sul	16.706	17.347	3,84%
Paraná	4.302	4.843	12,58%
Rio Grande do Sul	8.054	7.882	-2,14%
Santa Catarina	4.350	4.622	6,25%
Brasil	57.164	63.463	11,02%

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

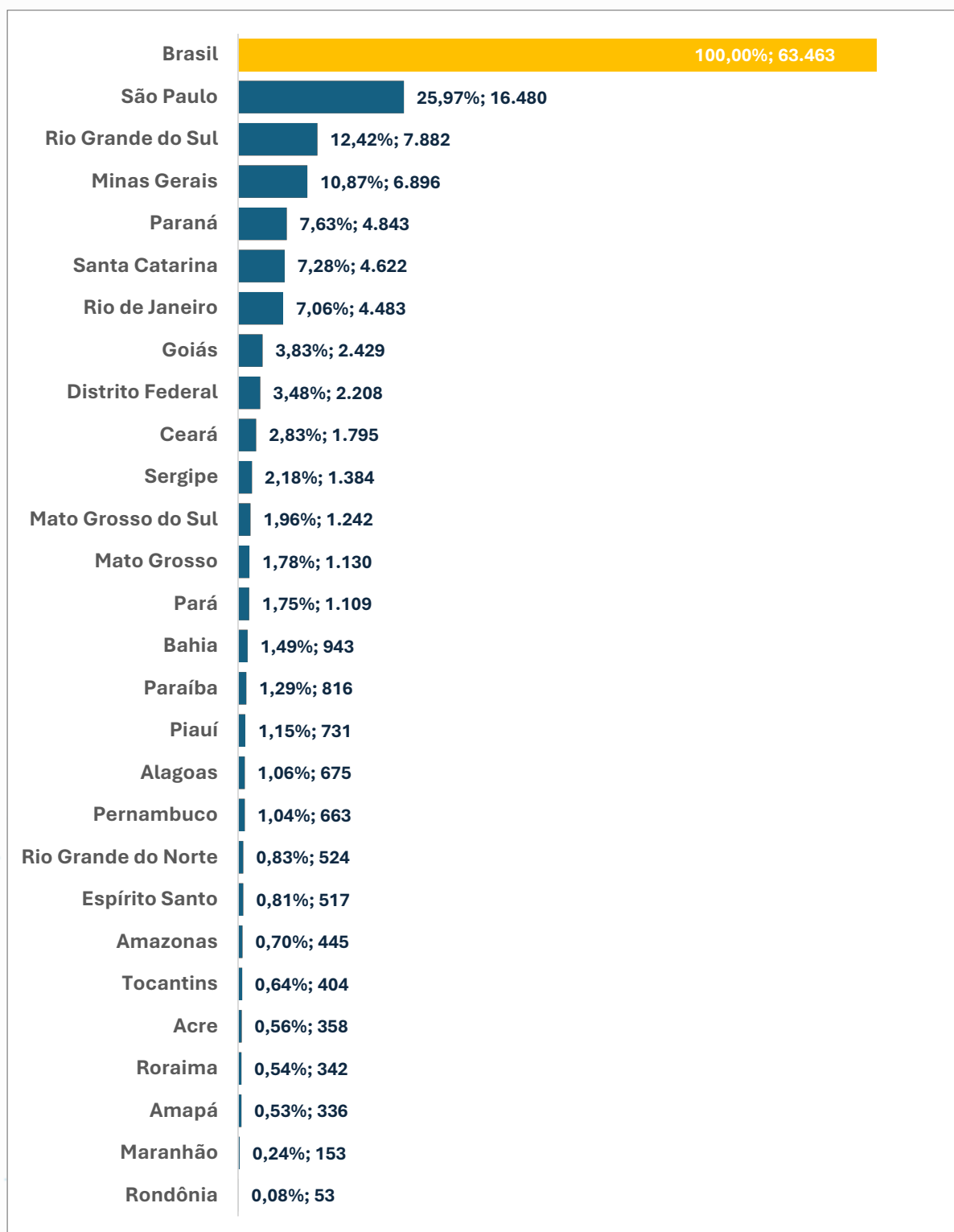
NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha); RJ – 2024: Informou somente dados da capital

Gráfico 33 – Total e percentual de pessoas localizadas no Brasil, por Região, em 2025



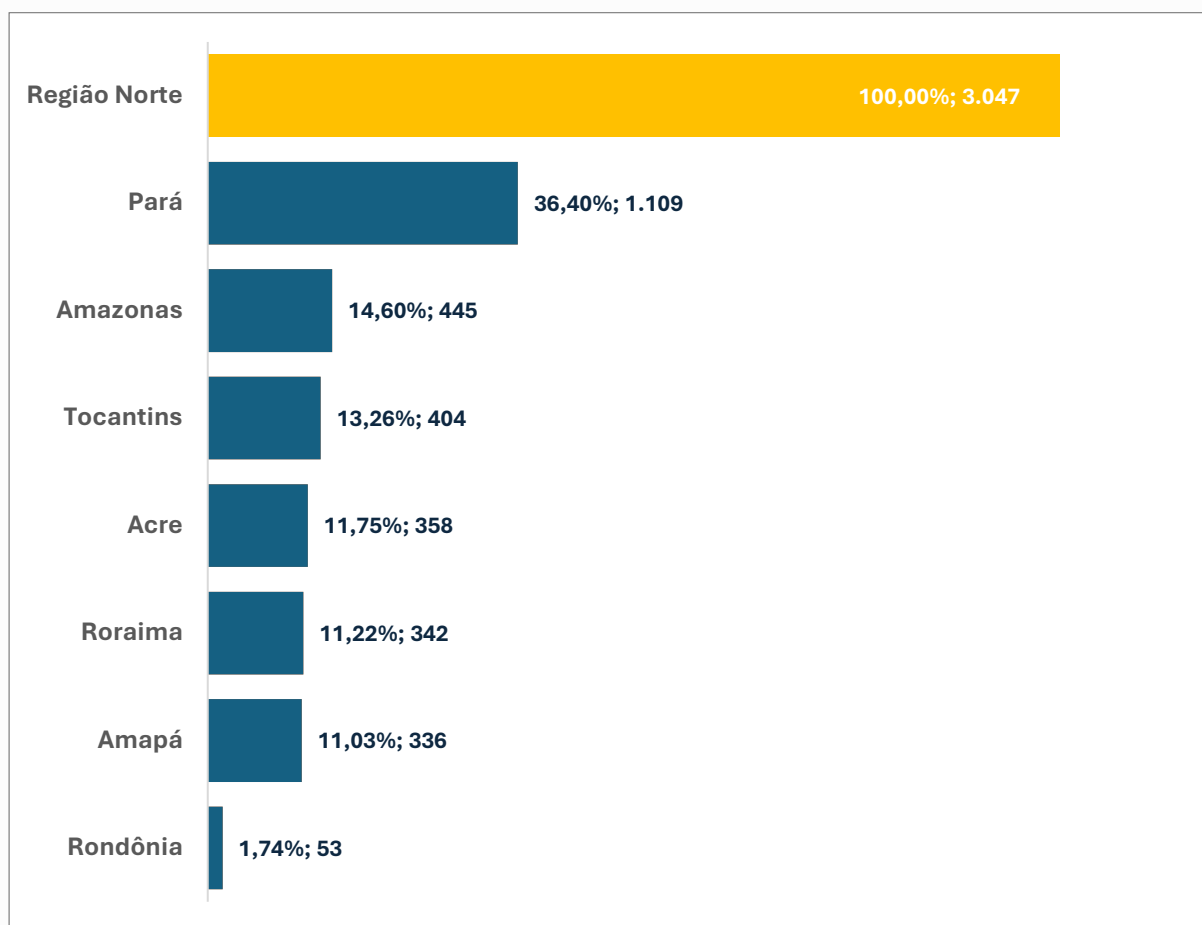
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 34 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por UF, em 2025



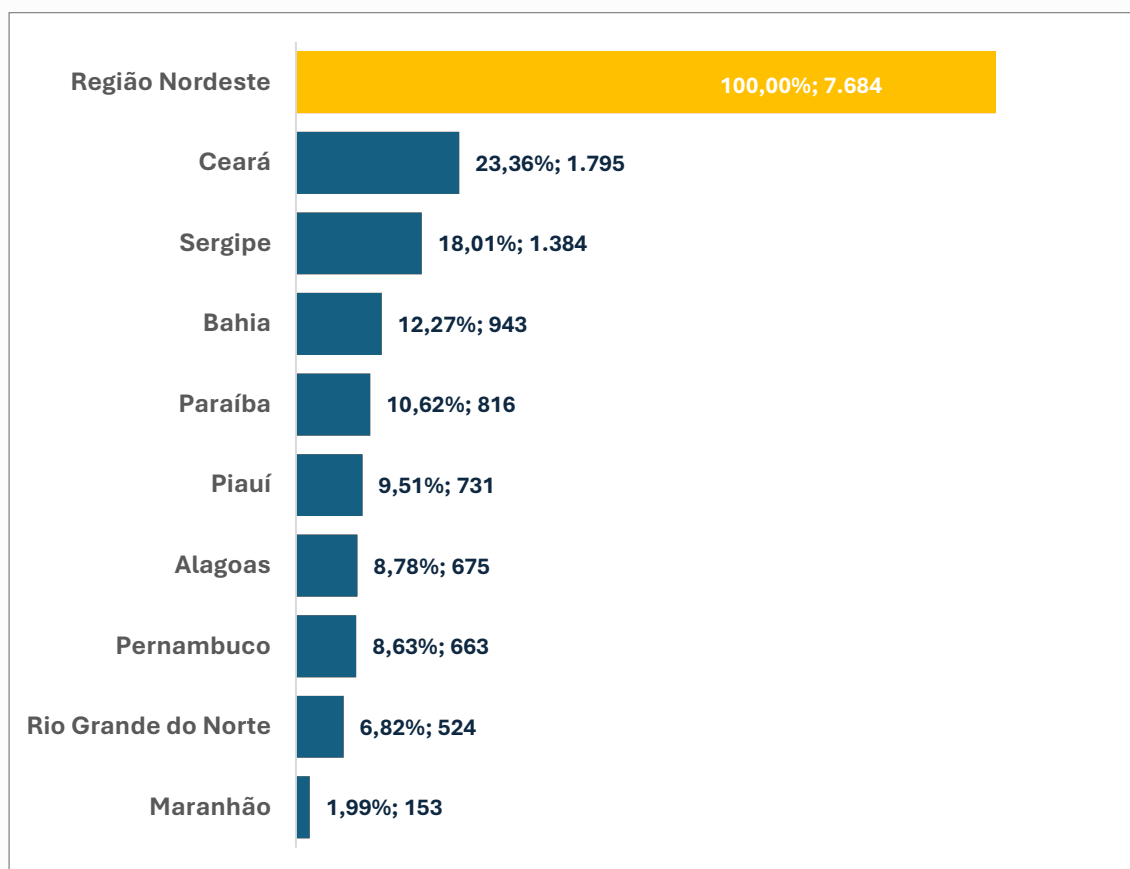
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 35 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, em 2025



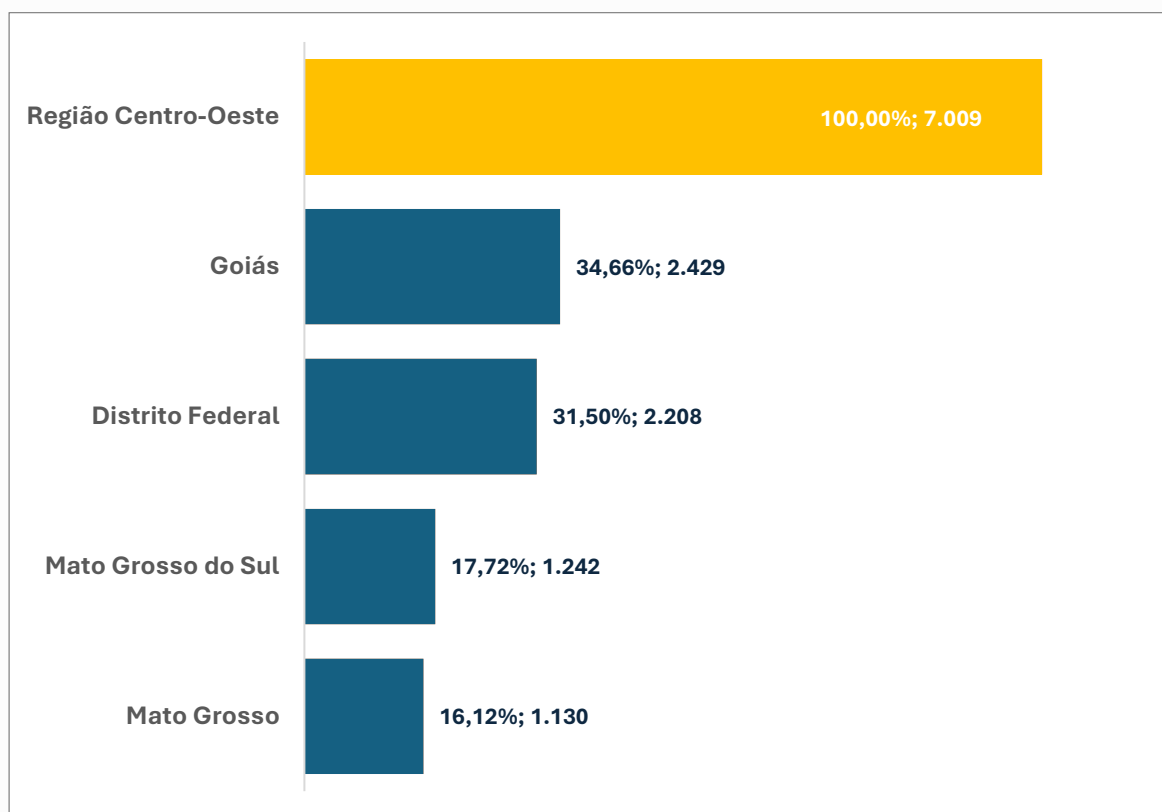
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 36 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, em 2025



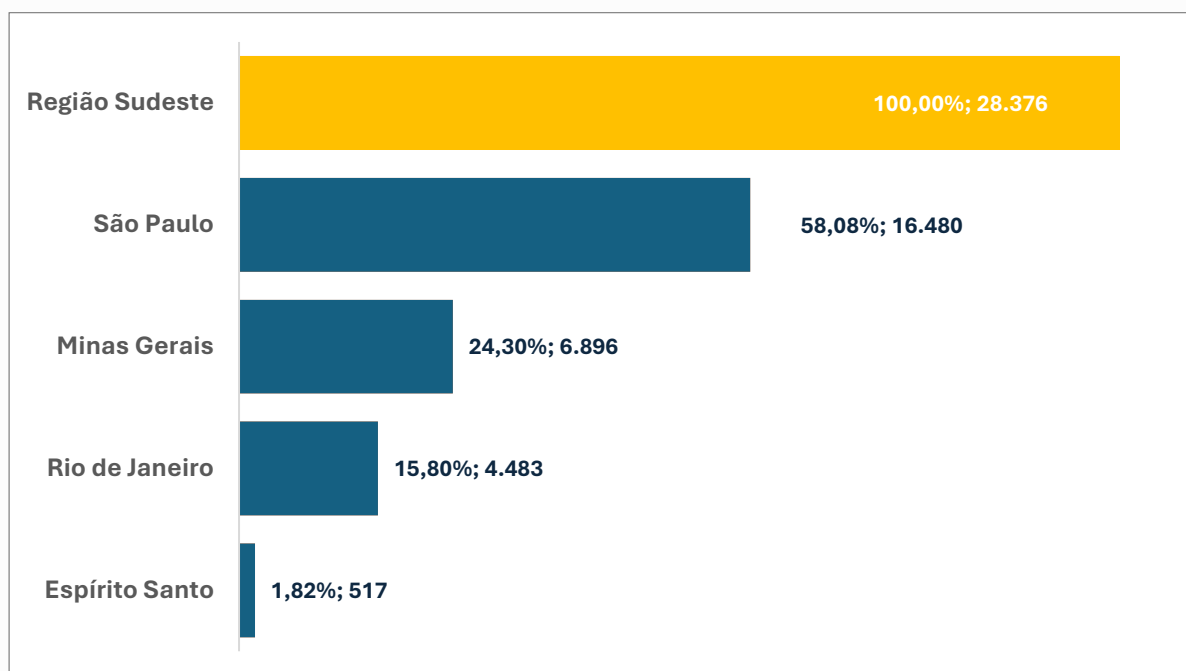
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 37 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, em 2025



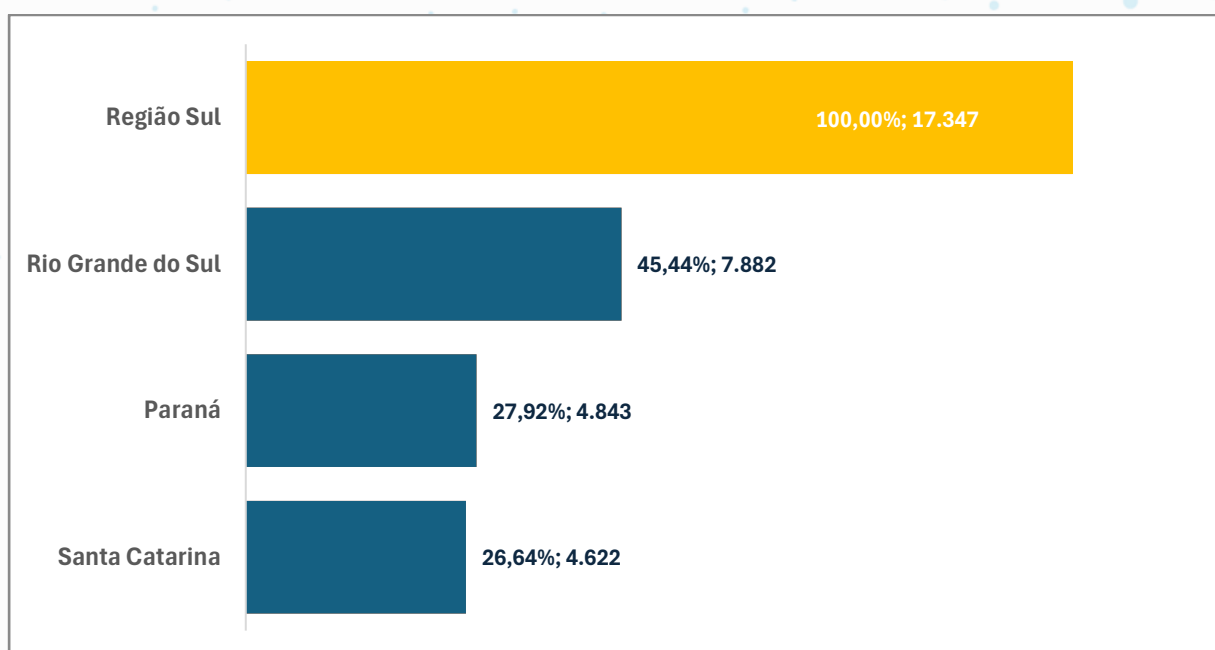
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 38 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 39 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

7. PESSOAS LOCALIZADAS POR SEXO

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS

ANOS-BASE

2024 e 2025

7. PESSOAS LOCALIZADAS POR SEXO

A análise dos dados de pessoas localizadas no Brasil em 2025, estratificados por sexo, mostrou que 62,6% das pessoas localizadas foram do sexo masculino, enquanto 37,2% eram do sexo feminino e 0,2% não tiveram o sexo informado. A variação percentual entre 2024 e 2025 demonstrou um acréscimo de 12,2% na quantidade de pessoas localizadas do sexo masculino, de 9,5% no total de mulheres e meninas localizadas, e uma redução de 32,6% nos casos sem registro do sexo da pessoa localizada movimento compatível com uma melhora na completude desse campo.

Esse padrão foi observado em todas as regiões do Brasil em 2025, com o número de homens localizados superior ao de mulheres em todas elas. Na Região Norte, os homens representaram 62,8% dos registros, as mulheres 36,6%, e 0,7% dos casos ficaram sem informação de sexo. O Amazonas manteve a maior proporção de homens localizados da região, com 70,3%, e a menor proporção de mulheres, de 29,7%. O Acre chamou atenção pela permanência de uma proporção relativamente elevada de casos sem informação de sexo, que correspondeu a 3,4% dos registros em 2025. Já Rondônia se destacou como o único estado do país em que, em 2025, a proporção de mulheres localizadas superou a de homens, com 56,6% dos casos.

Quanto à Região Nordeste, os homens localizados passaram a representar 65,3% dos casos, contra 33,8% de mulheres e 0,9% de registros sem informação de sexo. O Ceará e o Maranhão apresentaram as maiores proporções de homens localizados de todo o país, com 73,7% e 73,2%, respectivamente. Pernambuco, por outro lado, concentrou o maior percentual de dados não informados sobre o sexo da pessoa localizada em todo o Brasil, com 5,4% dos casos, valor muito acima da média nacional de 0,2%.

No Centro-Oeste, os homens localizados corresponderam a 64,1% dos casos, contra 35,6% de mulheres, a região registrou a maior retração do país no período: queda de 18,3% no total de pessoas localizadas, puxada por retrações tanto na localização de homens (-17,6%) quanto de mulheres (-19,3%).

A Região Sudeste, que incluiu estados como São Paulo e Rio de Janeiro, apresentou números próximos à média nacional, com 62,9% de homens e 37,1% de mulheres localizadas, tendo sido a região com maior crescimento absoluto no período, impulsionada especialmente pelo Rio de Janeiro, cujos casos de mulheres localizadas mais que dobraram (148,0%).

Na Região Sul, 60,3% das pessoas localizadas foram homens e 39,7% mulheres, com o Paraná registrando a maior proporção de mulheres localizadas da Região Sul, com 41,6% dos casos.

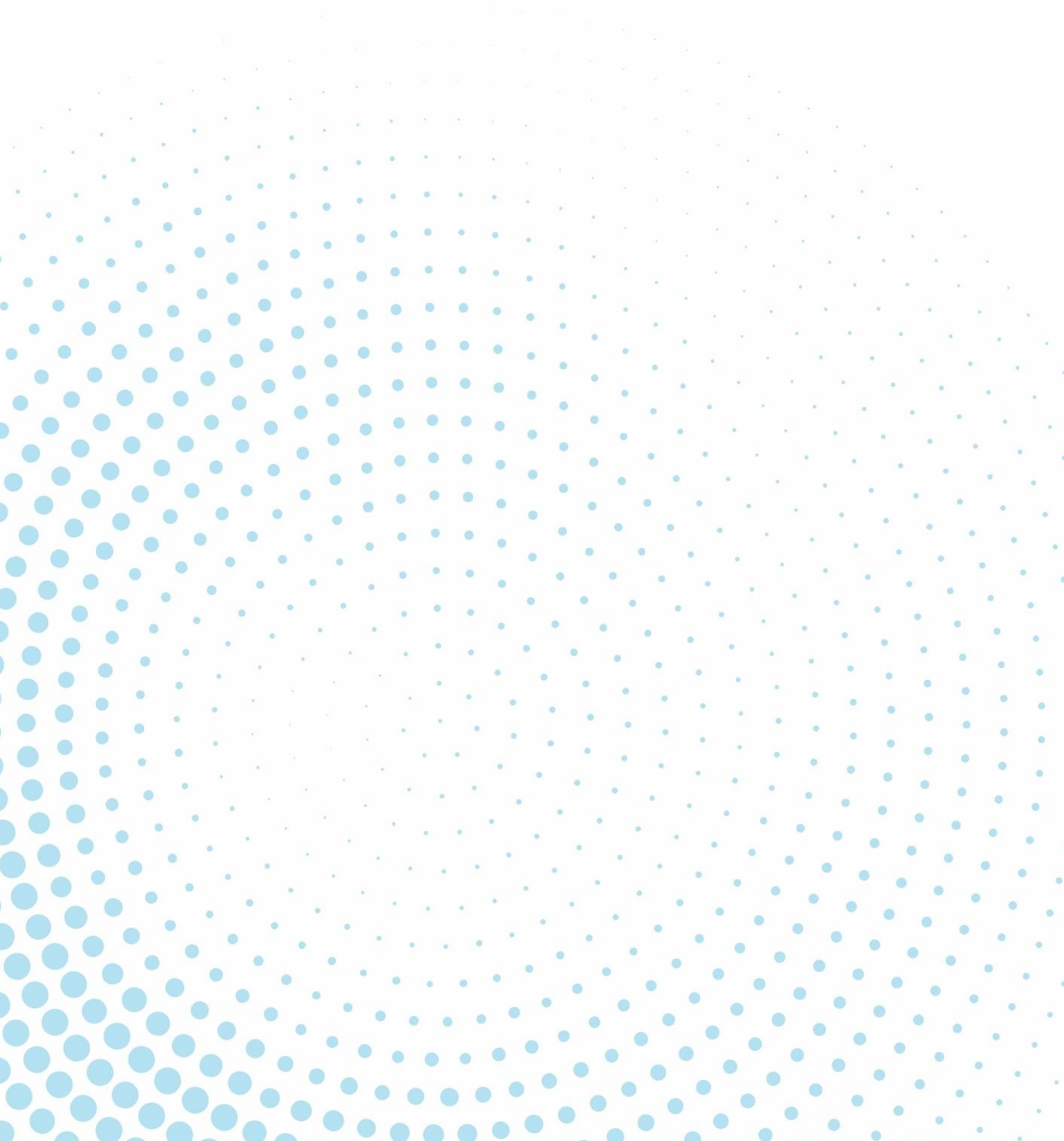


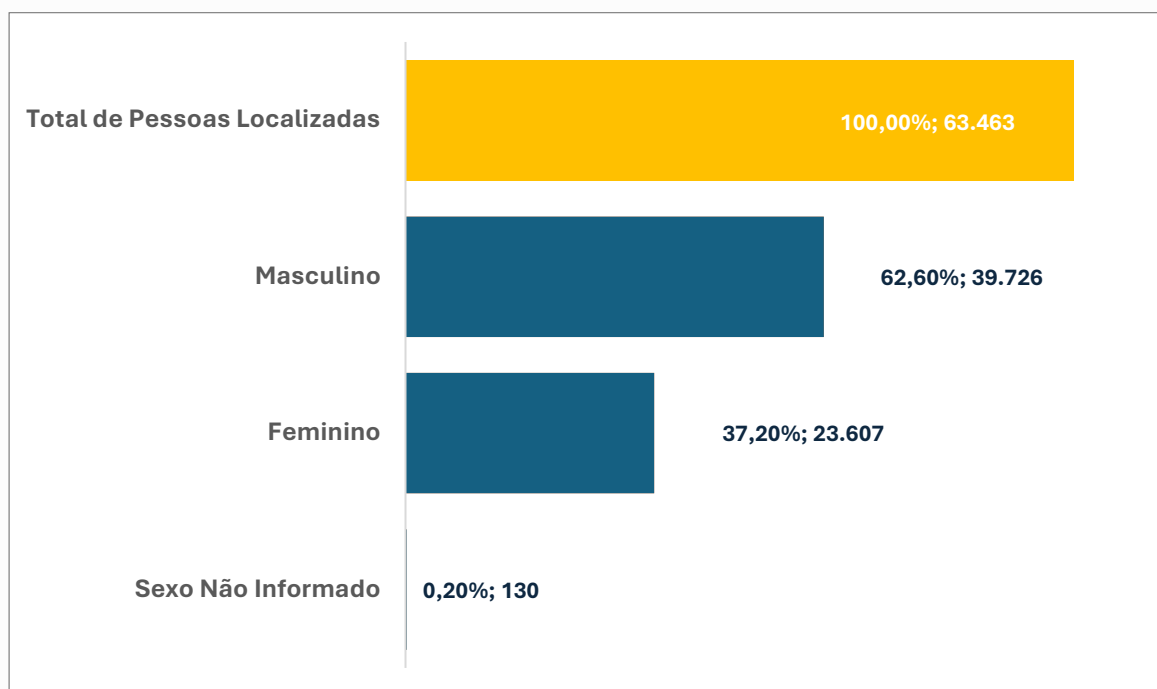
Tabela 14 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por sexo, em 2024 e 2025

UF	2024				2025				Var.% 2025/2024			
	Masc.	Fem.	NI	Total	Masc.	Fem.	NI	Total	Masc.	Fem.	NI	Total
Região Norte	1.889	1.169	44	3.102	1.912	1.114	21	3.047	1,2%	-4,7%	-52,3%	-1,8%
Acre	464	285	44	793	210	136	12	358	-54,7%	-52,3%	-72,7%	-54,9%
Amazonas	358	113	0	471	313	132	0	445	-12,6%	16,8%	-	-5,5%
Amapá	197	179	0	376	174	156	6	336	-11,7%	-12,8%	-	-10,6%
Pará	471	299	0	770	735	372	2	1.109	56,1%	24,4%	-	44,0%
Rondônia	24	24	0	48	22	30	1	53	-8,3%	25,0%	-	10,4%
Roraima	176	167	0	343	193	149	0	342	9,7%	-10,8%	-	-0,3%
Tocantins	199	102	0	301	265	139	0	404	33,2%	36,3%	-	34,2%
Região Nordeste	3.398	1.859	51	5.308	5.018	2.596	70	7.684	47,7%	39,6%	37,3%	44,8%
Alagoas	55	27	0	82	454	221	0	675	725,5%	718,5%	-	723,2%
Bahia	535	329	6	870	597	327	19	943	11,6%	-0,6%	216,7%	8,4%
Ceará	767	319	0	1.086	1.323	472	0	1.795	72,5%	48,0%	-	65,3%
Maranhão	98	46	0	144	112	41	0	153	14,3%	-10,9%	-	6,3%
Paraíba	415	165	0	580	566	250	0	816	36,4%	51,5%	-	40,7%
Pernambuco	535	371	45	951	368	259	36	663	-31,2%	-30,2%	-20,0%	-30,3%
Piauí	365	151	0	516	520	211	0	731	42,5%	39,7%	-	41,7%
Rio Grande do Norte	239	152	0	391	341	183	0	524	42,7%	20,4%	-	34,0%
Sergipe	389	299	0	688	737	632	15	1.384	89,5%	111,4%	-	101,2%
Região Centro-Oeste	5.454	3.087	39	8.580	4.495	2.492	22	7.009	-17,6%	-19,3%	-43,6%	-18,3%
Distrito Federal	1.924	1.053	2	2.979	1.407	801	0	2.208	-26,9%	-23,9%	-100,0%	-25,9%
Goiás	1.923	1.070	11	3.004	1.533	883	13	2.429	-20,3%	-17,5%	18,2%	-19,1%
Mato Grosso do Sul	961	644	26	1.631	790	443	9	1.242	-17,8%	-31,2%	-65,4%	-23,9%
Mato Grosso	646	320	0	966	765	365	0	1.130	18,4%	14,1%	-	17,0%
Região Sudeste	14.617	8.805	46	23.468	17.837	10.524	15	28.376	22,0%	19,5%	-67,4%	20,9%
Espírito Santo	274	121	0	395	310	198	9	517	13,1%	63,6%	-	30,9%
Minas Gerais	3.294	2.030	1	5.325	4.238	2.658	0	6.896	28,7%	30,9%	-100,0%	29,5%
Rio de Janeiro	1.069	709	1	1.779	2.719	1.758	6	4.483	154,3%	148,0%	500,0%	152,0%
São Paulo	9.980	5.945	44	15.969	10.570	5.910	0	16.480	5,9%	-0,6%	-100,0%	3,2%
Região Sul	10.062	6.631	13	16.706	10.464	6.881	2	17.347	4,0%	3,8%	-84,6%	3,8%
Paraná	2.570	1.732	0	4.302	2.830	2.013	0	4.843	10,1%	16,2%	-	12,6%
Rio Grande do Sul	4.789	3.254	11	8.054	4.753	3.128	1	7.882	-0,8%	-3,9%	-90,9%	-2,1%
Santa Catarina	2.703	1.645	2	4.350	2.881	1.740	1	4.622	6,6%	5,8%	-50,0%	6,3%
Brasil	35.420	21.551	193	57.164	39.726	23.607	130	63.463	12,2%	9,5%	-32,6%	11,0%

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

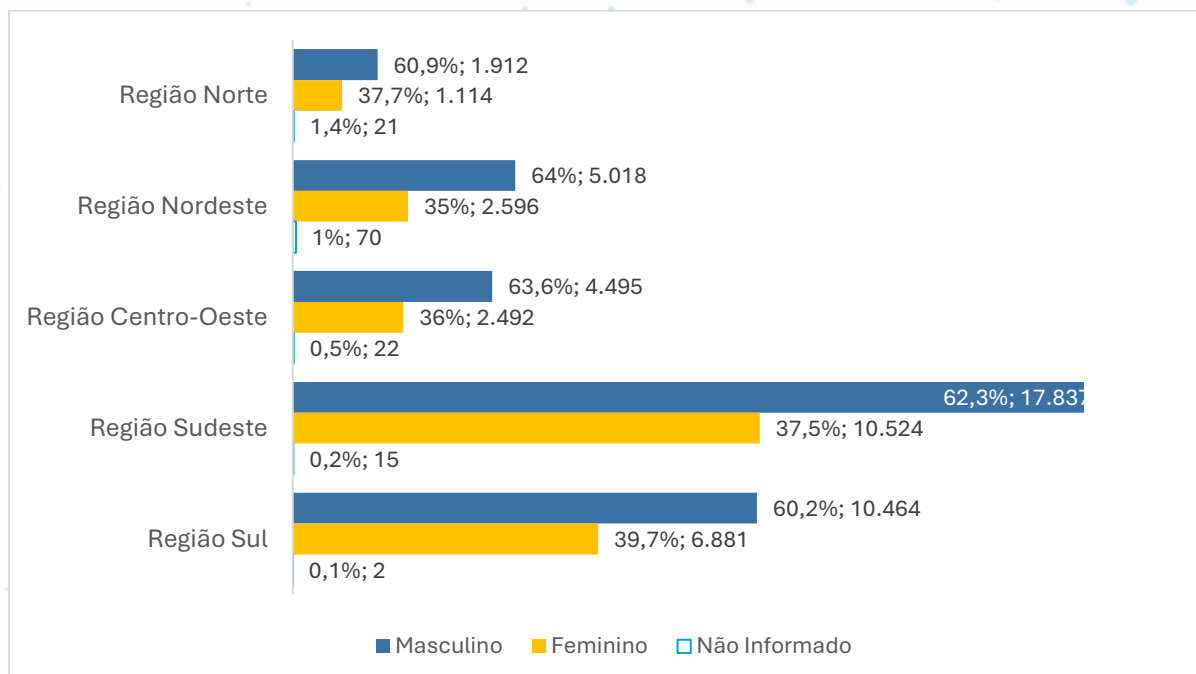
NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha); RJ – 2024: Informou somente dados da capital

Gráfico 40 – Total e percentual de pessoas localizadas no Brasil, por sexo, em 2025



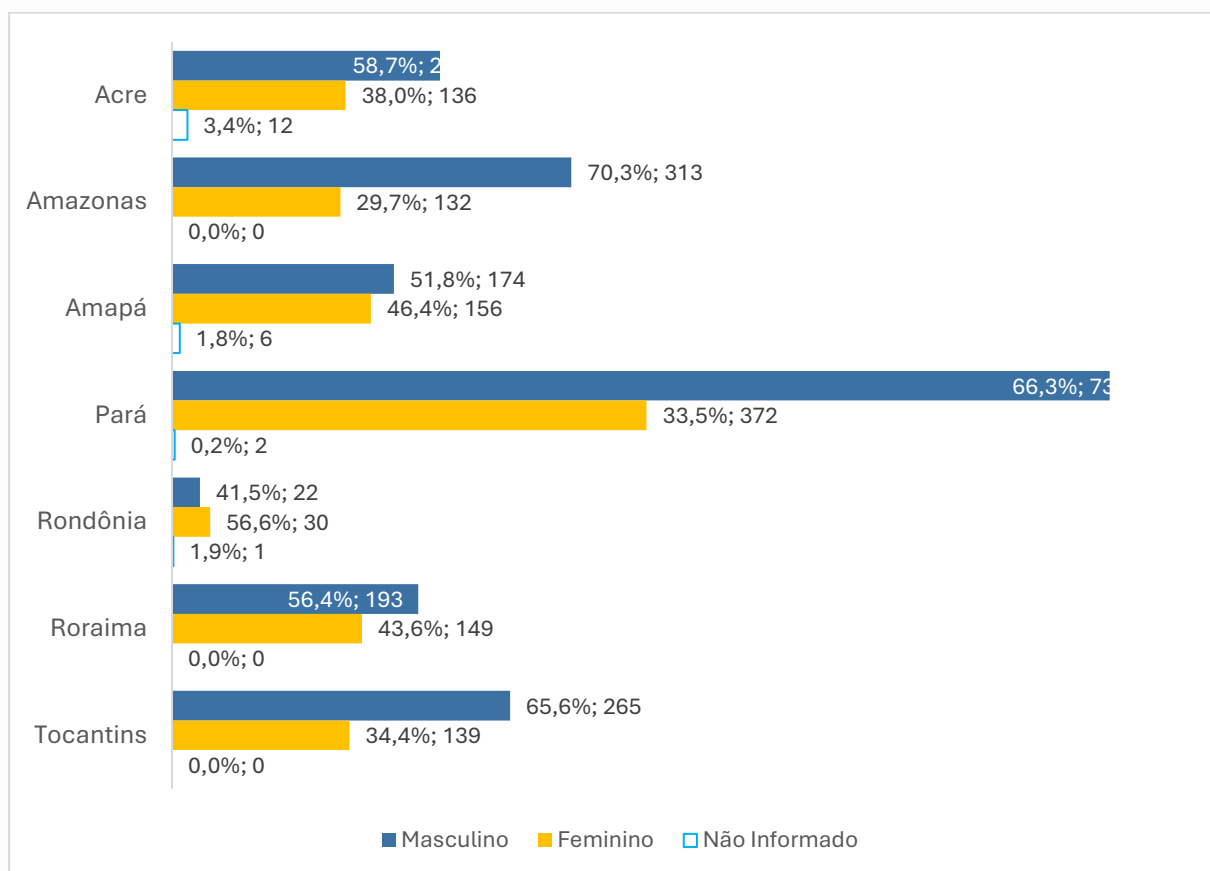
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 41 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por sexo, em 2025



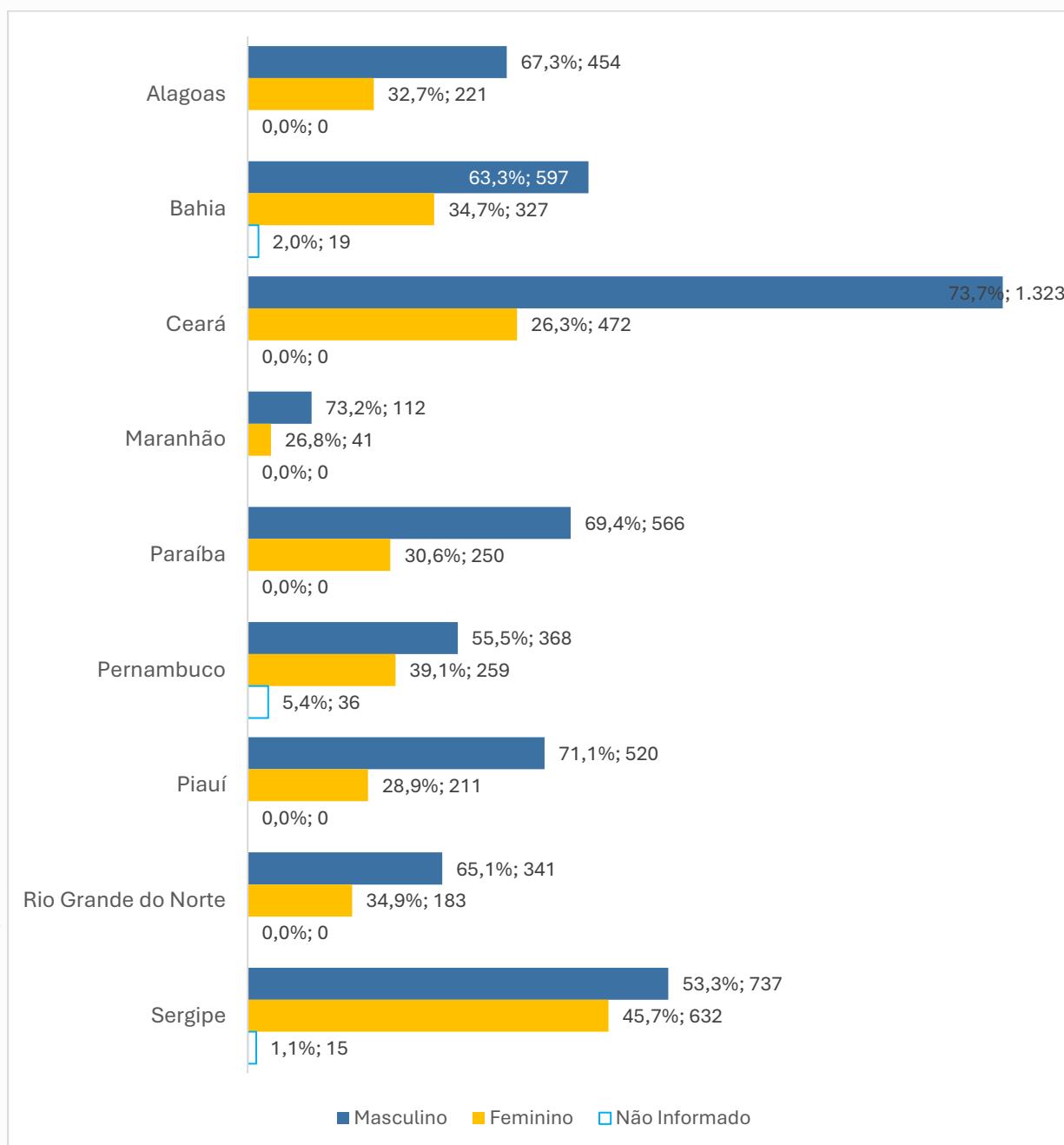
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 42 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por sexo, em 2025



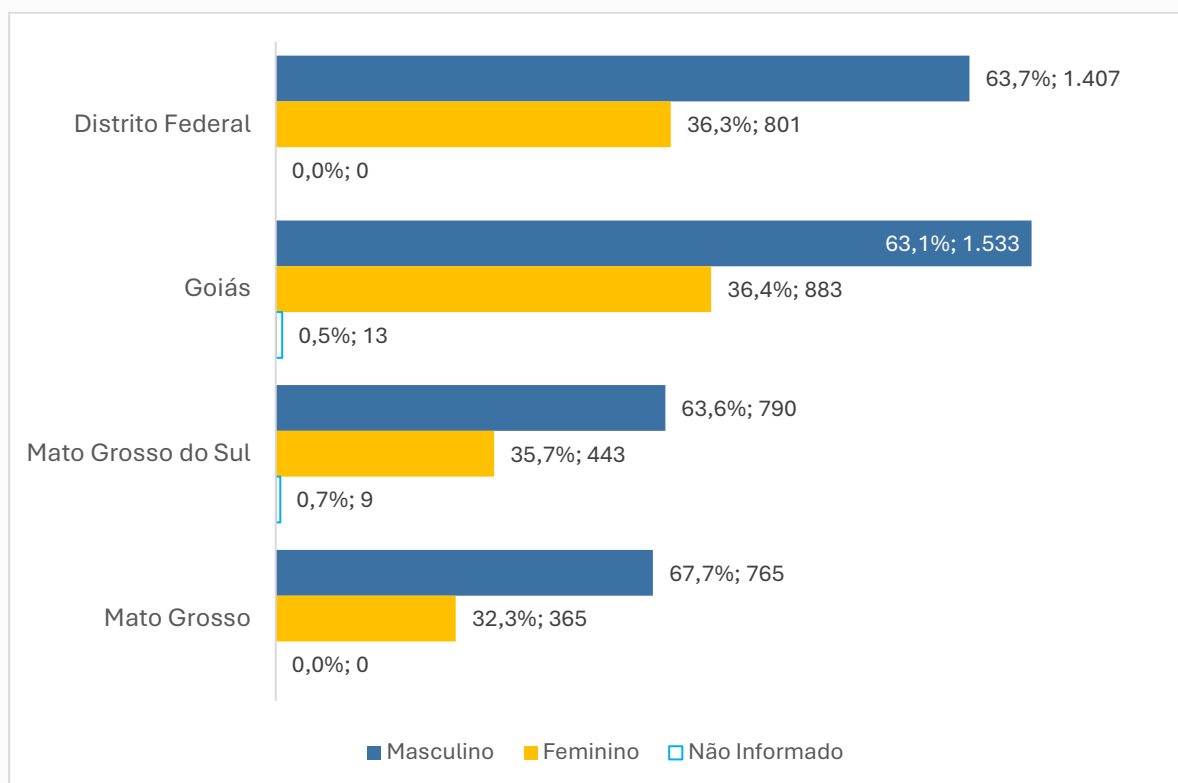
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 43 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por sexo, em 2025



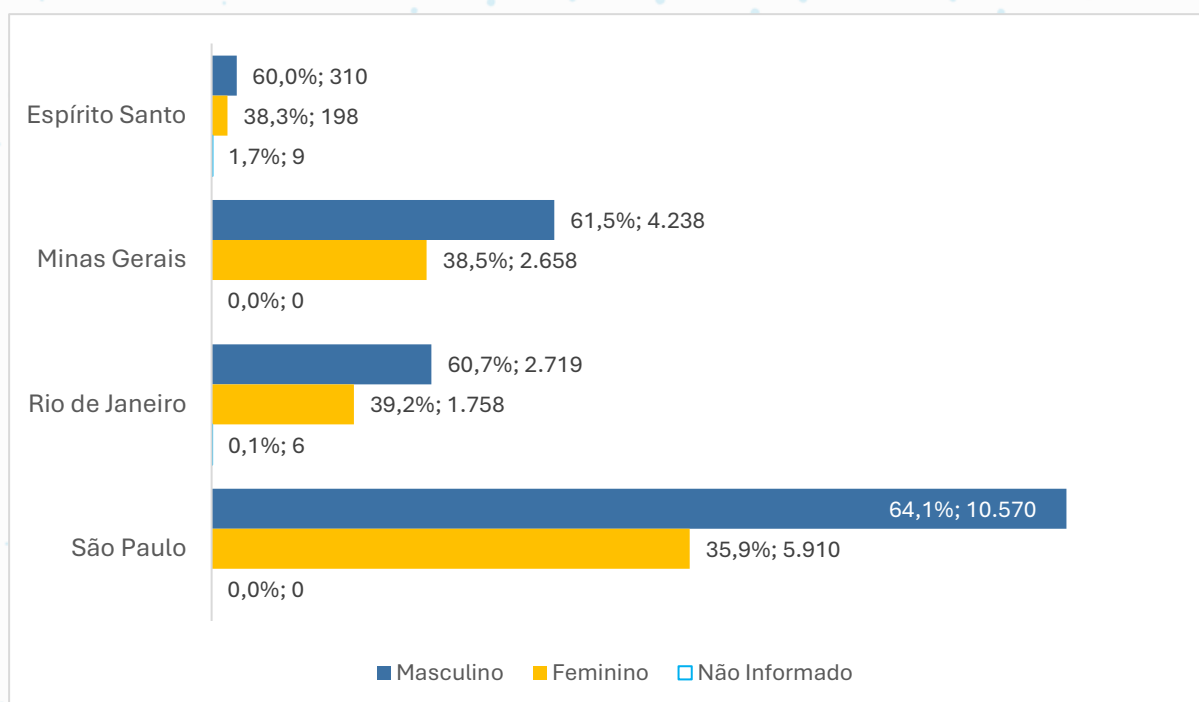
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 44 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por sexo, em 2025



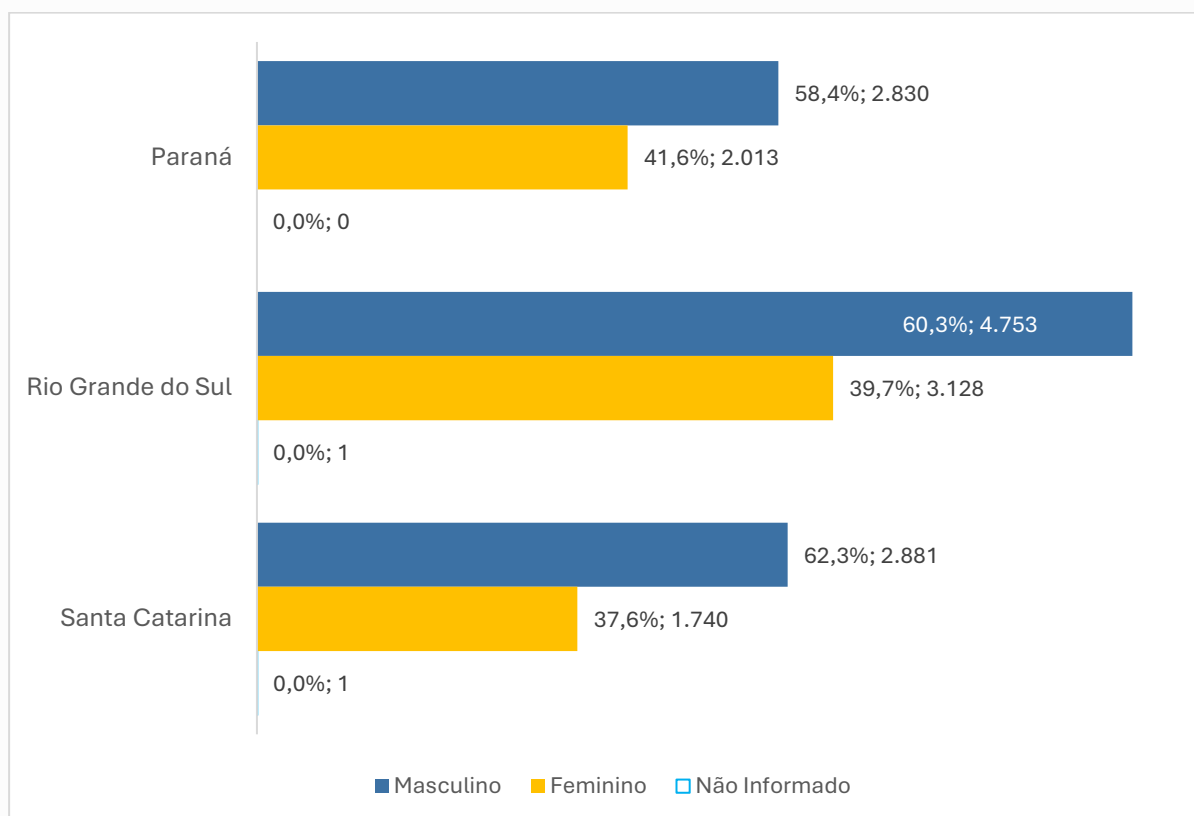
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 45 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, por sexo, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 46 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, por sexo, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

8. PESSOAS LOCALIZADAS POR FAIXA ETÁRIA

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**DE PESSOAS
DESAPARECIDAS
E LOCALIZADAS**

ANOS-BASE

2024 e 2025

8. PESSOAS LOCALIZADAS POR FAIXA ETÁRIA

Ao analisar os dados de localização de pessoas por faixa etária em 2025, verificou-se que 2,87% das localizações (1.824 casos) foram de crianças (de 0 a 11 anos), enquanto 24,49% (15.541 casos) envolveram adolescentes (de 12 a 17 anos), totalizando 27,36% de crianças e adolescentes (de 0 a 17 anos) entre as pessoas localizadas no país. A maior parte das localizações foi de adultos (de 18 a 59 anos), correspondendo a 62,28% dos casos (39.527 casos), enquanto os idosos (60 anos ou mais) representaram 9,50% das localizações (6.030 casos). Em 0,85% dos casos (541 registros), a faixa etária da pessoa localizada não foi informada pelas autoridades. Em comparação com 2024, houve aumento no número absoluto de localizações em todas as faixas etárias, com destaque para o crescimento de 22,14% nas localizações de idosos e de 12,48% nas de adolescentes, enquanto os casos sem informação de faixa etária caíram 34,98%, movimento compatível com melhora na completude do preenchimento desse campo.

No contexto regional, a Região Norte registrou 3.047 pessoas localizadas em 2025, praticamente estável em relação às 3.102 de 2024 (-1,77%). O destaque foi o forte crescimento de 27,03% na localização de crianças, acompanhado por uma queda expressiva de 70,11% nos casos sem informação de faixa etária, que caíram de 261 para 78 registros na região.

Na Região Nordeste, que teve o maior crescimento proporcional do país (de 5.308 para 7.684 pessoas localizadas, +44,76%), todas as faixas etárias registraram alta: adultos cresceram 48,02%, adolescentes 18,48%, crianças 29,86% e, com destaque, os idosos, cresceram 86,41%, aproximando-se do dobro do registrado em 2024. O Ceará exemplificou esse movimento: os adultos localizados no estado passaram de 658, em 2024, para 1.319, em 2025 (+100,46%), e os adolescentes cresceram 77,94% (de 136 para 242), embora os idosos tenham recuado 40,37% (de 270 para 161). Cabe observar que o Ceará apresentou alteração na cobertura territorial dos registros entre os dois anos, o que limita a comparação direta dessas variações. Alagoas, que já havia se destacado no total geral de pessoas localizadas (+723,17%), teve esse crescimento puxado especialmente pelas crianças, que saltaram de 2 para 28 casos, e pelos idosos, de 6 para 54.

No Centro-Oeste, único registro de queda regional no total de pessoas localizadas (de 8.580 para 7.009, -18,31%), a retração atingiu adultos (-21,65%), adolescentes (-16,07%) e crianças (-13,45%), enquanto os idosos foram a única faixa etária em alta, com crescimento de 25,95%. O Distrito Federal ilustrou esse recuo: os adultos localizados no estado caíram de 2.037,

em 2024, para 1.476, em 2025 (-27,54%), e os casos sem informação de faixa etária reduziram 68,75% (de 32 para 10).

A Região Sudeste foi marcada por aumentos expressivos em todas as faixas etárias, com crescimento de 26,22% nos adolescentes, 24,73% nos idosos, 19,77% nas crianças e 18,92% nos adultos. O Rio de Janeiro liderou esse movimento: os idosos localizados no estado mais que dobraram, passando de 266, em 2024, para 597, em 2025 (+124,4%), assim como os adultos, que cresceram 132,85% (de 1.096 para 2.552). Minas Gerais também se destacou, com aumento de 34,39% na localização de idosos e de 30,35% na de adultos. São Paulo, embora tenha mantido o menor ritmo de crescimento da região no total geral (+3,20%), registrou aumento de 2,73% nos idosos localizados e de 7,42% nos adolescentes, ainda que com queda de 17,25% nas crianças.

Na Região Sul, o Paraná destacou-se na localização de idosos, com crescimento de 13,67% (de 278 para 316 casos), enquanto os adolescentes cresceram 15,48% no estado. Vale destacar que a Região Sul foi a única do país em que 100% dos registros continham informação sobre a faixa etária das pessoas localizadas, tanto em 2024 quanto em 2025, mantendo o padrão de maior precisão no preenchimento desse campo nos dois anos analisados.

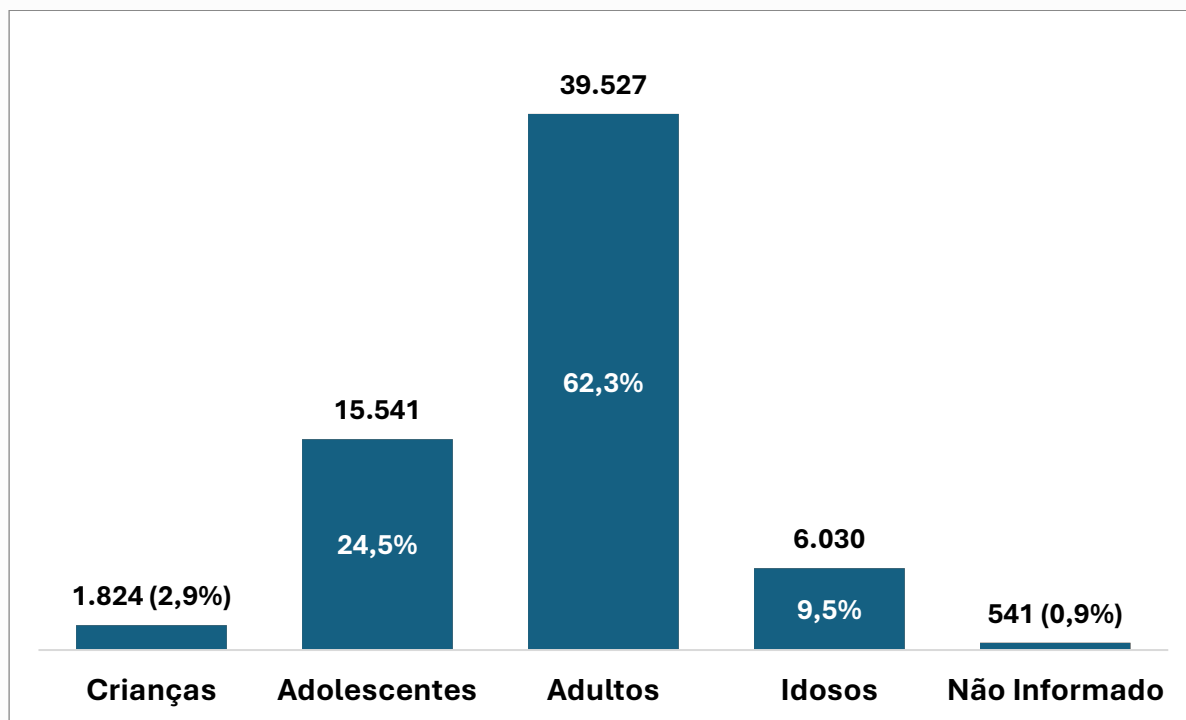
Tabela 15 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por faixa etária, em 2024 e 2025

UF	2024						2025					
	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total
Região Norte	111	754	1.740	236	261	3.102	141	795	1.790	243	78	3.047
Acre	18	197	434	46	98	793	21	113	197	20	7	358
Amazonas	0	0	435	31	5	471	0	0	403	36	6	445
Amapá	23	169	159	18	7	376	15	145	156	16	4	336
Pará	33	133	402	51	151	770	39	246	648	119	57	1.109
Rondônia	10	17	16	5	0	48	4	23	24	0	2	53
Roraima	22	158	137	26	0	343	42	166	116	18	0	342
Tocantins	5	80	157	59	0	301	20	102	246	34	2	404
Região Nordeste	144	1.174	3.215	633	142	5.308	187	1.391	4.759	1.180	167	7.684
Alagoas	2	20	54	6	0	82	28	159	434	54	0	675
Bahia	41	182	556	87	4	870	34	216	570	109	14	943
Ceará	22	136	658	270	0	1.086	33	242	1.319	161	40	1.795
Maranhão	2	22	105	9	6	144	3	22	112	16	0	153
Paraíba	12	102	354	59	53	580	6	159	528	89	34	816
Pernambuco	28	276	503	66	78	951	30	197	337	43	56	663
Piauí	7	86	381	42	0	516	1	98	550	75	7	731
Rio Grande do Norte	14	80	264	32	1	391	18	88	372	46	0	524
Sergipe	16	270	340	62	0	688	34	210	537	587	16	1.384
Região Centro-Oeste	223	1.811	5.774	474	298	8.580	193	1.520	4.524	597	175	7.009
Distrito Federal	84	612	2.037	214	32	2.979	69	474	1.476	179	10	2.208
Goiás	79	699	2.002	159	65	3.004	73	562	1.442	198	154	2.429
Mato Grosso do Sul	29	280	1.120	8	194	1.631	18	234	868	119	3	1.242
Mato Grosso	31	220	615	93	7	966	33	250	738	101	8	1.130
Região Sudeste	607	5.061	15.473	2.196	131	23.468	727	6.388	18.401	2.739	121	28.376
Espírito Santo	8	78	284	25	0	395	7	138	311	45	16	517
Minas Gerais	106	976	3.799	442	2	5.325	115	1.236	4.951	594	0	6.896
Rio de Janeiro	93	316	1.096	266	8	1.779	274	1.049	2.552	597	11	4.483
São Paulo	400	3.691	10.294	1.463	121	15.969	331	3.965	10.587	1.503	94	16.480
Região Sul	612	5.016	9.680	1.398	0	16.706	576	5.447	10.053	1.271	0	17.347
Paraná	269	1.415	2.340	278	0	4.302	279	1.634	2.614	316	0	4.843
Rio Grande do Sul	199	2.434	4.689	732	0	8.054	149	2.528	4.589	616	0	7.882
Santa Catarina	144	1.167	2.651	388	0	4.350	148	1.285	2.850	339	0	4.622
Brasil	1.697	13.816	35.882	4.937	832	57.164	1.824	15.541	39.527	6.030	541	63.463

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

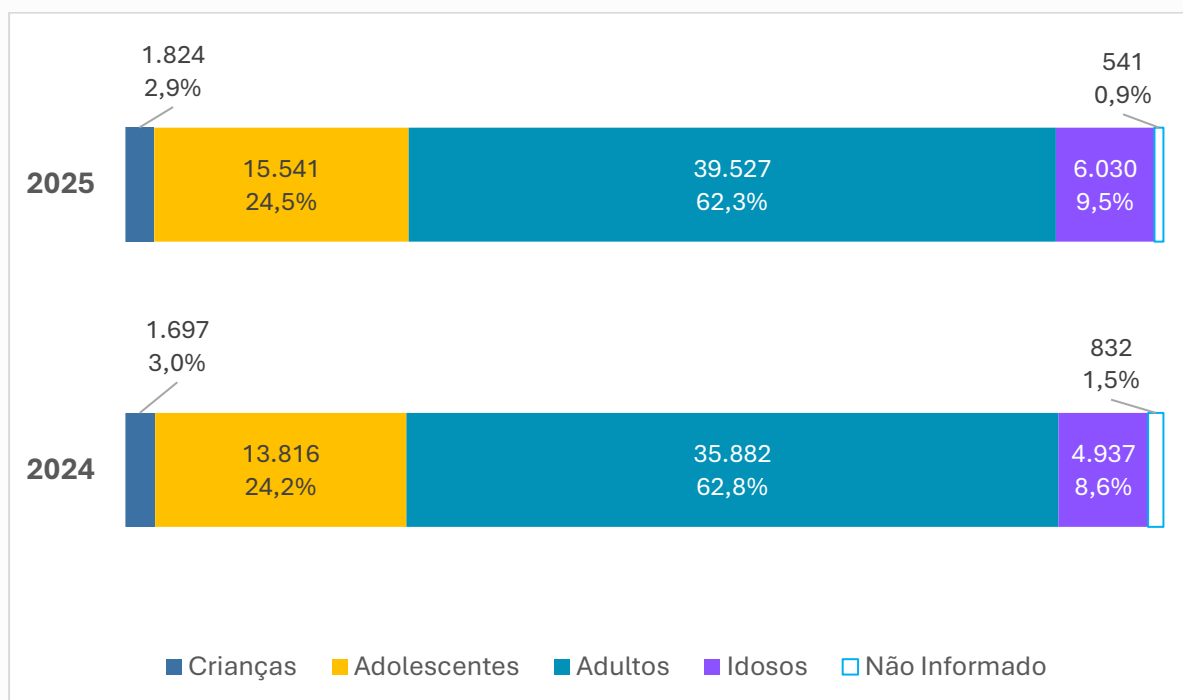
NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha); RJ – 2024: Informou somente dados da capital

Gráfico 47 – Quantidade e percentual de pessoas localizadas no Brasil, por faixa etária, em 2025



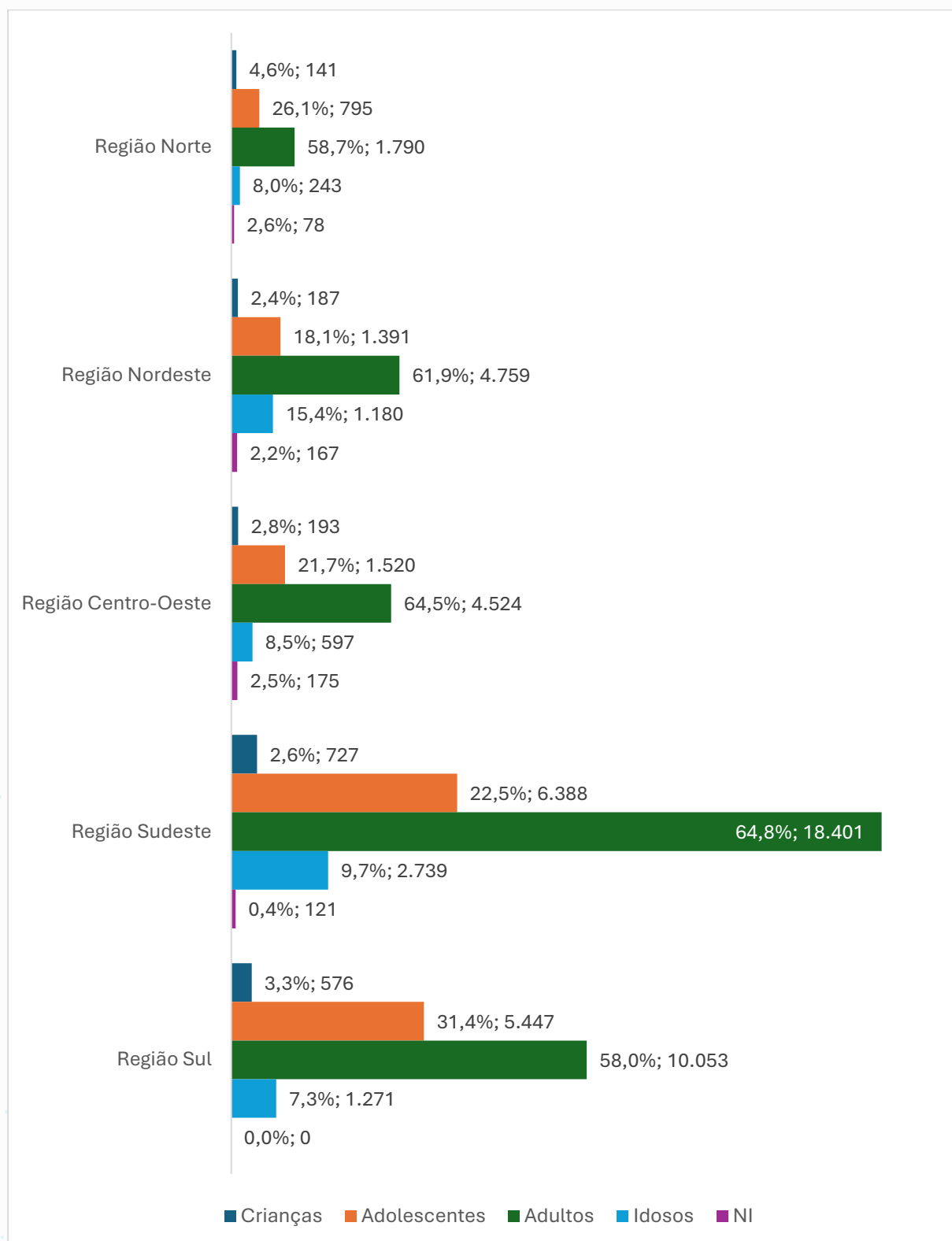
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 48 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por faixa etária, em 2025



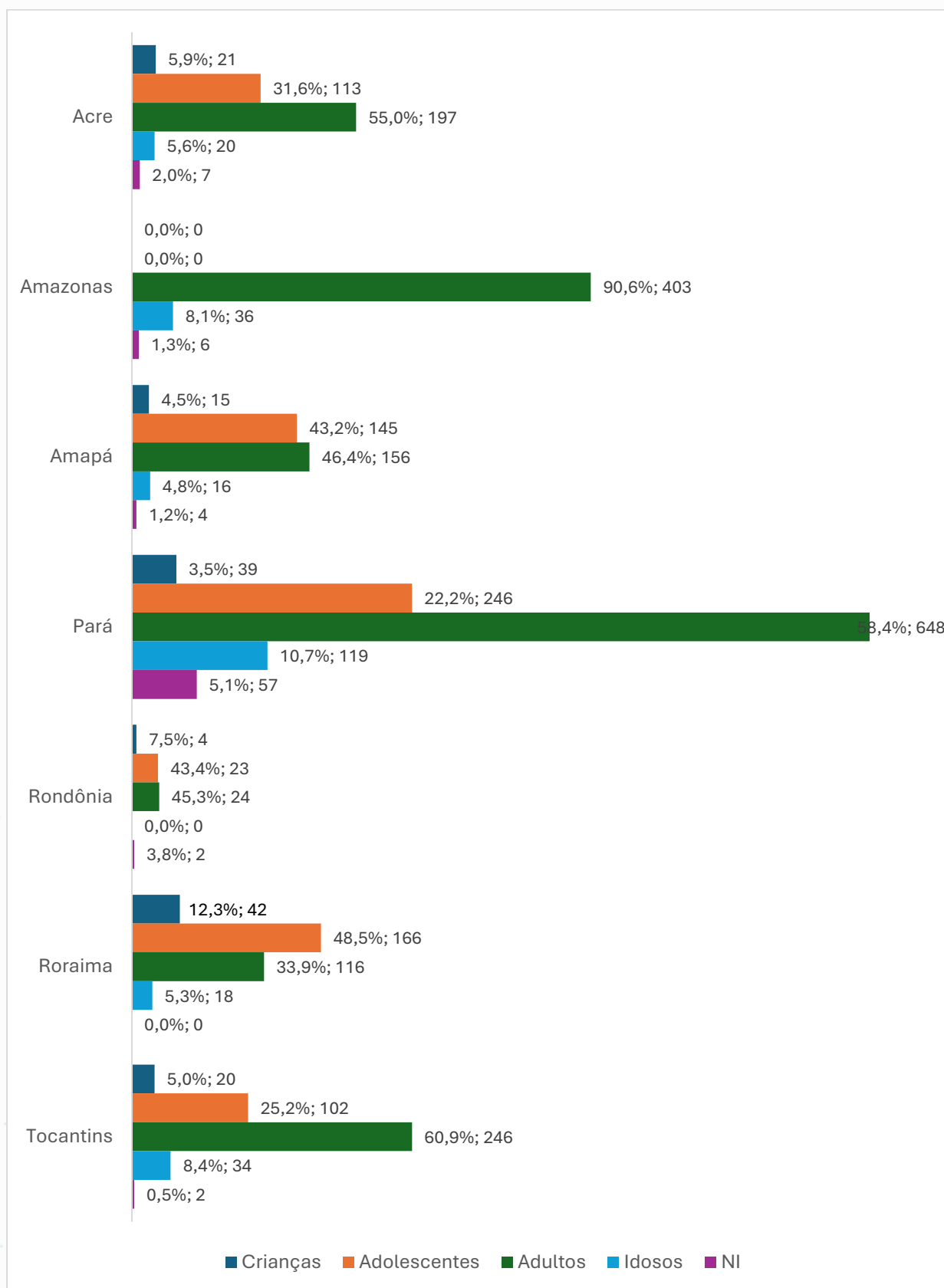
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 49 – Percentual de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por faixa etária, em 2025



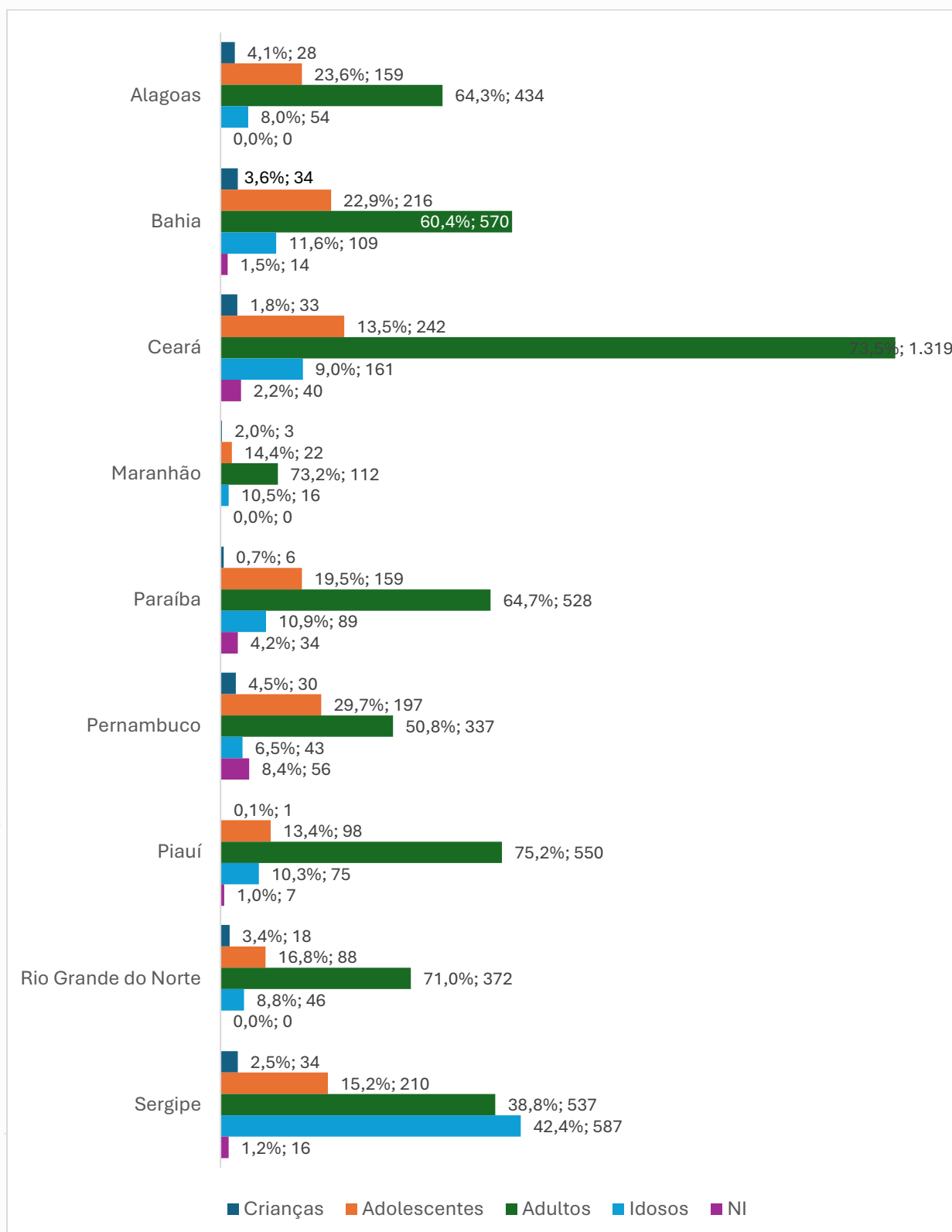
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 50 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por faixa etária, em 2025



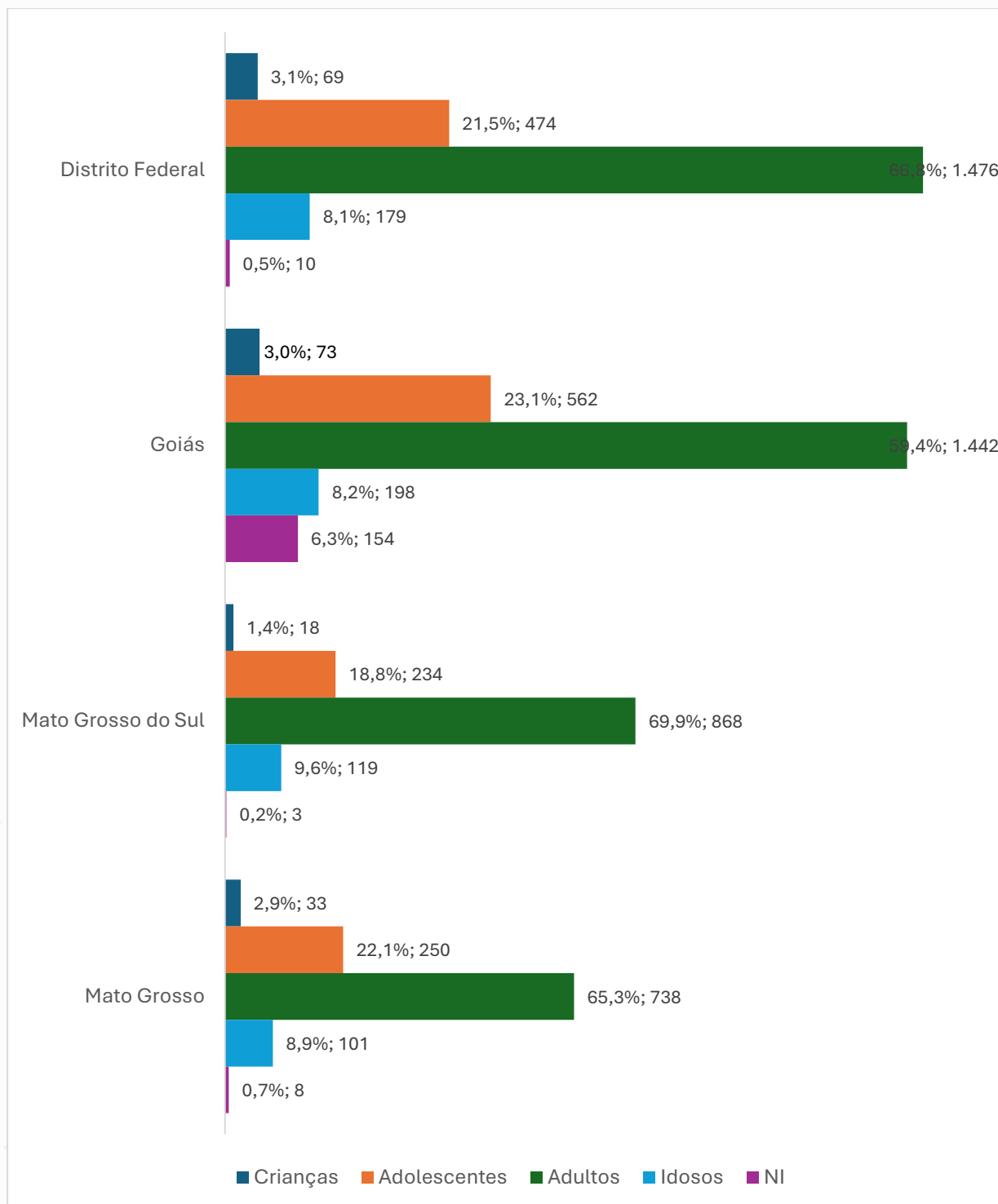
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 51 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por faixa etária, em 2025



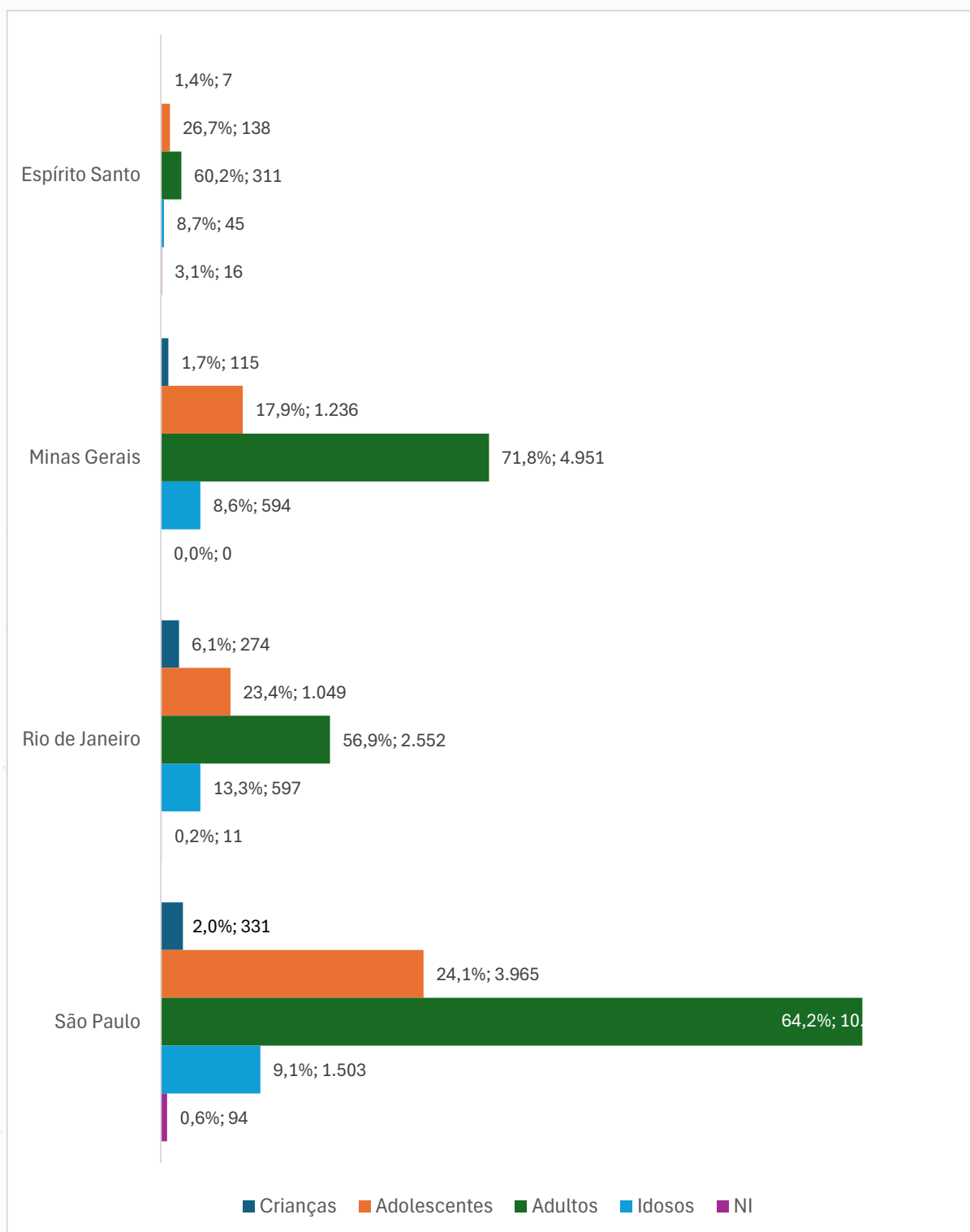
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 52 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por faixa etária, em 2025



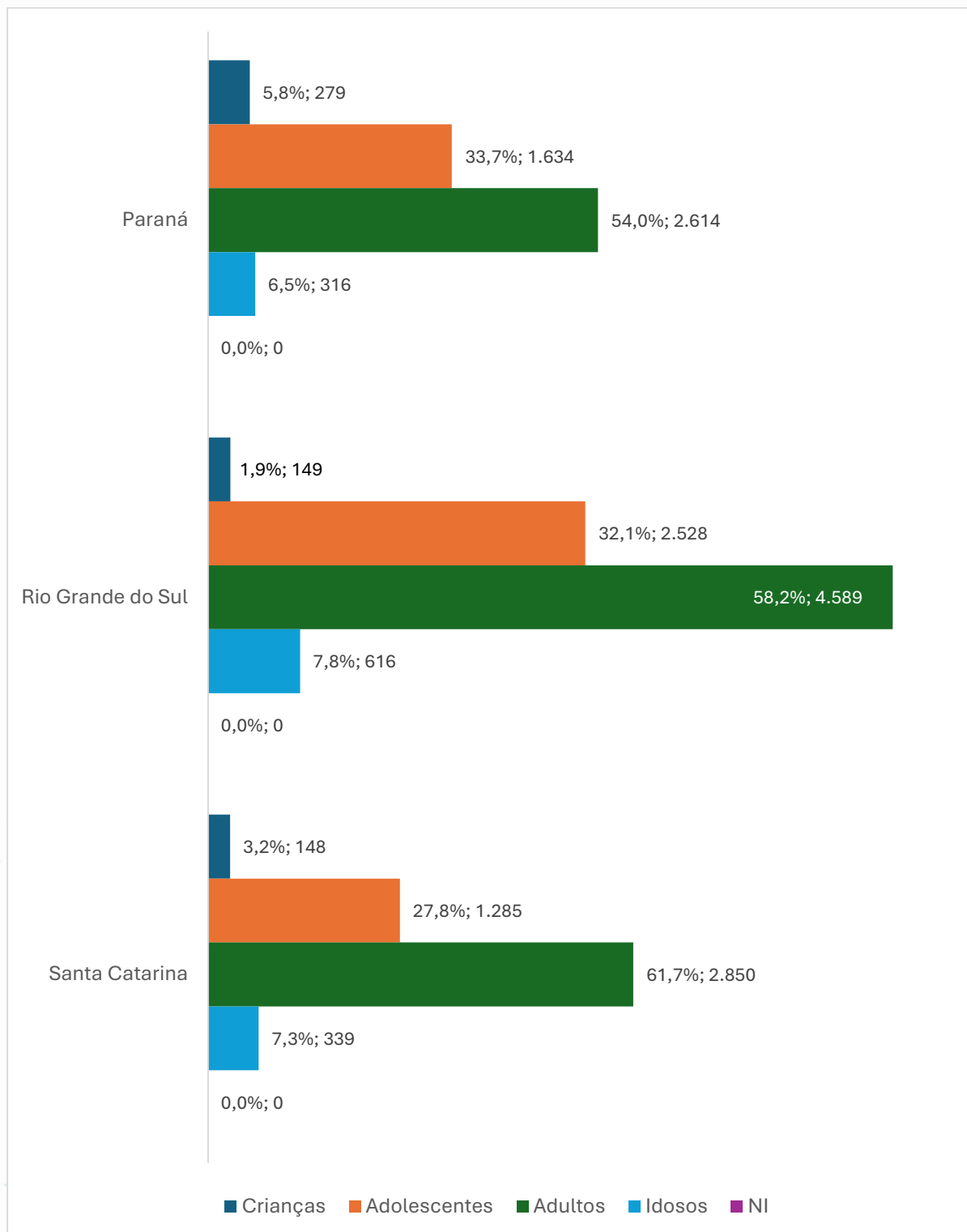
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 53 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, por faixa etária, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 54 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, por faixa etária, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

9. PESSOAS LOCALIZADAS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**DE PESSOAS
DESAPARECIDAS
E LOCALIZADAS**

ANOS-BASE

2024 e 2025

9. PESSOAS LOCALIZADAS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

A análise dos dados de pessoas localizadas por faixa etária e sexo, evidenciou que entre as crianças (até 11 anos), em 2024, 55,8% dos localizados eram meninos e 43,5% meninas, com 0,6% dos casos sem sexo informado. Em 2025, essa distribuição se manteve semelhante, com 56,9% de meninos e 42,7% de meninas. O número total de crianças localizadas aumentou de 1.697, em 2024, para 1.824, em 2025.

Na faixa dos adolescentes (entre 12 e 17 anos), as meninas representaram a maioria dos localizados nos dois anos. Em 2024, 65,6% dos adolescentes localizados eram meninas e 34,2% meninos, proporção que se manteve estável em 2025, com 63,5% de meninas e 36,3% de meninos. O número total de adolescentes localizados aumentou de 13.816, em 2024, para 15.541, em 2025.

Quanto aos adultos (entre 18 e 59 anos) localizados, em 2024, 71,6% eram do sexo masculino e 28,2% do sexo feminino. Em 2025, essa diferença se acentuou levemente, com 72,0% de homens localizados e 27,9% de mulheres. O número total de adultos localizados subiu de 35.882, em 2024, para 39.527, em 2025.

No grupo dos idosos (60 anos ou mais), a maioria dos localizados também foi masculina, ainda que com leve recuo na diferença entre os anos. Em 2024, 71,4% dos idosos localizados eram homens e 28,5% eram mulheres. Em 2025, essa proporção passou a 70,7% de homens e 29,1% de mulheres. O número total de idosos localizados subiu de 4.937, em 2024, para 6.030, em 2025.

Nos registros em que a faixa etária da pessoa localizada não foi informada, o sexo masculino também foi predominante, representando 63,7% dos casos em 2024 e 56,7% em 2025, com participação crescente de registros sem sexo informado nessa categoria, de 11,2% para 11,3% no período.

No total geral, 62,0% das pessoas localizadas em 2024 eram do sexo masculino e 37,7% do sexo feminino, com 0,3% sem informação. Em 2025, essa distribuição foi de 62,6% de homens e 37,2% de mulheres, com 0,2% sem informação, mantendo-se praticamente estável, em 11,2% em 2024 e 11,3% em 2025.

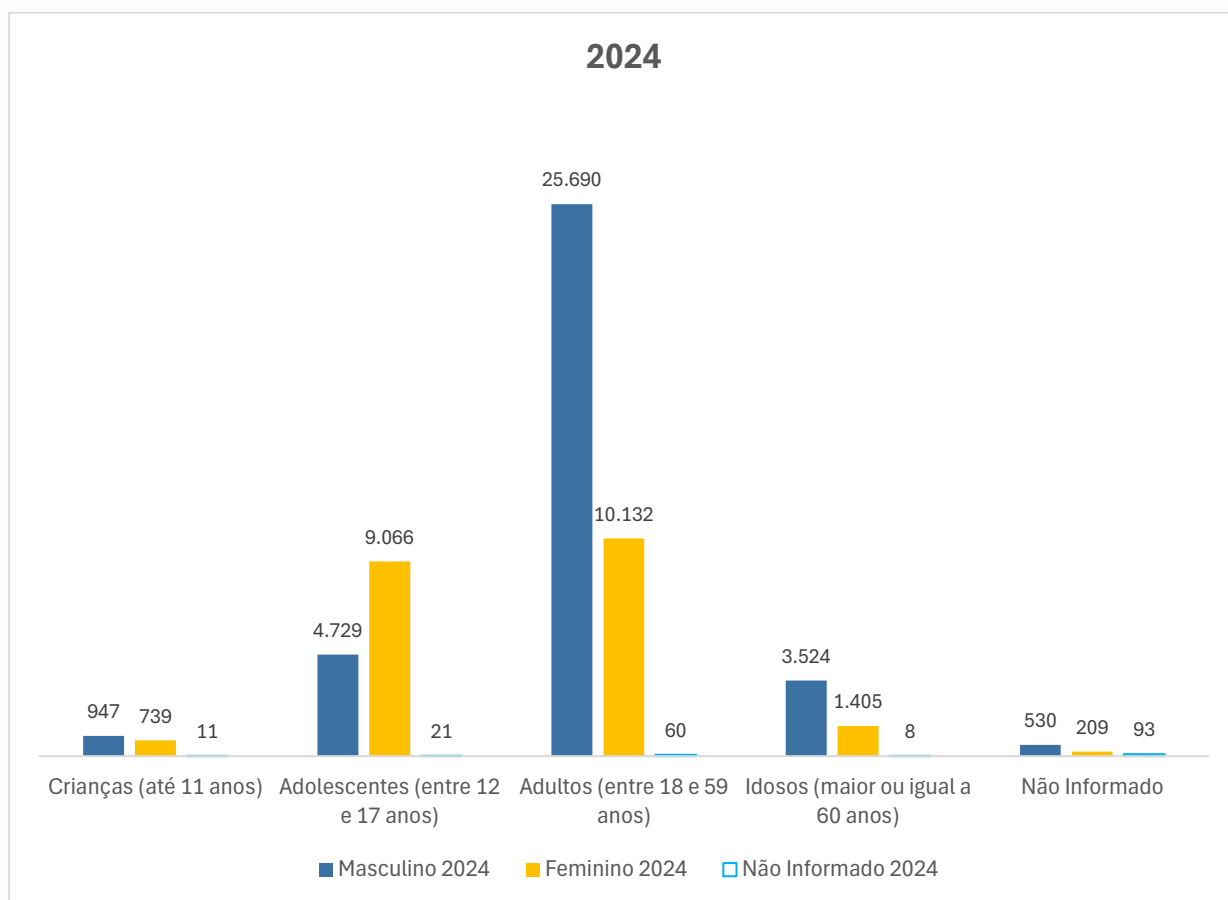
Tabela 16 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por faixa etária, em 2024 e 2025

Ano	Faixa etária / Sexo	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Não Informado	% Não Informado	Total
2024	Crianças (até 11 anos)	947	55,8%	739	43,5%	11	0,6%	1.697
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	4.729	34,2%	9.066	65,6%	21	0,2%	13.816
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	25.690	71,6%	10.132	28,2%	60	0,2%	35.882
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	3.524	71,4%	1.405	28,5%	8	0,2%	4.937
	Não Informado	530	63,7%	209	25,1%	93	11,2%	832
	TOTAL	35.420	62,0%	21.551	37,7%	193	0,3%	57.164
2025	Crianças (até 11 anos)	1.037	56,9%	779	42,7%	8	0,4%	1.824
	Adolescentes (entre 12 e 17 anos)	5.649	36,3%	9.871	63,5%	21	0,1%	15.541
	Adultos (entre 18 e 59 anos)	28.472	72,0%	11.029	27,9%	26	0,1%	39.527
	Idosos (maior ou igual a 60 anos)	4.261	70,7%	1.755	29,1%	14	0,2%	6.030
	Não Informado	307	56,7%	173	32,0%	61	11,3%	541
	TOTAL	39.726	62,6%	23.607	37,2%	130	0,2%	63.463

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

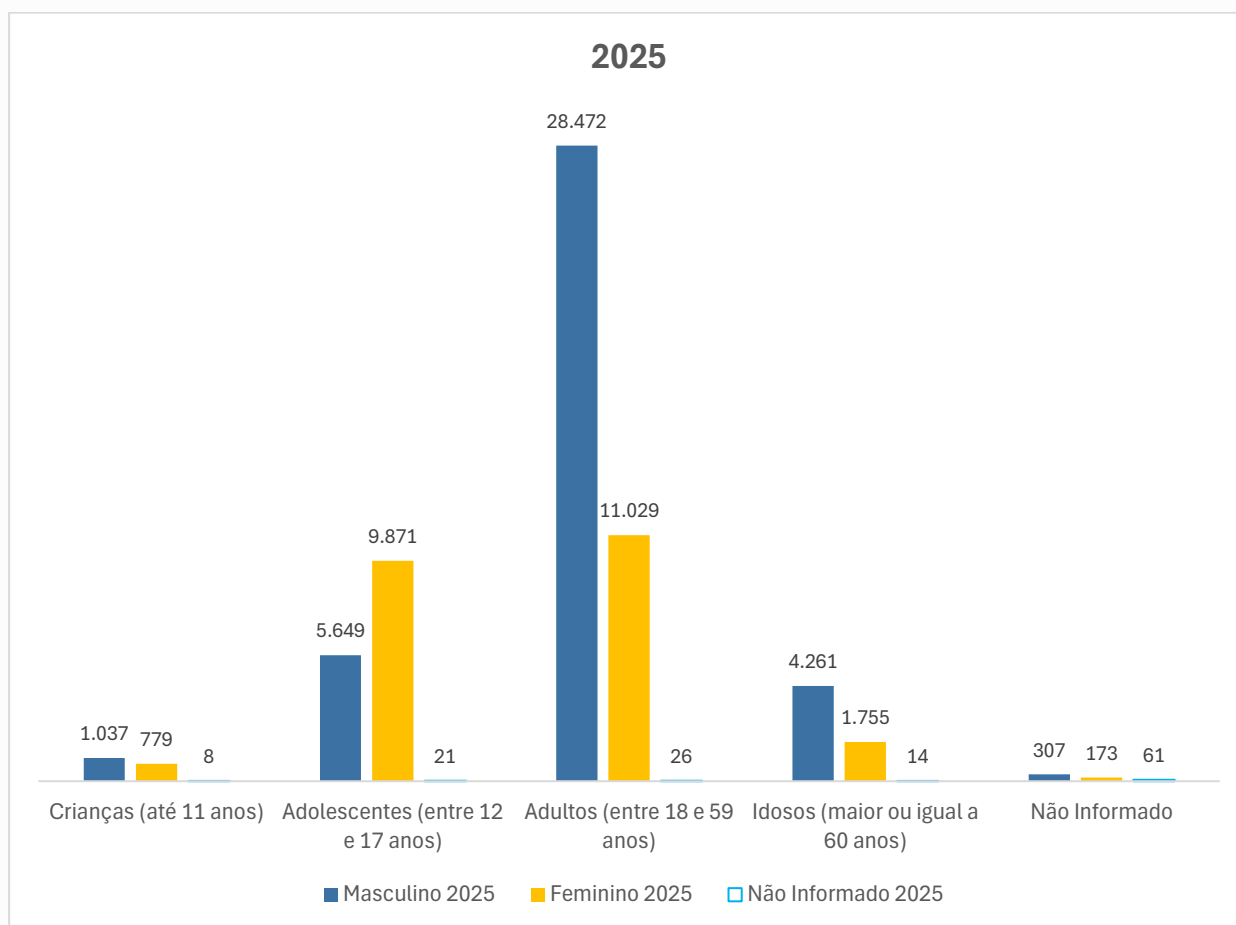
NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha); RJ – 2024: Informou somente dados da capital

Gráfico 55 – Quantidade de pessoas localizadas, por faixa etária e sexo, em 2024



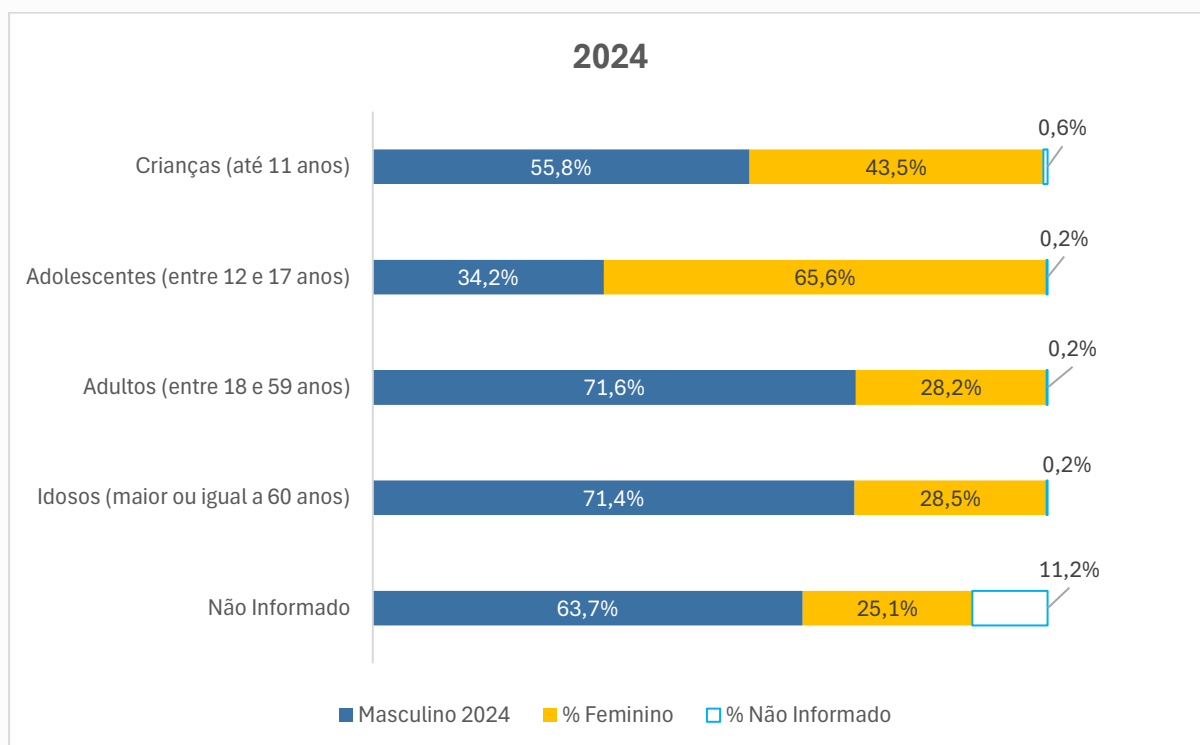
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 56 – Quantidade de pessoas localizadas, por faixa etária e sexo, em 2025



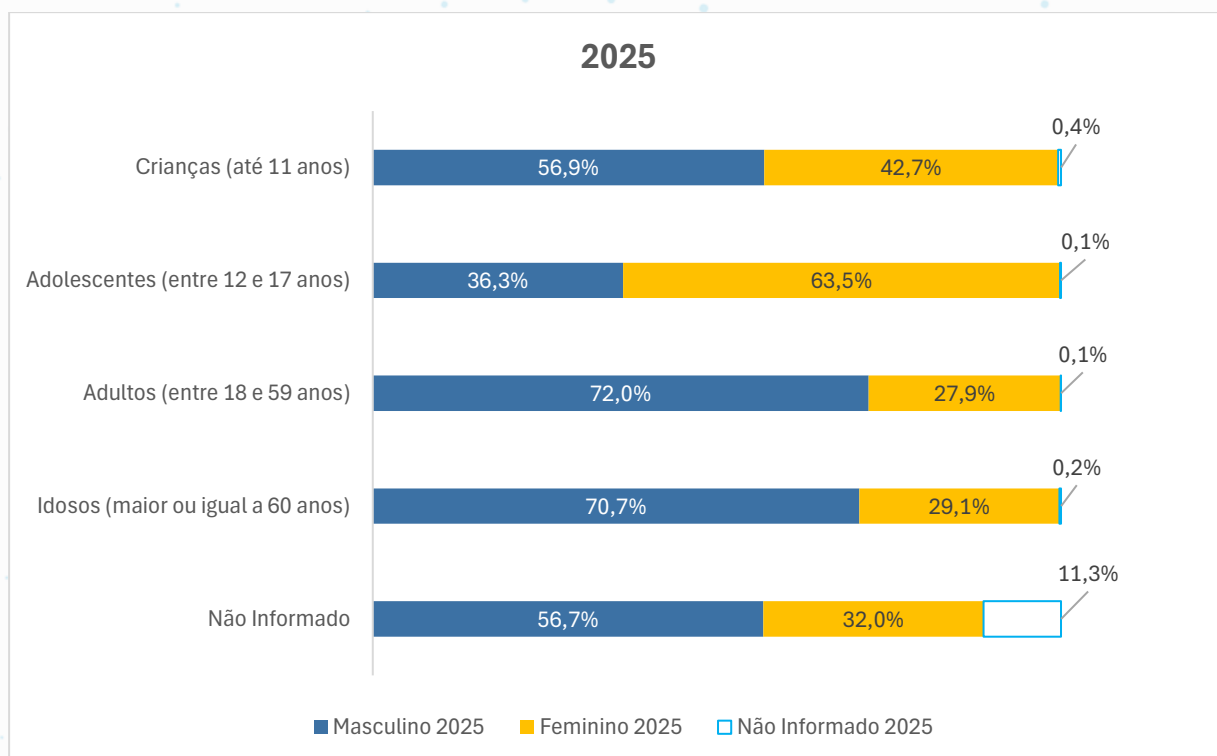
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 57 – Percentual de pessoas localizadas, por faixa etária e sexo, em 2024



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 58 – Percentual de pessoas localizadas, por faixa etária e sexo, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

10. PESSOAS LOCALIZADAS POR RAÇA/COR

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**DE PESSOAS
DESAPARECIDAS
E LOCALIZADAS**

ANOS-BASE

2024 e 2025

10. PESSOAS LOCALIZADAS POR RAÇA/COR

Antes de comparar os dados de 2024 e 2025, cabe uma ressalva metodológica importante: a base de estados que efetivamente informam a raça/cor das pessoas localizadas não foi a mesma nos dois anos, o que compromete a comparabilidade direta dos percentuais nacionais e regionais. Em 2024, o Espírito Santo não apresentou nenhum registro com informação de raça/cor, tendo a totalidade dos seus 395 casos classificada como "não informado". Em 2025, o estado passou a preencher esse campo, reduzindo sua taxa de não informação para 15,3% (79 de 517 casos). Por outro lado, o Distrito Federal, que em 2024 informava normalmente a raça/cor de seus casos, deixou de fazê-lo por completo em 2025, com os 2.208 registros do estado classificados integralmente como "não informado". Assim, o aumento ou a redução nos percentuais nacionais entre os dois anos refletem, em parte, essas mudanças na cobertura dos dados por estado, e não necessariamente uma alteração real no perfil de raça/cor das pessoas localizadas.

Feita essa ressalva, os dados nacionais mostraram que, em 2024, os casos em que a raça/cor não foi informada representaram 24,2% do total de registros (13.853 de 57.164). Em 2025, esse percentual recuou para 20,8% (13.228 de 63.463). Amazonas e Maranhão permaneceram sem nenhum registro de raça/cor em ambos os anos, com a totalidade de seus casos classificada como "não informado".

Em 2024, as localizações de pessoas brancas representaram 36,7% do total de registros (20.997), e as de pessoas negras somaram 38,2% do total de registros, sendo 30,5% pardas (17.450) e 7,6% pretas (4.360). Em 2025, essa distribuição se manteve em padrão semelhante, com 38,2% de pessoas brancas (24.261) e 40,3% de pessoas negras² — ambos os percentuais calculados sobre o total de registros, incluindo os casos sem informação de raça/cor —, sendo 31,4% pardas (19.949) e 8,9% pretas (5.622), variação que, como observado, deve ser lida com cautela dadas as mudanças na completude e na cobertura dos dados entre os dois anos.

² O IBGE classifica como negra a soma das pessoas que se autodeclararam pretas e pardas na variável cor ou raça. Esse agrupamento é utilizado em publicações oficiais do instituto, como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) e o Censo Demográfico, com base no entendimento de que ambos os grupos compartilham condições socioeconômicas e históricas semelhantes no contexto brasileiro. Fonte: IBGE, Cor ou raça — Características étnico-raciais da população, 2022.

Em nível regional, no ano de 2025, os maiores números de localizações de pessoas brancas foram observados nas regiões Sul e Sudeste, correspondendo, respectivamente, a 62,7% e 41,1% dos casos. Na Região Sul, das 17.347 localizações contabilizadas, 10.875 eram de pessoas brancas. No Sudeste, de um total de 28.376 casos, 11.664 envolveram pessoas brancas. Em relação às pessoas negras, a maior participação proporcional foi observada na Região Sudeste, com 51,6% dos registros, seguida pelo Norte, com 38,7%, e pelo Nordeste, com 34,5%. Nesta última região, foram registradas 2.647 localizações de pessoas negras, sendo 6,4% de pessoas pretas (495 casos) e 28,0% de pessoas pardas (2.152 casos).

No nível estadual, as disparidades se mostraram ainda mais acentuadas em 2025: localizações de pessoas brancas representaram 70,6% dos casos no Rio Grande do Sul (5.566 de 7.882 registros) e 52,2% no Paraná (2.526 de 4.843).

Como já mencionado, o Distrito Federal foi o caso mais expressivo de mudança na qualidade do registro entre os dois anos: de um preenchimento relativamente completo em 2024 (incluindo, inclusive, o maior número de pessoas indígenas localizadas da Região Centro-Oeste, com 137 registros) para a totalidade de seus 2.208 casos classificados como "não informado" em 2025, zerando o preenchimento de todas as categorias de raça/cor no estado.

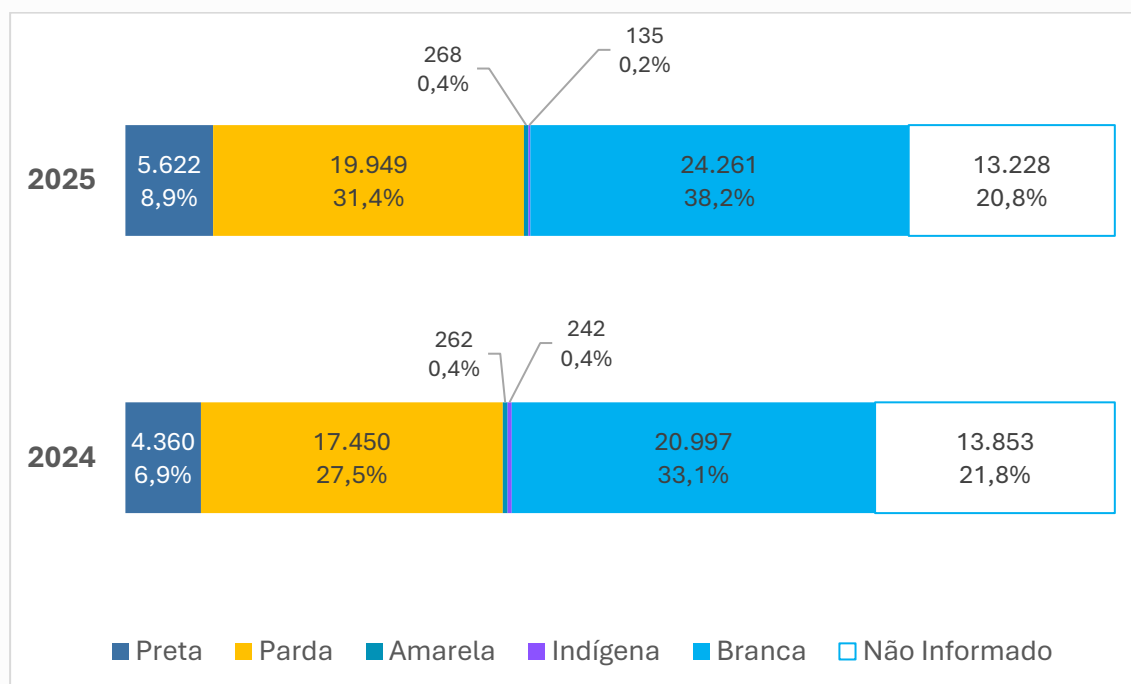
Roraima manteve, nos dois anos, uma distribuição mais diversificada entre as categorias de raça/cor, com a parda permanecendo como a mais numerosa (185 casos em 2024 e 260 em 2025).

Tabela 17– Total de pessoas localizadas no Brasil, por raça/cor, em 2024 e 2025

UF	2024							2025						
	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	N/I	Total	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	N/I	Total
Região Norte	112	976	4	20	223	1.767	3.102	180	999	3	15	214	1.636	3.047
Acre	22	367	2	6	72	324	793	0	0	0	0	0	358	358
Amazonas	0	0	0	0	0	471	471	0	0	0	0	0	445	445
Amapá	31	218	0	1	59	67	376	28	191	0	0	56	61	336
Pará	13	56	0	0	25	676	770	60	300	2	1	56	690	1.109
Rondônia	5	17	0	0	11	15	48	2	32	0	0	5	14	53
Roraima	4	185	0	10	19	125	343	40	260	0	11	31	0	342
Tocantins	37	133	2	3	37	89	301	50	216	1	3	66	68	404
Região Nordeste	419	1.944	8	5	526	2.406	5.308	495	2.152	7	5	758	4.267	7.684
Alagoas	3	42	2	0	19	16	82	0	0	0	0	0	675	675
Bahia	200	484	1	1	79	105	870	188	492	4	0	78	181	943
Ceará	0	0	0	0	0	1.086	1.086	5	107	0	0	39	1.644	1.795
Maranhão	0	0	0	0	0	144	144	0	0	0	0	0	153	153
Paraíba	15	134	1	0	57	373	580	16	149	2	3	71	575	816
Pernambuco	47	498	2	4	115	285	951	67	400	1	1	194	0	663
Piauí	40	310	0	0	54	112	516	52	322	0	0	94	263	731
Rio Grande do Norte	29	182	2	0	85	93	391	25	249	0	1	126	123	524
Sergipe	85	294	0	0	117	192	688	142	433	0	0	156	653	1.384
Região Centro-Oeste	330	3.032	31	158	1.513	3.516	8.580	299	1.543	11	24	750	4.382	7.009
Distrito Federal	27	1.341	16	137	674	784	2.979	0	0	0	0	0	2.208	2.208
Goiás	165	625	7	4	302	1.901	3.004	191	762	5	2	414	1.055	2.429
Mato Grosso do Sul	83	881	8	17	454	188	1.631	67	643	5	21	279	227	1.242
Mato Grosso	55	185	0	0	83	643	966	41	138	1	1	57	892	1.130
Região Sudeste	2.060	8.039	74	15	7.735	5.545	23.468	3.183	11.453	135	23	11.664	1.918	28.376
Espírito Santo	0	0	0	0	0	395	395	83	253	2	2	98	79	517
Minas Gerais	660	2.072	17	10	974	1.592	5.325	743	2.576	18	1	2.717	841	6.896
Rio de Janeiro	348	762	11	4	606	48	1.779	895	2.043	10	5	1.400	130	4.483
São Paulo	1.052	5.205	46	1	6.155	3.510	15.969	1.462	6.581	105	15	7.449	868	16.480
Região Sul	1.439	3.459	145	44	11.000	619	16.706	1.465	3.802	112	68	10.875	1.025	17.347
Paraná	231	1.415	36	2	2.348	270	4.302	259	1.605	30	5	2.526	418	4.843
Rio Grande do Sul	963	1.113	18	21	5.713	226	8.054	908	1.135	19	40	5.566	214	7.882
Santa Catarina	245	931	91	21	2.939	123	4.350	298	1.062	63	23	2.783	393	4.622
Brasil	4.360	17.450	262	242	20.997	13.853	57.164	5.622	19.949	268	135	24.261	13.228	63.463

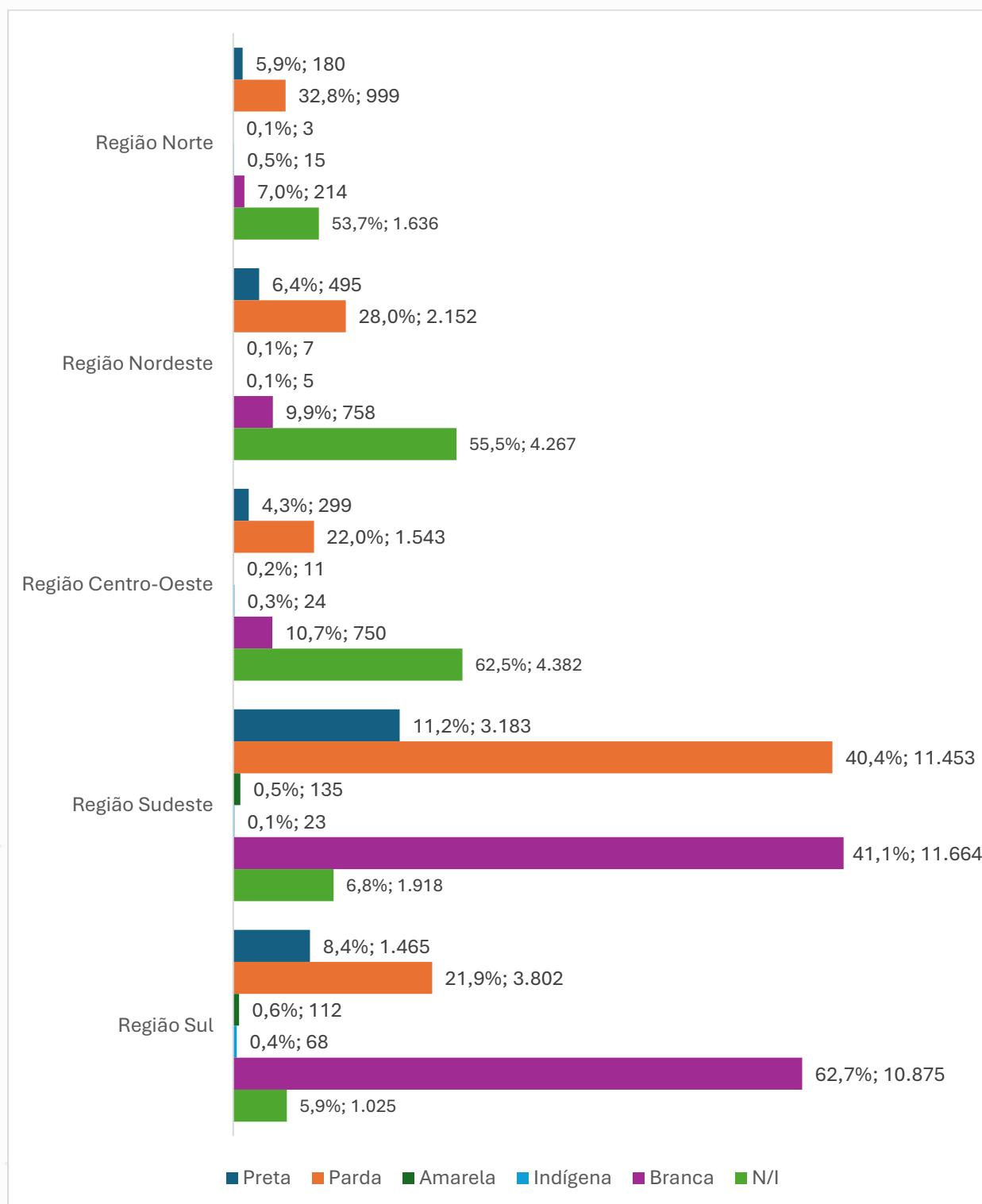
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. NOTA 1: CE – 2024: Informou somente dados da capital, ES – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Vitória), MA – 2024: Informou somente dados da capital e região metropolitana (grande Ilha); RJ – 2024: Informou somente dados da capital.

Gráfico 59 – Total de pessoas localizadas no Brasil, por raça/cor, em 2024 e 2025



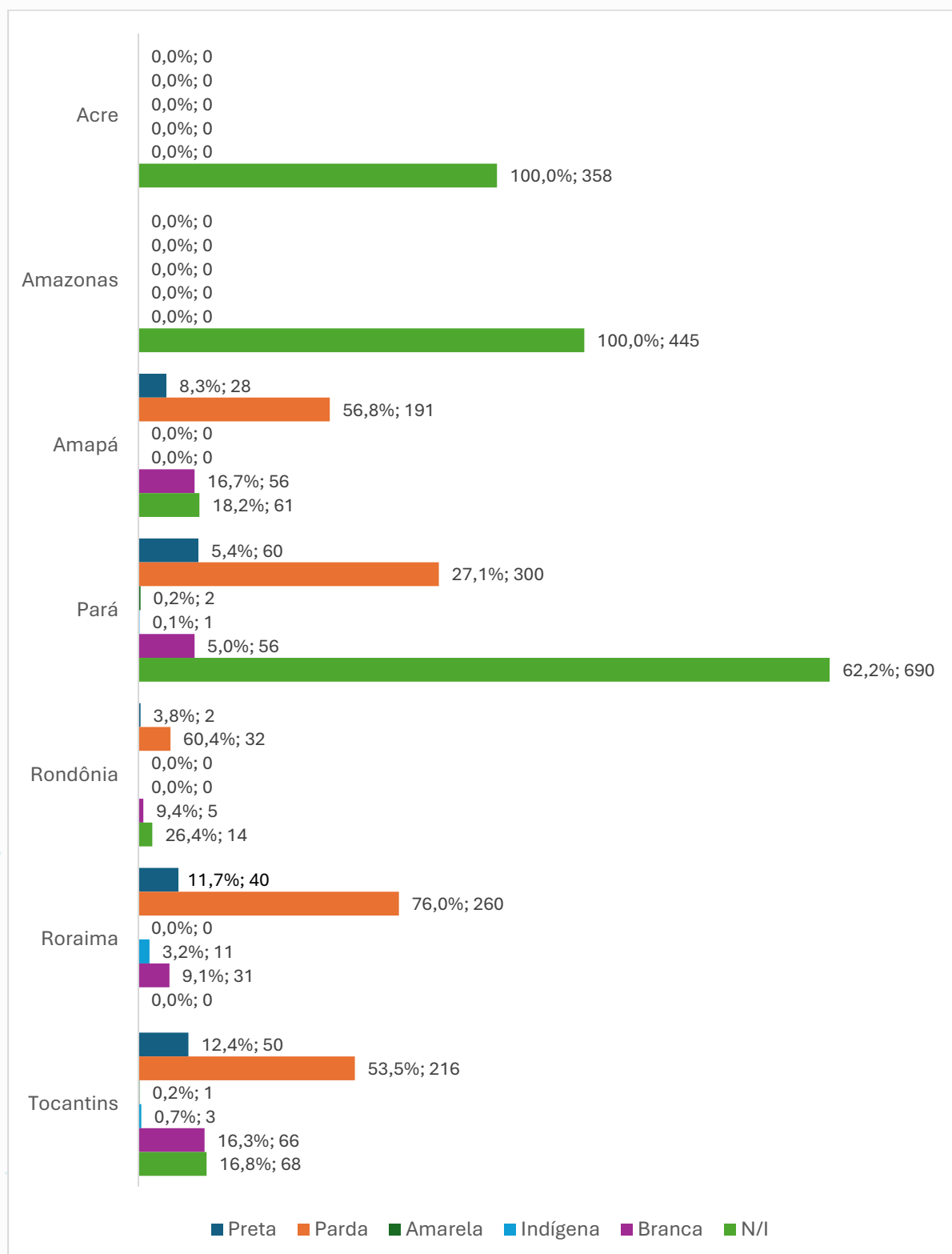
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 60 – Total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por raça/cor, em 2025



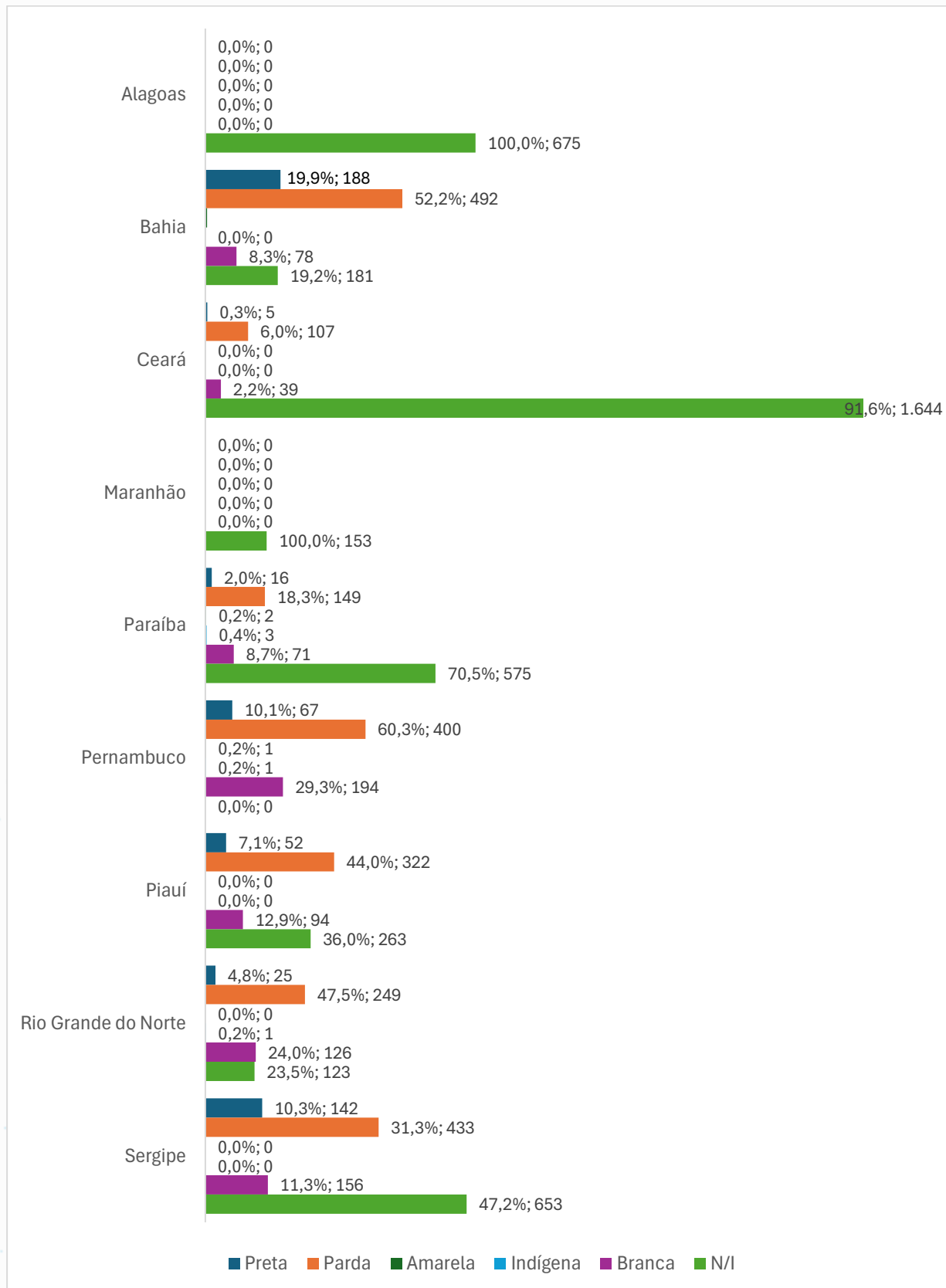
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 61 – Total de pessoas localizadas na Região Norte, por raça/cor, em 2025



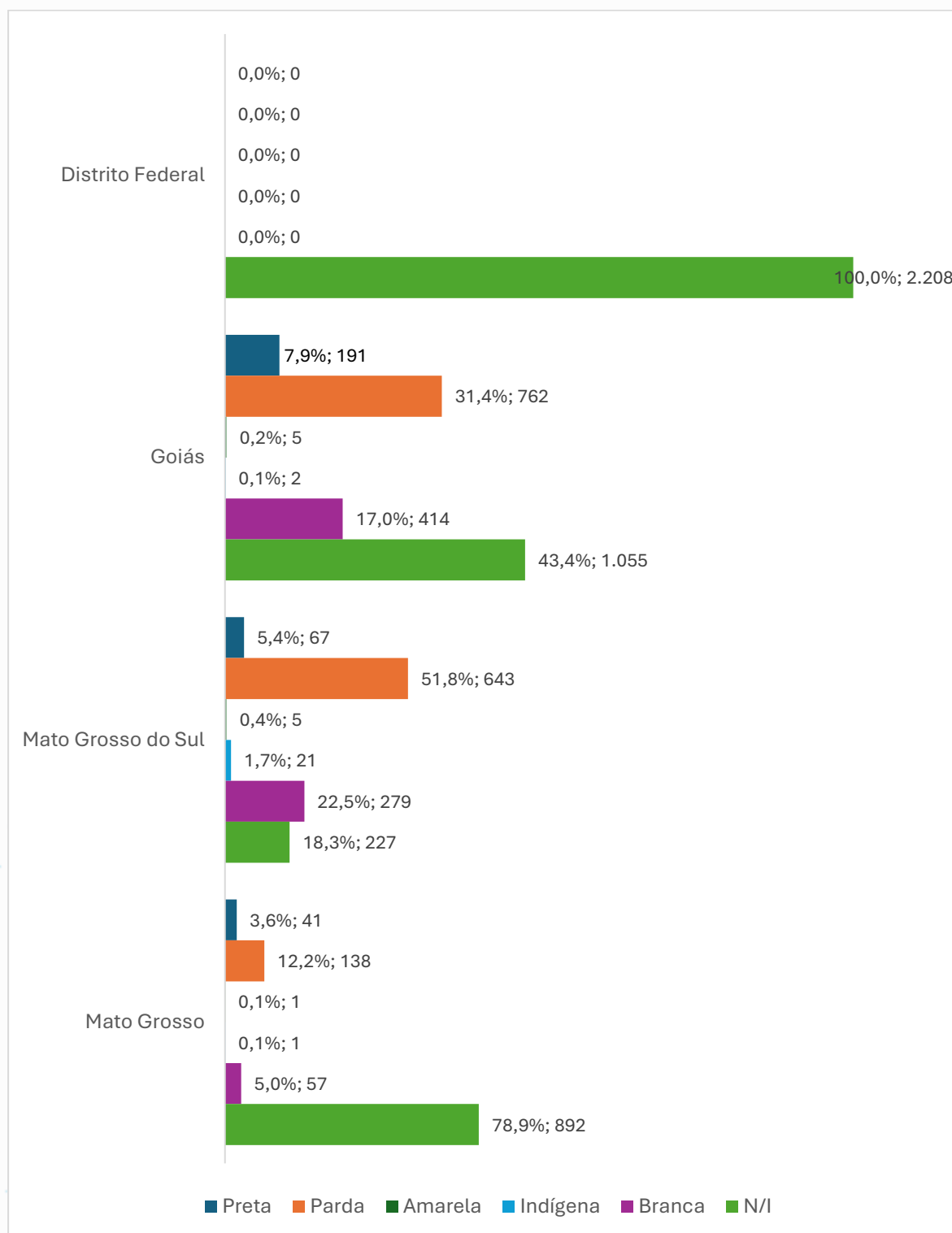
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 62 – Total de pessoas localizadas na Região Nordeste, por raça/cor, em 2025



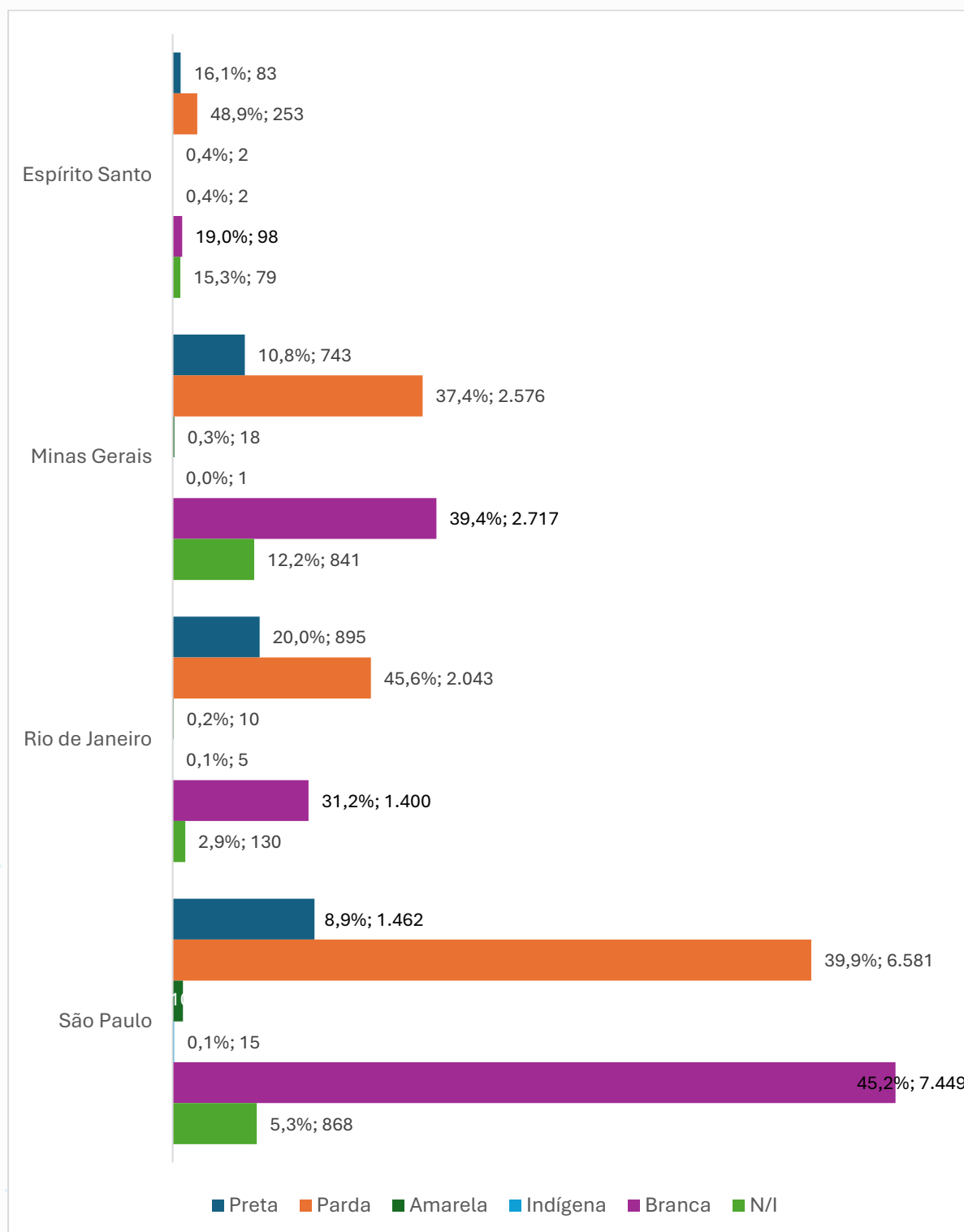
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 63 – Total de pessoas localizadas na Região Centro-Oeste, por raça/cor, em 2025



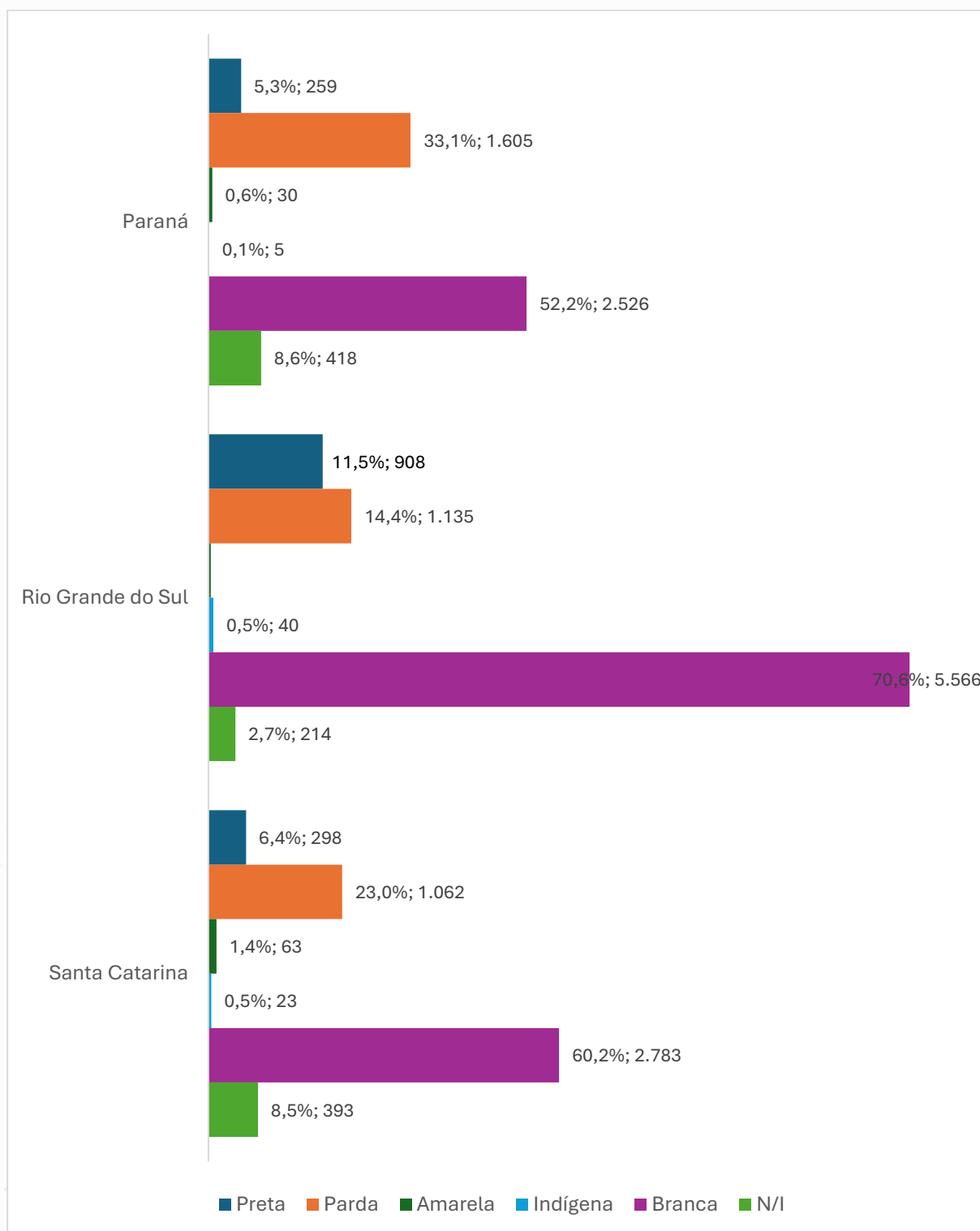
FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 64 – Total de pessoas localizadas na Região Sudeste, por raça/cor, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Gráfico 65 – Total de pessoas localizadas na Região Sul, por raça/cor, em 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

11. CLASSIFICAÇÃO DOS DESAPARECIMENTOS SEGUNDO A CAUSA

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**DE PESSOAS
DESAPARECIDAS
E LOCALIZADAS**

ANOS-BASE

2024 e 2025

11. CLASSIFICAÇÃO DOS DESAPARECIMENTOS SEGUNDO A CAUSA

Uma informação fundamental na busca de pessoas desaparecidas consiste na motivação para o seu desaparecimento. Seja no momento do registro, como uma hipótese, ou após a busca e localização, o levantamento das causas dos desaparecimentos contribui sobremaneira para a investigação de casos em aberto e para o direcionamento de estratégias para futuros casos que possam ocorrer em determinada localidade.

O número de registros com esse tipo de informação ainda representou uma fração limitada do total de desaparecimentos no país, embora em expansão. De acordo com as Autoridades Centrais Estaduais, 11.413 registros no ano de 2024 continham alguma informação sobre a causa do desaparecimento, sendo 4.997 desaparecimentos classificados como não-criminosos e 282 como criminosos. Em 2025, esse número subiu para 15.750, sendo 10.285 desaparecimentos classificados como não-criminosos e 613 como criminosos.

Antes de aprofundar a análise, cabe uma ressalva metodológica: a base de estados que reportaram causas de desaparecimento não foi a mesma nos dois anos. Em 2025, 12 Unidades da Federação não informaram dados sobre causas de desaparecimento (Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins), frente a 11 estados em 2024 (Acre, Alagoas, Amazonas, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins). Destacam-se Amapá, Bahia, Goiás e Rondônia, que informavam causas em 2024, deixaram de fazê-lo em 2025, enquanto Alagoas, Paraná e Pernambuco passaram a reportar em 2025 após não terem informado em 2024. Dessa forma, as variações percentuais entre os dois anos refletem, em parte, essas mudanças no número de estados informantes, e não somente uma alteração no perfil das causas de desaparecimento no país.

Feita essa ressalva, quanto às causas registradas em 2025, o "Desaparecimento Voluntário", quando a pessoa decide, por vontade própria, se afastar do convívio social regular, correspondeu a 7.885 casos (50,06% do total de registros de 2025), um crescimento expressivo de 190,1% em relação aos 2.718 casos de 2024. O "Desaparecimento Involuntário", motivado por questões alheias à vontade da pessoa, como distúrbios mentais por exemplo, somou 2.400 casos em 2025 (15,24% do total de registros de 2025), variação de apenas 5,3% frente aos 2.279 registros de 2024, mantendo-se como a causa não-criminosa de menor crescimento proporcional no período.

Os "Desaparecimentos Criminosos" (retirada do convívio social por intervenção de terceiros com fins criminosos, como sequestro, cárcere privado e ocultação de cadáver) somaram 613 casos em 2025, ante 282 em 2024, um aumento de 117,4%, representando 3,89% do total de registros de 2025. Dentro dessa categoria, os casos classificados como "vítima de ato criminoso" subiram de 279, em 2024, para 610, em 2025 (+118,6%), enquanto os casos de "vítima de crime perpetrado por agente do estado" permaneceram com 3 registros em ambos os anos.

Por fim, os registros cuja causa do desaparecimento foi descrita apenas como "não informada", somaram 6.134 casos em 2024 e 4.852 em 2025, uma redução de 20,9% no período, ainda que essa categoria tenha permanecido como a de maior peso relativo, respondendo por 30,8% do total de registros em 2025.

Tabela 18 – Registros de desaparecimento, no Brasil, segundo a causa, em 2024 e 2025

Causa do Desaparecimento	2024	2025	Total ¹	% Total ²
Desaparecimentos Não-Criminosos	4.997	10.285	15.282	56,26%
Desaparecimento voluntário	2.718	7.885	10.603	50,06%
Desaparecimento involuntário	2.279	2.400	4.679	15,24%
Desaparecimentos Criminosos	282	613	895	3,89%
Vítima de ato criminoso	279	610	889	3,27%
Vítima de crime perpetrado por agente do estado	3	3	6	0,02%
Não Informado	6.134	4.852	10.986	40,44%
Total	11.413	15.750	27.163	100,00%

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

Total¹ Soma dos registros nos dois anos.

Total² Calculado sobre os números de 2025.

NOTAS: Em 2025: 12 UF's não informaram dados sobre Causas de Desaparecimentos: Acre; Amazonas; Amapá; Bahia; Goiás; Minas Gerais; Rio Grande do Norte; Rio Grande do Sul; Rondônia; Santa Catarina; São Paulo e Tocantins.

Em 2024: 11 UF's não informaram dados sobre Causas de Desaparecimentos: Acre; Alagoas; Amazonas; Minas Gerais; Paraná; Pernambuco; Rio Grande do Norte; Rio Grande do Sul; Santa Catarina; São Paulo e Tocantins.

Em nível regional, os dados combinados de 2024 e 2025 revelaram um cenário em que a leitura nacional deve ser feita com cautela, uma vez que o conjunto de Unidades da Federação que informaram causas de desaparecimento não é o mesmo nos dois anos. Das 27 UFs brasileiras, apenas doze estados (Pará, Roraima, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Sergipe, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Espírito Santo e Rio de Janeiro) relataram essa variável em ambos os períodos. Quatro estados que haviam informado em 2024, Amapá, Bahia, Goiás e Rondônia, deixaram de constar na base de 2025, enquanto três estados que não informavam em 2024, Alagoas, Paraná e Pernambuco, passaram a fazê-lo. Oito UFs (Acre, Amazonas, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins) permaneceram ausentes da variável nos dois anos. Essa variação na composição dos estados informantes é o principal fator explicativo das variações regionais descritas a seguir e deve ser considerada.

Na distribuição regional, o Nordeste liderava em 2024 com 3.913 registros, equivalentes a 34,3% do total nacional, seguido pelo Centro-Oeste, com 3.303 (28,9%), pela Região Norte, com 2.644 (23,2%), e pelo Sudeste, com 1.553 (13,6%); a Região Sul não apresentou nenhum dado sobre causas de desaparecimento naquele ano. Em 2025, o quadro se alterou: a Região Sul assumiu isoladamente a liderança nacional, com 4.843 registros (30,8% do total), seguida pelo Centro-Oeste, com 4.541 (28,8%), pelo Nordeste, com 4.137 (26,3%), pela Região Norte, com 1.467 (9,3%), e pelo Sudeste, que recuou para 762 registros (4,8%). É importante destacar que a ascensão da Região Sul não decorreu de uma tendência de desaparecimentos na região, que continuou sem qualquer dado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, mas exclusivamente da entrada do Paraná, com 4.843 casos concentrados integralmente na categoria "desaparecimento voluntário", sem nenhum registro involuntário, criminoso ou não informado.

Na Região Sudeste, a queda de participação percentual entre os dois anos reflete sobretudo uma perda de detalhamento, e não uma redução de casos. O Espírito Santo, que em 2024 classificou 424 casos como não criminosos (361 voluntários e 63 involuntários), zerou essa categoria em 2025 classificando a totalidade dos seus 517 registros para "não informado". O Rio de Janeiro, por sua vez, manteve nos dois anos a totalidade dos seus casos classificados como criminosos na modalidade "vítima de ato criminoso", sem nenhum registro de crime perpetrado por agente do estado, e mais que dobrou o volume, de 109 para 245 casos. São Paulo e Minas Gerais permaneceram ausentes da variável nos dois anos, limitando a representatividade dos dados sudestinos.

Na Região Norte, a retração observada em 2025 decorreu principalmente da ausência de dados em Rondônia. Em 2024, Rondônia concentrava a totalidade dos seus 1.108 casos na categoria "desaparecimento involuntário", sem nenhum registro nas demais classificações e deixou de reportar a variável em 2025, assim como o Amapá, que havia informado 372 registros no ano anterior. Restaram, portanto, apenas o Pará e Roraima, ambos com crescimento no período: o Pará passou de 833 para 1.109 registros, com aumento expressivo nos casos criminosos, de 32 para 108, mantendo, contudo, uma distribuição relativamente equilibrada entre causas voluntárias, involuntárias e criminosas nos dois anos.

Na Região Centro-Oeste, a estabilidade do percentual regional entre 2024 (28,9%) e 2025 (28,8%) encobriu uma reconfiguração completa dos estados que sustentam esse número. Goiás, responsável por 712 registros em 2024, todos classificados como "não informado", deixou de constar na base de 2025, sendo substituído, em termos de volume, pelo Distrito Federal, que passou de apenas 5 casos, todos criminosos, em 2024, para 2.211 casos em 2025, novamente com a totalidade classificada como "não informado". Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, que em 2024 apresentavam índices muito altos (respectivamente 100% e 91,4% dos casos como "não informado"), melhoraram a qualidade do detalhamento em 2025, passando a classificar 394 dos 1.200 casos e 360 dos 1.130 casos, respectivamente. Ainda assim, a categoria "não informado" seguiu dominante na região, mesmo caindo de 97,3% para 83,4%.

Na Região Nordeste, o painel informante também se alterou: a Bahia, que em 2024 reportou 870 casos com a totalidade classificada como "não informado", deixou de constar na base de 2025, enquanto Alagoas, com 675 casos, e Pernambuco, com 226 casos, passaram a informar a variável pela primeira vez, ambos com classificação causal detalhada, o que contribuiu para elevar a qualidade média da informação regional. O Ceará permaneceu como o maior informante da região nos dois anos, com discreta redução no volume total, de 1.397 para 1.154 casos, mas com aumento expressivo na proporção de casos involuntários, de 218 para 654, e mais que o dobro de casos criminosos, de 58 para 135.

Isolando exclusivamente os 12 estados que informaram causas de desaparecimento em ambos os anos, o recorte mais adequado para a comparação temporal, o total de registros classificados segundo a causa, passou de 8.351, em 2024, para 10.006, em 2025, um crescimento de 19,8%. Esse resultado, no entanto, ainda é fortemente influenciado por dois outliers: o salto do Distrito Federal, de 5 para 2.211 casos, quase integralmente classificados como "não informado", e o crescimento da Paraíba, de 294 para 807 casos.

Tabela 19 – Registros de desaparecimento, nas regiões do Brasil, segundo a causa, em 2024

UF	2024							
	Desaparecimentos Não-Criminosos	Desaparecimento voluntário	Desaparecimento involuntário	Desaparecimentos Criminosos	Vítima de ato criminoso	Vítima de crime perpetrado por agente do estado	Não Informado	Total
Região Norte	2.166	814	1.352	51	48	3	427	2.644
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	216	134	82	9	9	0	147	372
Pará	623	517	106	32	32	0	178	833
Rondônia	1.108	0	1.108	0	0	0	0	1.108
Roraima	219	163	56	10	7	3	102	331
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	2.324	1.476	848	85	85	0	1.504	3.913
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	0	0	0	0	0	0	870	870
Ceará	1.015	797	218	58	58	0	324	1.397
Maranhão	92	49	43	7	7	0	47	146
Paraíba	170	70	100	2	2	0	122	294
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	360	119	241	16	16	0	140	516
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	687	441	246	2	2	0	1	690
Região Centro-Oeste	83	67	16	6	6	0	3.214	3.303
Distrito Federal	0	0	0	5	5	0	0	5
Goiás	0	0	0	0	0	0	712	712
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	1.620	1.620
Mato Grosso	83	67	16	1	1	0	882	966
Região Sudeste	424	361	63	140	140	0	989	1.553
Espírito Santo	424	361	63	31	31	0	0	455
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	0	0	0	109	109	0	989	1.098
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	4.997	2.718	2.279	282	279	3	6.134	11.413

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. NOTA: Em 2025: 12 UF's não informaram dados sobre Causas de Desaparecimentos: Acre; Amazonas; Amapá; Bahia; Goiás; Minas Gerais; Rio Grande do Norte; Rio Grande do Sul; Rondônia; Santa Catarina; São Paulo e Tocantins.

Em 2024: 11 UF's não informaram dados sobre Causas de Desaparecimentos: Acre; Alagoas; Amazonas; Minas Gerais; Paraná; Pernambuco; Rio Grande do Norte; Rio Grande do Sul; Santa Catarina; São Paulo e Tocantins.

Tabela 20– Registros de desaparecimento, nas regiões do Brasil, segundo a causa, em 2025

UF	2025							
	Desaparecimentos Não-Criminosos	Desaparecimento voluntário	Desaparecimento involuntário	Desaparecimentos Criminosos	Vítima de ato criminoso	Vítima de crime perpetrado por agente do estado	Não Informado	Total
Região Norte	1.065	611	454	114	111	3	288	1.467
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	774	380	394	108	108	0	227	1.109
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	291	231	60	6	3	3	61	358
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	3.633	1.805	1.828	244	244	0	260	4.137
Alagoas	619	231	388	54	54	0	2	675
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1.008	354	654	135	135	0	11	1.154
Maranhão	120	86	34	3	3	0	30	153
Paraíba	607	303	304	38	38	0	162	807
Pernambuco	226	226	0	0	0	0	0	226
Piauí	343	220	123	14	14	0	55	412
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	710	385	325	0	0	0	0	710
Região Centro-Oeste	744	626	118	10	10	0	3.787	4.541
Distrito Federal	0	0	0	0	0	0	2.211	2.211
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	386	304	82	8	8	0	806	1.200
Mato Grosso	358	322	36	2	2	0	770	1.130
Região Sudeste	0	0	0	245	245	0	517	762
Espírito Santo	0	0	0	0	0	0	517	517
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	0	0	0	245	245	0	0	245
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Sul	4.843	4.843	0	0	0	0	0	4.843
Paraná	4.843	4.843	0	0	0	0	0	4.843
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	10.285	7.885	2.400	613	610	3	4.852	15.750

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

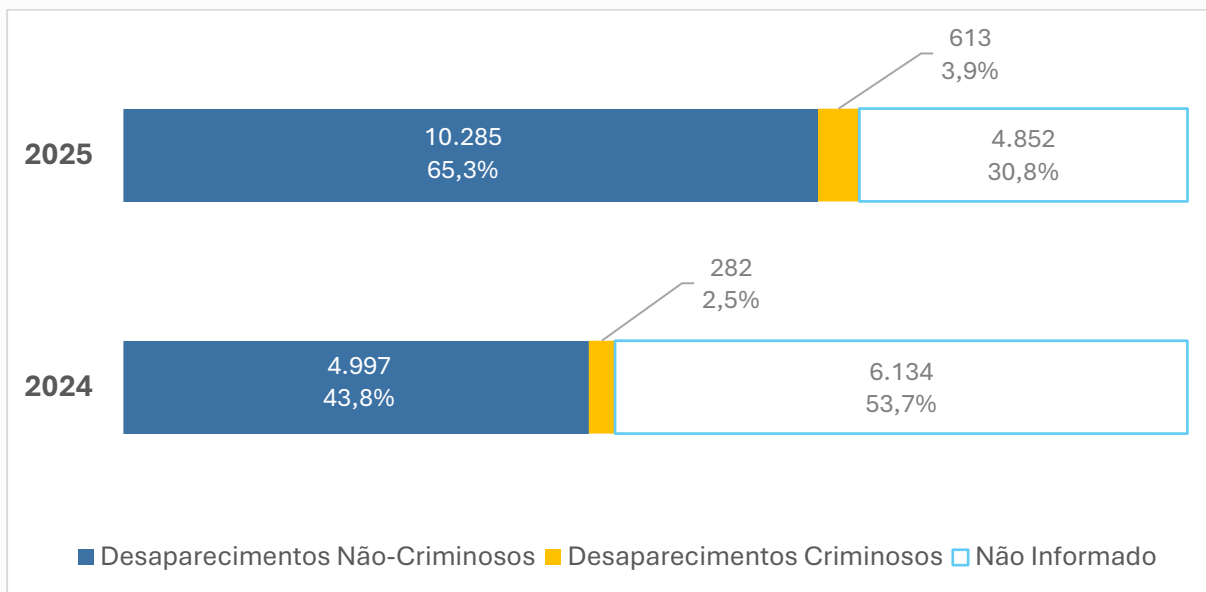
NOTA: Em 2025: 12 UFs não informaram dados sobre Causas de Desaparecimentos: Acre; Amazonas; Amapá; Bahia; Goiás; Minas Gerais; Rio Grande do Norte; Rio Grande do Sul; Rondônia; Santa Catarina; São Paulo e Tocantins.

Tabela 21 – Variação do total de pessoas localizadas nas regiões do Brasil, por causa, em 2024 e 2025

UF	Variação % - 2025/2024						
	Desaparecimentos Não-Criminosos	Desaparecimento voluntário	Desaparecimento involuntário	Desaparecimentos Criminosos	Vítima de ato criminoso	Vítima de crime perpetrado por agente do estado	Não Informado
Região Norte	-50,8%	-24,9%	-66,4%	123,5%	131,3%	0,0%	-32,6%
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-	-100,0%
Pará	24,2%	-26,5%	271,7%	237,5%	237,5%	-	27,5%
Rondônia	-100,0%	-	-100,0%	-	-	-	-
Roraima	32,9%	41,7%	7,1%	-40,0%	-57,1%	0,0%	-40,2%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	56,3%	22,3%	115,6%	187,1%	187,1%	-	-82,7%
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-100,0%
Ceará	-0,7%	-55,6%	200,0%	132,8%	132,8%	-	-96,6%
Maranhão	30,4%	75,5%	-20,9%	-57,1%	-57,1%	-	-36,2%
Paraíba	257,1%	332,9%	204,0%	1800,0%	1800,0%	-	32,8%
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-4,7%	84,9%	-49,0%	-12,5%	-12,5%	-	-60,7%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	3,3%	-12,7%	32,1%	-100,0%	-100,0%	-	-100,0%
Região Centro-Oeste	796,4%	834,3%	637,5%	66,7%	66,7%	-	17,8%
Distrito Federal	-	-	-	-100,0%	-100,0%	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-100,0%
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-50,2%
Mato Grosso	331,3%	380,6%	125,0%	100,0%	100,0%	-	-12,7%
Região Sudeste	-100,0%	-100,0%	-100,0%	75,0%	75,0%	-	-47,7%
Espírito Santo	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	124,8%	124,8%	-	-100,0%
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-
Região Sul	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	105,8%	190,1%	5,3%	117,4%	118,6%	0,0%	-20,9%

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas NOTA: Em 2025: 12 UFs não informaram dados sobre Causas de Desaparecimentos: Acre; Amazonas; Amapá; Bahia; Goiás; Minas Gerais; Rio Grande do Norte; Rio Grande do Sul; Rondônia; Santa Catarina; São Paulo e Tocantins. Em 2024: 11 UFs não informaram dados sobre Causas de Desaparecimentos: Acre; Alagoas; Amazonas; Minas Gerais; Paraná; Pernambuco; Rio Grande do Norte; Rio Grande do Sul; Santa Catarina; São Paulo e Tocantins

Gráfico 66 – Percentual de pessoas localizadas no Brasil, por causa, em 2024 e 2025



FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

12. PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS NO MESMO ANO

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

**DE PESSOAS
DESAPARECIDAS
E LOCALIZADAS**

ANOS-BASE

2024 e 2025

12. PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS NO MESMO ANO

A localização no mesmo ano corresponde aos casos em que a pessoa registrada como desaparecida foi localizada ainda no mesmo ano do desaparecimento. O indicador permite observar o volume de casos solucionados dentro do próprio período e constitui uma referência para a análise da capacidade de resposta às ocorrências de desaparecimento. Sua interpretação, contudo, depende da abrangência e da qualidade dos dados informados pelas Unidades da Federação, especialmente porque a cobertura dos registros não foi uniforme entre 2024 e 2025.

Em 2025, o quantitativo de pessoas que desapareceram e foram localizadas naquele mesmo ano totalizou 33.766 casos no Brasil, um crescimento de 44,0% em relação a 2024, quando foram registradas 23.440. Esse crescimento não deve ser lido diretamente como um avanço na efetividade das buscas, pois resultou em boa parte da variação na cobertura de envio de dados pelos estados entre um ano e outro. Parte expressiva do aumento nacional refletiu da mudança da composição de estados informantes na base, e não necessariamente uma mudança no número de pessoas localizadas.

Houve evolução na coleta de dados em sete estados, que passaram a enviar informações em 2025 depois de não terem enviado em 2024. São Paulo é novamente o caso mais expressivo: sem nenhum envio em 2024, apareceu em 2025 com 11.674³ localizações, tornando-se isoladamente o maior contingente do país no período e o principal responsável pelo salto observado no total nacional. Seguido de Alagoas, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Espírito Santo que também não haviam enviado dados em 2024 e passaram a registrar valores em 2025, ampliando de forma significativa a cobertura nacional.

Por outro lado, houve retrocesso na continuidade do envio de informações em três estados. O Rio Grande do Sul, que havia registrado 5.813 localizações em 2024, não enviou dados em 2025, Minas Gerais e Pará, também deixaram de enviar informações no ano mais recente. Três estados que permaneceram sem enviar dados de forma persistente nos períodos analisados: Amazonas, Bahia e Paraná.

³ Dado em verificação: São Paulo informou mais localizações (11.674) que registros de desaparecimento (11.173). Como SP é 34,6% do recorte, o percentual nacional fica entre 54,7% (sem SP) e 65,5% (com SP).

Diante desse quadro, a comparação direta entre 2024 e 2025, tanto em nível nacional quanto regional, deve ser feita com cautela. Os números informados misturam dois fenômenos diferentes, a mudança no número de localizações e a mudança na disponibilidade de dados, e não permitem separar um do outro sem uma análise restrita apenas aos estados que enviaram informações completas nos dois anos.

Tabela 22 – Quantidade de localizações de pessoas que desapareceram nos anos de 2024 e 2025

Região/UF	2024	2025
Região Norte	1.473	1.418
Acre	358	338
Amazonas	-	-
Amapá	344	355
Pará	254	-
Rondônia	53	53
Roraima	240	352
Tocantins	224	320
Região Nordeste	1.782	5.093
Alagoas	-	661
Bahia	-	-
Ceará	-	1.477
Maranhão	-	153
Paraíba	580	795
Pernambuco	-	87
Piauí	516	728
Rio Grande do Norte	-	558
Sergipe	686	634
Região Centro-Oeste	5.454	5.886
Distrito Federal	2.191	2.209
Goiás	1.519	1.844
Mato Grosso do Sul	840	777
Mato Grosso	904	1.056
Região Sudeste	4.596	16.222
Espírito Santo	-	517
Minas Gerais	2.853	-
Rio de Janeiro	1.743	4.031
São Paulo	-	11.674
Região Sul	10.135	5.147
Paraná	-	-
Rio Grande do Sul	5.813	-
Santa Catarina	4.322	5.147
Brasil	23.440	33.766

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS NO MESMO ANO, POR FAIXA ETÁRIA

A análise das pessoas desaparecidas e localizadas no mesmo ano por faixa etária permite observar como a localização dos casos se distribui entre diferentes etapas do ciclo de vida. Para fins desta análise, os registros foram agrupados nas categorias de crianças, adolescentes, adultos e idosos, considerando as classificações adotadas na metodologia deste relatório. A comparação entre 2024 e 2025, contudo, considerou as diferenças na disponibilidade dessas informações entre as Unidades da Federação, uma vez que nem todos os estados informaram a variável nos dois anos. Por essa razão, a análise foi restrita ao conjunto de estados com informações disponíveis nos dois períodos, permitindo uma comparação mais consistente da distribuição dos registros segundo a faixa etária.

Segundo os dados das Autoridades Centrais Estaduais, sete estados que não haviam enviado dados de localização por faixa etária em 2024 passaram a fazê-lo em 2025: Alagoas, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e São Paulo. Em sentido inverso, três estados que enviavam dados em 2024 deixaram de enviar em 2025: Pará, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Outros três estados não enviaram dados em nenhum dos dois anos: Amazonas, Bahia e Paraná. Essas entradas e saídas alteram os totais nacionais e regionais de um ano para o outro e contribuem para a diferença observada entre os períodos, razão pela qual o crescimento agregado não deve ser interpretado como aumento uniforme das localizações em todo o país.

Para a análise comparativa, foram considerados os 14 estados que enviaram dados nos dois anos, por ser esse o grupo que permite uma comparação mais consistente entre 2024 e 2025: Acre, Amapá, Rondônia, Roraima, Tocantins, Paraíba, Piauí, Sergipe, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Nesse grupo, o total de localizações passou de 14.520, em 2024, para 18.639, em 2025, um crescimento de 28,4%, inferior ao crescimento nacional bruto, de 44,0%.

Os idosos foram a faixa que mais cresceu proporcionalmente, de 1.240 para 1.730 localizações, um avanço de 39,5%, acima da média do grupo, ampliando sua participação no total de 8,5% para 9,3%. Os adultos também cresceram acima da média, de 8.951 para 11.931 (+33,3%), consolidando-se como a faixa amplamente predominante, com 64,0% do total em 2025. Já os adolescentes cresceram 19,8%, de 3.535 para 4.236 localizações, enquanto as

crianças apresentaram o menor crescimento relativo, de 9,4%, passando de 499 para 546 casos, o que reduziu sua participação de 3,4% para 2,9%.

Outro ponto que merece destaque é a redução da categoria “não informado” dentro desse mesmo grupo de 14 estados, que caiu de 295 para 196 registros, uma queda de 33,6%, mesmo com o crescimento geral do total de localizações. Esse resultado mostra melhora na completude da informação sobre faixa etária nos estados que enviaram dados nos dois anos, e não apenas um efeito decorrente da mudança na composição da base. O exemplo mais notável é o de Mato Grosso do Sul, cujos registros sem faixa etária informada passaram de 135, em 2024, para apenas 1, em 2025, evidenciando uma mudança significativa na completude dessa informação no estado.

Nesse recorte comparável, observou-se, portanto, crescimento dos registros de localização em todas as faixas etárias, porém em ritmos distintos, com maior expansão entre idosos e adultos. Ao mesmo tempo, a redução dos registros sem informação indica melhora na completude da variável faixa etária. A comparação nacional, por sua vez, deve ser interpretada com cautela em razão das alterações na cobertura dos dados entre os dois anos.

Tabela 23 – Quantidade de localizações de pessoas que desapareceram nos anos de 2024 e 2025, por faixa etária

UF	2024						2025					
	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total
Região Norte	75	498	690	103	107	1.473	97	532	683	78	28	1.418
Acre	12	99	183	18	46	358	16	95	187	19	21	338
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	24	140	154	18	8	344	22	148	160	20	5	355
Pará	12	47	127	16	52	254	-	-	-	-	-	-
Rondônia	5	22	21	5	0	53	4	23	24	0	2	53
Roraima	19	117	77	27	0	240	42	178	118	14	0	352
Tocantins	3	73	128	19	1	224	13	88	194	25	0	320
Região Nordeste	52	459	1.052	165	54	1.782	147	995	3.377	494	80	5.093
Alagoas	-	-	-	-	-	-	27	156	423	55	0	661
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	32	184	1.072	161	28	1.477
Maranhão	-	-	-	-	-	-	3	22	112	16	0	153
Paraíba	12	102	354	59	53	580	6	169	528	92	0	795
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	12	75	0	0	0	87
Piauí	7	86	381	42	0	516	1	97	554	74	2	728
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	18	88	372	46	34	558
Sergipe	33	271	317	64	1	686	48	204	316	50	16	634
Região Centro-Oeste	148	1.154	3.637	337	178	5.454	171	1.181	3.853	542	139	5.886
Distrito Federal	55	453	1.503	167	13	2.191	69	474	1.476	179	11	2.209
Goiás	29	291	1.095	81	23	1.519	57	313	1.182	171	121	1.844
Mato Grosso do Sul	33	203	469	0	135	840	15	154	507	100	1	777
Mato Grosso	31	207	570	89	7	904	30	240	688	92	6	1.056
Região Sudeste	143	1.127	2.642	676	8	4.596	316	3.909	10.054	1.840	103	16.222
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	7	138	311	41	20	517
Minas Gerais	51	814	1.578	410	0	2.853	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	92	313	1.064	266	8	1.743	62	1.004	2.398	558	9	4.031
São Paulo	-	-	-	-	-	-	247	2.767	7.345	1.241	74	11.674
Região Sul	298	3.289	5.606	942	0	10.135	161	1.049	3.599	336	2	5.147
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	154	2.131	2.971	557	0	5.813	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	144	1.158	2.635	385	0	4.322	161	1.049	3.599	336	2	5.147
Brasil	716	6.527	13.627	2.223	347	23.440	892	7.666	21.566	3.290	352	33.766

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

NOTAS: - 2024 AL, AM, BA, CE, ES, MA, PE, PR, RN e SP não informaram; 2025: AM, BA, MG, PA, PR e RS não informaram.

PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS NO MESMO ANO, POR RAÇA/COR

A análise dos dados das pessoas desaparecidas e localizadas no mesmo ano segundo o recorte por raça/cor permite identificar como esses registros se distribuem entre os diferentes grupos raciais e observar as principais diferenças entre os estados e as regiões do país. A comparação entre 2024 e 2025, contudo, considerou as diferenças na disponibilidade dessas informações entre as Unidades da Federação, uma vez que nem todos os estados informaram a variável nos dois anos. Por essa razão, a análise considerou o conjunto de estados com informações disponíveis nos dois períodos, permitindo uma comparação mais consistente da distribuição dos registros segundo raça/cor.

Sete estados que não haviam enviado dados em 2024 passaram a fazê-lo em 2025: Alagoas, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e São Paulo. Por outro lado, três estados que enviavam dados em 2024 deixaram de enviar em 2025: Pará, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Outros três não enviaram dados em nenhum dos dois anos: Amazonas, Bahia e Paraná.

Concentrando a análise nos 14 estados que enviaram dados de raça/cor nos dois anos — Acre, Amapá, Rondônia, Roraima, Tocantins, Paraíba, Piauí, Sergipe, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Santa Catarina —, o total de localizações passou de 14.520, em 2024, para 18.639, em 2025, um crescimento de 28,4%, mesmo patamar identificado na análise por faixa etária.

O dado mais relevante desse recorte é que, ao contrário do observado na variável faixa etária, a completude da informação sobre raça/cor piorou entre os estados que enviaram dados nos dois anos. Os registros sem informação de raça/cor passaram de 2.805 para 5.677 dentro desse grupo de 14 estados, mais que dobrando em termos absolutos, enquanto sua participação no total avançou de 19,3% para 30,5%. Assim, quase um terço das localizações registradas nesse grupo em 2025 não possui raça/cor informada, ante cerca de um quinto em 2024. O movimento contrasta com o observado na faixa etária, em que os registros sem informação diminuíram no mesmo grupo de estados, demonstrando que a evolução da completude dos dados não ocorre de maneira uniforme entre as diferentes variáveis.

Dois casos ilustram de forma particularmente clara essa piora na completude da informação. O Acre, que em 2024 informou a raça/cor da maior parte de seus 358 registros, deixando 133 sem informação, passou em 2025 a registrar a totalidade de seus 338 casos como sem informação. O Distrito Federal apresentou situação semelhante: em 2024, 544 de seus 2.191 registros não tinham raça/cor identificada, cerca de um quarto do total, enquanto em 2025 a totalidade dos 2.209 registros passou a constar como sem informação. Em sentido oposto, Mato Grosso do Sul apresentou melhora na completude desse dado: os registros sem raça/cor informada caíram de 131, em 2024, para 31, em 2025, reduzindo a taxa de não informação de 15,6% para 4,0%.

Considerando o total de registros do grupo de 14 estados, incluindo aqueles sem informação de raça/cor, o crescimento também não foi uniforme entre as categorias identificadas. A categoria preta foi a que mais cresceu, passando de 1.062 para 1.547 registros (+45,7%), acima do crescimento médio do grupo, e ampliando sua participação de 7,3% para 8,3%. A categoria parda cresceu 4,9%, de 5.385 para 5.650 registros, reduzindo sua participação de 37,1% para 30,3%. A categoria branca aumentou 12,5%, de 4.973 para 5.597 registros, mas também perdeu participação relativa, de 34,3% para 30,0%. Já as categorias amarela e indígena, minoritárias nos dois anos, apresentaram redução em números absolutos: a primeira passou de 131 para 109 registros, enquanto a segunda teve a queda mais acentuada, de 164 para 59 registros (-64,0%).

Por fim, a análise evidenciou diferenças na distribuição das localizações segundo raça/cor e comportamentos distintos entre as categorias no conjunto de estados comparáveis, com destaque para o crescimento dos registros classificados como pretos e a redução dos classificados como indígenas. A elevada proporção de registros sem informação, contudo, reforça cautela na interpretação dos resultados e demonstra a importância da melhoria da completude dessa variável.

Tabela 24 – Quantidade de localizações de pessoas que desapareceram nos anos de 2024 e 2025, por raça/cor

UF	2024							2025						
	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	N/I	Total	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	N/I	Total
Região Norte	81	733	8	16	154	481	1.473	111	685	1	14	137	470	1.418
Acre	11	166	2	4	42	133	358	0	0	0	0	0	338	338
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	31	222	0	1	41	49	344	29	205	0	0	51	70	355
Pará	6	21	0	0	9	218	254	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	5	17	0	0	11	20	53	2	32	0	0	5	14	53
Roraima	2	168	0	10	11	49	240	40	271	0	11	30	0	352
Tocantins	26	139	6	1	40	12	224	40	177	1	3	51	48	320
Região Nordeste	139	736	1	0	226	680	1.782	231	1.560	3	5	518	2.776	5.093
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	661	661
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	35	462	1	1	117	861	1.477
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	153	153
Paraíba	15	134	1	0	57	373	580	16	152	2	3	71	551	795
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	10	41	0	0	14	22	87
Piauí	40	310	0	0	54	112	516	52	382	0	0	94	200	728
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	24	249	0	1	126	158	558
Sergipe	84	292	0	0	115	195	686	94	274	0	0	96	170	634
Região Centro-Oeste	257	2.226	22	123	1.115	1.711	5.454	230	1.078	11	15	591	3.961	5.886
Distrito Federal	14	1.001	12	111	509	544	2.191	0	0	0	0	0	2.209	2.209
Goiás	150	626	7	4	302	430	1.519	145	480	5	1	340	873	1.844
Mato Grosso do Sul	44	429	3	8	225	131	840	49	472	5	13	207	31	777
Mato Grosso	49	170	0	0	79	606	904	36	126	1	1	44	848	1.056
Região Sudeste	690	1.808	21	57	1.119	901	4.596	2.062	6.805	96	15	6.802	442	16.222
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	83	253	2	2	98	79	517
Minas Gerais	352	1.052	10	52	517	870	2.853	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	338	756	11	5	602	31	1.743	801	1.826	12	3	1.265	124	4.031
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	1.178	4.726	82	10	5.439	239	11.674
Região Sul	960	1.777	102	38	6.995	263	10.135	243	1.253	83	24	3.343	201	5.147
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	707	822	13	18	4.110	143	5.813	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	253	955	89	20	2.885	120	4.322	243	1.253	83	24	3.343	201	5.147
Brasil	2.127	7.280	154	234	9.609	4.036	23.440	2.877	11.381	194	73	11.391	7.850	33.766

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

NOTA: - 2024 AL, AM, BA, CE, ES, MA, PE, PR, RN e SP não informaram; 2025: AM, BA, MG, PA, PR e RS não informaram.

13. REGISTROS ATIVOS

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS

ANOS-BASE

2024 e 2025

13. REGISTROS ATIVOS

Registro ativo corresponde ao caso de desaparecimento formalmente registrado que permanecia em aberto na data de corte da coleta dos dados, por ainda não ter sido localizada a pessoa desaparecida. Neste relatório, foi considerado como data de corte o dia 31 de dezembro de cada ano analisado. O indicador representa, portanto, o passivo de registros que permaneciam em aberto até essa data e não corresponde ao número de novos desaparecimentos ocorridos no período, podendo incluir casos registrados em anos anteriores.

Em 2025, o total de registros ativos de desaparecimento de pessoas no Brasil chegou a 278.260 casos, ante 147.567 em 2024, um crescimento de 88,6%. Essa variação, contudo, não pode ser interpretada diretamente como aumento da ocorrência de desaparecimentos ou do número de casos ainda não solucionados no país, uma vez que houve mudanças relevantes na cobertura dos dados entre os dois anos.

Houve evolução na coleta de dados em quatro estados, que passaram a enviar informações em 2025 depois de não terem enviado em 2024. São Paulo é o caso mais expressivo: sem nenhum envio em 2024, apareceu em 2025 com 138.634 registros, tornando-se isoladamente o maior contingente do país e o principal responsável pelo salto observado no total nacional. O Espírito Santo também passou a informar em 2025, com 14.989 casos. Pernambuco e Ceará igualmente começaram a enviar dados, com 3.252 e 1.001 registros respectivamente, ampliando a cobertura na Região Nordeste.

Por outro lado, houve retrocesso na continuidade do envio de informações em três estados. O Paraná, que havia registrado 23.938 casos em 2024, não enviou dados em 2025. Minas Gerais e Tocantins também deixaram de enviar informações no ano mais recente. Além disso, Amazonas, Alagoas, Bahia e Maranhão não apresentaram dados em nenhum dos dois anos.

Diante das alterações na disponibilidade dos dados, a comparação do passivo de registros ativos entre os dois anos é possível quando restrita às 16 Unidades da Federação que informaram dados nos dois períodos (Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina). Nesse grupo, o número de registros ativos passou de 100.947, em 2024, para 120.384, em 2025, representando crescimento de 19,3%. O resultado mostra que, mesmo entre as UFs com informações disponíveis nos dois anos, houve aumento do

passivo de registros em aberto, embora significativamente inferior ao crescimento de 88,6% observado no total nacional. A diferença evidenciou o forte impacto das alterações na cobertura dos dados sobre o resultado nacional.

Os movimentos mais expressivos ocorreram em sentidos distintos. Amapá passou de 112 para 1.882 registros (+1.580,4%), Piauí de 117 para 728 (+522,2%) e Goiás de 2.003 para 13.422 (+570,2%). Em sentido contrário, além do Pará, destacaram-se as reduções do Distrito Federal, de 726 para 116 registros (-84,0%), e do Rio Grande do Sul, de 37.335 para 24.245 (-35,1%). Esses resultados mostram que o crescimento do passivo no conjunto comparável foi bastante heterogêneo e esteve concentrado em algumas Unidades da Federação.

A análise revelou, portanto, dois movimentos distintos: de um lado, o crescimento nacional de 88,6% foi fortemente influenciado pelas mudanças na cobertura dos dados, sobretudo pela entrada de São Paulo; de outro, o grupo de 16 UFs comparáveis também apresentou aumento de 19,3% no passivo de registros ativos. Assim, a variação observada não pode ser atribuída exclusivamente à ampliação da cobertura, embora esta tenha exercido forte influência sobre o resultado nacional.

Tabela 25 – Quantidade de registros ativos de pessoas desaparecidas, por UF, até 31 de dezembro de 2024 e 2025

Região/UF	2024	2025
Região Norte	24.302	10.430
Acre	42	75
Amazonas	-	-
Amapá	112	1.882
Pará	22.491	7.223
Rondônia	1.037	1.091
Roraima	264	159
Tocantins	356	-
Região Nordeste	4.924	10.724
Alagoas	-	-
Bahia	-	-
Ceará	-	1.001
Maranhão	-	-
Paraíba	306	100
Pernambuco	-	3.252
Piauí	117	728
Rio Grande do Norte	4.416	5.453
Sergipe	85	190
Região Centro-Oeste	11.498	23.678
Distrito Federal	726	116
Goiás	2.003	13.422
Mato Grosso do Sul	4.404	4.494
Mato Grosso	4.365	5.646
Região Sudeste	44.114	206.946
Espírito Santo	-	14.989
Minas Gerais	22.326	-
Rio de Janeiro	21.788	53.323
São Paulo	-	138.634
Região Sul	62.729	26.482
Paraná	23.938	-
Rio Grande do Sul	37.335	24.245
Santa Catarina	1.456	2.237
Brasil	147.567	278.260

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

NOTA: - 2024 AL, AM, BA, CE, ES, MA, PE, PR, RN e SP não informaram; 2025: AM, BA, MG, PA, PR e RS não informaram.

REGISTROS ATIVOS, POR FAIXA ETÁRIA

A análise dos registros ativos de pessoas desaparecidas por faixa etária permite identificar a distribuição do passivo de casos em aberto entre crianças, adolescentes, adultos e idosos. A comparação entre 2024 e 2025 deve, contudo, considerar as diferenças na disponibilidade dos dados entre as Unidades da Federação. Quatro estados que não haviam enviado informações em 2024 passaram a fazê-lo em 2025: Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e São Paulo. Em sentido inverso, Tocantins, Minas Gerais e Paraná deixaram de enviar dados em 2025, após terem informado registros em 2024. Outros quatro estados: Amazonas, Alagoas, Bahia e Maranhão, não apresentaram dados em nenhum dos dois anos. Essas alterações na cobertura influenciam os totais nacionais e regionais e justificam a adoção de um recorte comparável para a análise da evolução do passivo por faixa etária.

No conjunto nacional, os registros ativos apresentaram crescimento em todas as faixas etárias entre 2024 e 2025. Os adultos permaneceram como a faixa predominante, passando de 95.526 para 166.478 registros (+74,3%), enquanto os adolescentes apresentaram o maior crescimento proporcional, de 29.002 para 69.256 casos (+138,8%). Entre as crianças, os registros passaram de 4.910 para 14.815 (+201,7%), e entre os idosos, de 13.854 para 21.452 (+54,8%). Os registros sem informação sobre faixa etária também aumentaram, de 4.275 para 6.259 (+46,4%). Esses resultados nacionais, contudo, devem ser interpretados com cautela diante das alterações na cobertura dos dados entre as Unidades da Federação, razão pela qual a análise do grupo comparável oferece uma leitura mais consistente da evolução do passivo.

Considerando as 16 Unidades da Federação que informaram registros ativos por faixa etária nos dois anos (Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina), o passivo de pessoas desaparecidas em aberto passou de 100.947 registros, em 2024, para 120.384, em 2025, representando crescimento de 19,3%. A evolução, contudo, não ocorreu de forma uniforme entre as faixas etárias. Os adolescentes apresentaram o maior crescimento, passando de 16.263 para 23.056 registros (+41,8%), seguidos pelos idosos, cujo passivo aumentou de 9.764 para 12.746 casos (+30,5%). Entre os adultos, faixa que concentrou o maior número de registros ativos nos dois anos, o crescimento foi de 15,5%, de 66.110 para 76.345 casos.

Em sentido contrário, os registros ativos de crianças apresentaram pequena redução, de 4.538 para 4.452 casos (-1,9%). Também houve redução dos registros sem informação sobre faixa etária, de 4.272 para 3.785 (-11,4%), indicando melhora na completude dessa variável no conjunto das UFs comparáveis.

Em 2025, os adultos representaram 63,4% dos registros ativos do grupo comparável, seguidos pelos adolescentes, com 19,1%, e pelos idosos, com 10,6%. As crianças corresponderam a 3,7%, enquanto 3,1% dos registros não apresentavam informação sobre faixa etária. O principal destaque foi, portanto, o crescimento do passivo entre adolescentes e idosos, ambos acima da variação do conjunto comparável, enquanto o número de registros ativos de crianças permaneceu praticamente estável.

Tabela 26 – Quantidade de registros ativos de pessoas desaparecidas, por UF, até 31 de dezembro de 2024 e 2025, por faixa etária

UF	2024						2025					
	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	NI	Total
Região Norte	1.434	6.830	11.214	964	3.860	24.302	416	2.605	4.837	652	1.920	10.430
Acre	1	11	27	1	2	42	2	15	42	3	13	75
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	4	24	70	8	6	112	92	703	958	87	42	1.882
Pará	1.382	6.412	10.072	825	3.800	22.491	280	1.560	3.131	452	1.800	7.223
Rondônia	31	229	652	74	51	1.037	41	260	630	95	65	1.091
Roraima	5	79	164	16	0	264	1	67	76	15	0	159
Tocantins	11	75	229	40	1	356	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	221	994	3.145	377	187	4.924	641	4.264	5.023	636	160	10.724
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	16	120	732	86	47	1.001
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	6	42	157	32	69	306	0	8	79	10	3	100
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	405	2.847	0	0	0	3.252
Piauí	1	12	96	5	3	117	1	97	554	74	2	728
Rio Grande do Norte	212	922	2.833	335	114	4.416	218	1.168	3.523	441	103	5.453
Sergipe	2	18	59	5	1	85	1	24	135	25	5	190
Região Centro-Oeste	1.223	1.574	7.309	1.214	178	11.498	700	5.385	14.071	1.921	1.601	23.678
Distrito Federal	27	172	449	53	25	726	0	5	105	6	0	116
Goiás	1.019	191	722	48	23	2.003	467	3.784	7.019	678	1.474	13.422
Mato Grosso do Sul	16	128	3.297	906	57	4.404	24	148	3.312	964	46	4.494
Mato Grosso	161	1.083	2.841	207	73	4.365	209	1.448	3.635	273	81	5.646
Região Sudeste	1.604	9.001	28.337	5.123	49	44.114	12.804	55.674	121.710	14.180	2.578	206.946
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	467	3.978	7.587	761	2.196	14.989
Minas Gerais	277	3.880	15.646	2.521	2	22.326	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1.327	5.121	12.691	2.602	47	21.788	2.862	12.441	32.309	5.560	151	53.323
São Paulo	-	-	-	-	-	-	9.475	39.255	81.814	7.859	231	138.634
Região Sul	428	10.603	45.521	6.176	1	62.729	254	1.328	20.837	4.063	0	26.482
Paraná	84	8.784	13.541	1.529	0	23.938	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	298	1.400	31.076	4.560	1	37.335	225	1.110	18.973	3.937	0	24.245
Santa Catarina	46	419	904	87	0	1.456	29	218	1.864	126	0	2.237
Brasil	4.910	29.002	95.526	13.854	4.275	147.567	14.815	69.256	166.478	21.452	6.259	278.260

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

NOTAS: - 2024 AL, AM, BA, CE, ES, MA, PE, PR, RN e SP não informaram; 2025: AM, BA, MG, PA, PR e RS não informaram.

REGISTROS ATIVOS, POR RAÇA/COR

A análise dos registros ativos de pessoas desaparecidas por raça/cor permite observar como o passivo de casos em aberto se distribuiu entre os diferentes grupos raciais e como essa distribuição se apresentou entre as Unidades da Federação. A comparação entre 2024 e 2025 considerou as diferenças na disponibilidade e na completude das informações entre os estados, com destaque para o conjunto de UFs que informou dados nos dois anos, de modo a permitir uma leitura mais consistente das variações observadas.

No conjunto nacional, os dados de registros ativos de pessoas desaparecidas por raça/cor mostram um crescimento expressivo, de 147.567, em 2024, para 278.260, em 2025, um avanço de 88,6%. Esse crescimento, assim como na análise por faixa etária, foi fortemente influenciado pela mudança no conjunto de estados que enviaram dados em cada ano, sobretudo pela entrada de São Paulo, que sozinho informou 138.634 registros ativos em 2025.

Quatro estados que não haviam enviado dados em 2024 passaram a fazê-lo em 2025: Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e São Paulo. Em sentido inverso, três estados que enviavam dados em 2024 deixaram de informar em 2025: Minas Gerais, Paraná e Tocantins. Outros quatro não apresentaram dados em nenhum dos dois anos: Alagoas, Amazonas, Bahia e Maranhão.

Concentrando a análise nas 16 Unidades da Federação que informaram dados de raça/cor nos dois anos — Acre, Amapá, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Sergipe —, o total de registros ativos passou de 100.947, em 2024, para 120.384, em 2025, um crescimento de 19,3%, significativamente inferior ao observado no total nacional.

Nesse grupo de estados, o crescimento não se distribuiu de forma uniforme entre as categorias de raça/cor. A categoria parda foi a que mais cresceu, passando de 20.294 para 39.310 registros, um avanço de 93,7%, e passou a responder por 32,6% do total em 2025, ante 20,1% em 2024. A categoria preta também cresceu acima da média do grupo, de 8.874 para 14.271 registros (+60,8%), ampliando sua participação de 8,8% para 11,9%. Já a categoria branca, que em 2024 era a mais numerosa entre as categorias identificadas, passou de 39.974 para 40.564 registros, crescimento de apenas 1,5%, reduzindo sua participação de 39,6% para 33,7% do total. As categorias amarela e indígena permaneceram minoritárias, passando, respectivamente, de 370 para 375 e de 220 para 252 registros.

Como resultado, em 2024, a categoria branca era a mais numerosa entre os registros classificados nos estados comparáveis; em 2025, foi ultrapassada pela categoria parda. Essa alteração na distribuição dos registros deve, contudo, ser interpretada com cautela, uma vez que diferenças na forma e na completude do preenchimento da variável também podem influenciar a composição observada.

Outro ponto que merece destaque foi a melhora na completude da informação sobre raça/cor nesse mesmo grupo de 16 estados. Os registros sem informação passaram de 31.215 para 25.620, uma redução de 17,9%, mesmo com o crescimento de 19,3% no total de registros ativos. Com isso, a participação dos registros sem raça/cor informada caiu de 30,9% para 21,3% do total. Esse movimento foi oposto ao observado na análise de localizações por raça/cor, em que houve aumento da proporção de registros sem informação no grupo comparável, evidenciando que a completude da variável apresentou comportamentos distintos entre os indicadores analisados.

Tabela 27 – Quantidade de registros ativos de pessoas desaparecidas, por UF, até 31 de dezembro de 2024 e 2025, por raça/cor.

UF	2024							2025						
	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	N/I	Total	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	N/I	Total
Região Norte	250	1.259	10	36	385	22.362	24.302	271	2.074	8	30	588	7.459	10.430
Acre	3	19	2	1	2	15	42	0	0	0	0	0	75	75
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	6	65	0	0	10	31	112	131	1.132	2	3	273	341	1.882
Pará	42	472	0	11	142	21.824	22.491	62	400	0	19	111	6.631	7.223
Rondônia	64	404	7	10	153	399	1.037	63	421	5	0	190	412	1.091
Roraima	16	157	0	10	21	60	264	15	121	1	8	14	0	159
Tocantins	119	142	1	4	57	33	356	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	219	2.064	4	3	982	1.652	4.924	603	4.748	28	9	1.911	3.425	10.724
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	23	317	3	0	56	602	1.001
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	7	63	0	2	24	210	306	0	18	0	0	6	76	100
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	233	1.564	19	8	553	875	3.252
Piauí	7	66	0	0	8	36	117	52	382	0	0	94	200	728
Rio Grande do Norte	187	1.908	4	1	941	1.375	4.416	264	2.384	6	1	1.177	1.621	5.453
Sergipe	18	27	0	0	9	31	85	31	83	0	0	25	51	190
Região Centro-Oeste	638	4.667	55	75	2.172	3.891	11.498	1.028	6.095	78	79	2.820	13.578	23.678
Distrito Federal	36	434	2	20	132	102	726	0	0	0	0	0	116	116
Goiás	188	771	12	4	355	673	2.003	560	2.334	39	12	1.053	9.424	13.422
Mato Grosso do Sul	250	2.630	36	48	1.358	82	4.404	258	2.667	33	61	1.339	136	4.494
Mato Grosso	164	832	5	3	327	3.034	4.365	210	1.094	6	6	428	3.902	5.646
Região Sudeste	7.948	19.251	180	22	13.403	3.310	44.114	23.685	75.727	768	167	88.123	18.476	206.946
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	1.608	4.947	184	26	2.579	5.645	14.989
Minas Gerais	3.461	9.495	110	3	6.073	3.184	22.326	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4.487	9.756	70	19	7.330	126	21.788	10.980	24.637	118	42	16.330	1.216	53.323
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	11.097	46.143	466	99	69.214	11.615	138.634
Região Sul	3.399	2.690	232	91	29.162	27.155	62.729	1.645	3.637	165	92	19.524	1.419	26.482
Paraná	0	0	0	0	0	23.938	23.938	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	3.314	2.375	181	85	28.207	3.173	37.335	1.482	3.229	134	89	18.581	730	24.245
Santa Catarina	85	315	51	6	955	44	1.456	163	408	31	3	943	689	2.237
Brasil	12.454	29.931	481	227	46.104	58.370	147.567	27.232	92.281	1.047	377	112.966	44.357	278.260

FONTE: Autoridades Centrais Estaduais da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas

NOTAS: - 2024 AL, AM, BA, CE, ES, MA, PE, PR, RN e SP não informaram; 2025: AM, BA, MG, PA, PR e RS não informaram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS

ANOS-BASE

2024 e 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados de pessoas desaparecidas e localizadas em 2024 e 2025 permite ampliar a compreensão sobre o fenômeno no Brasil e evidencia a importância da produção e da sistematização de informações para o fortalecimento da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. A consolidação nacional dos registros pelas Autoridades Centrais Estaduais, sob coordenação da Secretaria Nacional de Segurança Pública, representa um instrumento relevante para o acompanhamento do fenômeno, para a identificação de diferenças territoriais e de perfis e para o aprimoramento das estratégias de busca e localização.

Os resultados apresentados ao longo desta publicação revelam diferenças importantes entre as regiões e Unidades da Federação, tanto no número de registros quanto nas características das pessoas desaparecidas e localizadas. As análises por sexo, faixa etária e raça/cor permitem identificar perfis distintos entre os grupos analisados, enquanto os dados sobre causas dos desaparecimentos contribuem para ampliar a compreensão sobre as circunstâncias associadas aos registros. Esses resultados reforçam a necessidade de que as políticas públicas considerem as diferentes características e contextos em que os desaparecimentos ocorrem.

O ciclo analisado também evidencia avanços na ampliação da cobertura territorial das informações. Em 2024, o Ceará informou dados restritos à capital, enquanto Maranhão, Rio de Janeiro e Espírito Santo apresentaram dados da capital e região metropolitana. Em 2025, essas quatro Unidades da Federação passaram a informar dados referentes a todo o território estadual, ampliando a abrangência da coleta. A ampliação da cobertura constitui importante avanço para a construção de uma base nacional mais abrangente e representa uma etapa relevante para o fortalecimento da produção de estatísticas sobre desaparecimento e localização de pessoas.

Ao mesmo tempo, a análise evidencia que a qualidade e a completude das informações ainda constituem desafios importantes. A presença de registros sem informação em determinadas variáveis, a ausência de dados de algumas Unidades da Federação e as mudanças na composição da base informante entre os anos interferem na comparabilidade dos resultados. Essa questão é particularmente relevante nas informações sobre raça/cor e causas dos desaparecimentos, nas quais foram observadas diferenças significativas na disponibilidade e no preenchimento dos dados.

Nesse sentido, os resultados reforçam a importância do aprimoramento contínuo dos processos de coleta, registro, padronização e integração das informações. A ampliação da cobertura territorial deve ser acompanhada pelo fortalecimento da completude dos registros e pela adoção de procedimentos cada vez mais uniformes entre as Unidades da Federação. O preenchimento adequado de variáveis como sexo, faixa etária, raça/cor e causas dos desaparecimentos é fundamental não apenas para a produção de estatísticas mais precisas, mas também para qualificar a própria atuação dos órgãos envolvidos na busca e localização de pessoas.

A publicação dos dados também representa uma dimensão importante desse processo. A transparência e a disponibilização de informações públicas qualificadas permitem ampliar o conhecimento da sociedade sobre o fenômeno, fortalecer o controle social e oferecer subsídios para gestores, pesquisadores, profissionais de segurança pública e demais instituições envolvidas. A continuidade da divulgação periódica desses dados contribui, ainda, para acompanhar a evolução dos registros e identificar avanços e desafios na implementação da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Por fim, os resultados deste relatório devem ser compreendidos à luz das condições de produção dos dados apresentadas em sua metodologia. Variações expressivas entre os anos não devem ser interpretadas isoladamente como aumento ou redução da ocorrência do fenômeno, especialmente quando houver alterações na cobertura territorial ou na completude das informações. O aprimoramento da base nacional, portanto, deve ser compreendido como um processo contínuo, no qual a ampliação da cobertura, a qualificação dos registros, a integração das informações e a transparência de sua divulgação caminham conjuntamente para fortalecer a capacidade do Estado de compreender, prevenir e responder aos casos de desaparecimento de pessoas no Brasil.

SERVIÇO AO CIDADÃO

Orientações em caso de desaparecimento

O desaparecimento de uma pessoa exige comunicação imediata às autoridades. Algumas medidas adotadas desde o início podem contribuir para a busca, a localização e a identificação da pessoa desaparecida.

1. Registre imediatamente o desaparecimento

Não é necessário aguardar 24 horas para registrar o desaparecimento. Procure a unidade policial e no momento do registro, forneça o maior número possível de informações sobre a pessoa e as circunstâncias do desaparecimento.

2. Forneça informações e uma fotografia recente

Informe características físicas, roupas utilizadas, sinais particulares, condições de saúde, último local e horário em que a pessoa foi vista e possíveis destinos. Entregue também uma fotografia recente e de boa qualidade, que poderá auxiliar nas buscas e na divulgação do caso.

3. Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas

O **Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas (CNPD)** reúne e integra informações sobre casos de desaparecimento em âmbito nacional. O registro formal realizado pela Polícia Civil é integrado ao Cadastro, e o seu painel público permite consultar e compartilhar informações sobre pessoas desaparecidas.

[Acesse o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas](#)

4. Em casos envolvendo crianças e adolescentes, conheça o Alerta Amber

O **Alerta Amber Brasil** é um mecanismo de alerta urgente destinado a situações específicas envolvendo crianças e adolescentes desaparecidos em situação de risco de morte ou de lesão corporal grave. Seu acionamento depende do cumprimento de critérios definidos para o sistema e é realizado pelas autoridades competentes.

[Saiba mais sobre o Alerta Amber Brasil](#)

5. Considere a coleta de DNA de familiares

A coleta de material genético de familiares é uma ferramenta complementar para a identificação e localização de pessoas desaparecidas. Os perfis genéticos podem ser comparados com os de pessoas encontradas, vivas ou falecidas, cuja identidade seja desconhecida, nos bancos estaduais, distrital e nacional. Para a coleta, é necessário ter o Boletim de Ocorrência do desaparecimento.

[Saiba mais aqui.](#)

6. Divulgue pelos canais oficiais

A divulgação pode ampliar o alcance das buscas. Priorize os canais oficiais e, quando o caso estiver publicado no painel do CNPD, utilize os recursos disponíveis para compartilhar o banner. Evite divulgar o telefone pessoal da família, reduzindo o risco de golpes e abordagens fraudulentas.

7. Comunique imediatamente a localização

Se a pessoa for localizada, a família deve comunicar formalmente a Polícia Civil responsável pelo caso e registrar a ocorrência de localização. Essa comunicação é necessária para a atualização dos registros e, quando aplicável, para a retirada do caso do painel público do CNPD.

REFERÊNCIAS

RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL
**DE PESSOAS
DESAPARECIDAS
E LOCALIZADAS**

ANOS-BASE
2024 e 2025

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 10.622, de 9 de fevereiro de 2021.** Designa a autoridade central federal de que trata a Lei nº 13.812, de 16 de março de 2019, institui o Comitê Gestor da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e dispõe sobre a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 10 fev. 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.812, de 16 de março de 2019.** Institui a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, cria o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 18 mar. 2019.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Alerta Amber Brasil.** Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2026. Disponível em: <https://ameralertbrasil.mj.gov.br/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Autoridades Centrais.** Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2024. Atualizado em: 14 ago. 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/desaparecidos/autoridades-centrais>. Acesso em: 25 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas – CNPD.** Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública, [2026]. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/desaparecidos/cadastro-nacional-de-pessoas-desaparecidas>. Acesso em: 25 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Coleta de DNA de familiares de pessoas desaparecidas.** Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública, [2026]. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/mobilizacao-nacional/coleta-de-dna-de-familiares-de-pessoas-desaparecidas-1>. Acesso em: 25 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **O que fazer quando alguém desaparece?** Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/desaparecidos/o-que-fazer-quando-alguem-desaparece/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.** Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública, [2026]. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/desaparecidos>. Acesso em: 25 ago. 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html>. Acesso em: 25 ago. 2026.



RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL

DE PESSOAS DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS

ANOS-BASE

2024 e 2025



@mjsp_gov

@senaspgov



www.gov.br/mj/pt-br



Ministério da Justiça e Segurança Pública



Ministério da Justiça e Segurança Pública

Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Diretoria de Gestão e Integração de Informações

Sala 520 - Anexo II
Esplanada dos Ministérios, Brasília - DF.
Fone: (61) 2025-3333